



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- ("RMA")
INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 15 DE JULHO DE 2026.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA	4
3.	DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO	5
4.	RETIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE DEZEMBRO/2025 E EFEITOS NA COMPARABILIDADE DOS RMAS DE 2026	6
5.	ANÁLISES REALIZADAS	10
5.1	ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA	10
5.1.1.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16
5.1.2.	CLIENTES	18
5.1.3.	ESTOQUES	20
5.1.4.	ADIANTAMENTOS	22
5.1.5.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	24
5.1.6.	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	27
5.1.7.	FORNECEDORES	31
5.1.8.	RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)	41
5.1.9.	CUSTOS OPERACIONAIS	44
5.1.10.	DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	47
5.1.11.	DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	51
5.1.12.	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	53
5.1.13.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS	57
5.1.14.	DESPESAS COMERCIAIS	60
5.1.15.	RESULTADO OPERACIONAL	64
5.1.16.	ÍNDICES DE LIQUIDEZ	67
5.1.17.	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	68
5.1.18.	ENDIVIDAMENTO GERAL	69
5.1.19.	INDICADORES DE RENTABILIDADE	71
5.2.	ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS	74
5.3.	INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	79
5.3.1.	QUADRO DE EMPREGADOS	79
5.3.2.	ANÁLISE E COMENTÁRIOS	80



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

6.	CONCLUSÃO	81
----	-----------------	----



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORCA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **abril de 2026** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas do Grupo, oferecendo visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação com março de 2026.
3. Para fins de escopo, registra-se que este RMA não substitui auditoria independente nem constitui relatório de assecuração, sendo fundamentado em documentos, registros contábeis e informações fornecidas pelas Recuperandas, suscetíveis de ajustes decorrentes de revisões, conciliações e/ou procedimentos de auditoria.

2. FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA

4. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense, em recuperação judicial.
5. Adotou-se abordagem comparativa e sequencial, apta a aferir a evolução dos principais indicadores econômicos, financeiros e operacionais no período analisado, com ênfase no confronto entre os dados de abril de 2026 e aqueles apurados em março de 2026, sem prejuízo da contextualização histórica dos saldos e variações mais relevantes observados ao longo da série acompanhada no âmbito da recuperação judicial.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
6. Foram priorizadas a clareza, objetividade e a rastreabilidade das informações analisadas, orientando a mensuração da eficácia das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial. A estrutura analítica busca evidenciar tendências, desvios e riscos potenciais que possam comprometer o equilíbrio econômico-financeiro do Grupo.
 7. Quando necessário à comparabilidade, foram realizadas reclassificações gerenciais, sem alteração do resultado consolidado, devidamente sinalizadas no corpo do relatório.
 8. Ressalta-se que esta metodologia não substitui auditoria contábil independente, asseguração limitada ou exame formal de controles internos. Trata-se de análise especializada, voltada à prestação de contas periódica e estruturada, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de reestruturação.
 9. O objetivo central é subsidiar o Juízo, os credores e demais interessados com elementos técnicos confiáveis, possibilitando o acompanhamento efetivo da execução do Plano de Recuperação Judicial.

3. DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO

10. A decisão de ID 10534211163 homologou o Plano de Recuperação Judicial, publicada em 10.09.2025 (ID 10534473615), constituindo marco inicial para a contagem dos prazos de algumas obrigações nele previstas (ID 10523689062).
11. Houve a comunicação de que o edital de publicidade da referida decisão foi veiculado no jornal Estado de Minas (ID 10541519175), de ampla circulação regional, bem como encaminhado à Serventia para remessa e publicação no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (ID 10541522561).
12. Cumpre destacar que a decisão prolatada em 28/11/2025 (ID 10589113231) examinou as manifestações apresentadas por diversos credores acerca do Plano de Recuperação Judicial, ocasião em que foi realizado o devido controle de legalidade do instrumento. Ademais, no que tange às estipulações constantes das cláusulas 5.4 e 9.1, o juízo recuperacional expressamente consignou que as Recuperandas “devem ser intimadas a comprovar, detalhadamente e de forma documental, o cumprimento de todas as obrigações vencidas relativas à UPI Bovinos e aos Financiamentos DIP/ACC (Cláusulas 5.4 e 9.1), devendo o Administrador Judicial fiscalizar e emitir parecer suplementar sobre o tema”.
13. Quanto aos antecedentes e ao contexto das obrigações previstas no Plano, reporta-se aos relatórios anteriormente apresentados, passando-se, neste momento, ao registro dos fatos mais relevantes verificados desde a última prestação de informações.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
14. Nesse período, foi juntada aos autos a decisão monocrática proferida no Agravo de Instrumento nº 1.0000.25.386537-2/002, por meio da qual foi revogado o bloqueio cautelar incidente sobre os valores decorrentes da alienação da UPI (ID 10688965836).
15. No que se refere especificamente ao cumprimento do Plano, destaca-se o teor da decisão de ID 10681860629, na qual o Juízo consignou que, “diante do efeito suspensivo concedido no Agravo de Instrumento nº 1.0000.24.302906-3/121, reconheço a impossibilidade jurídica temporal de compelir as Recuperandas ao adimplemento dos créditos sujeitos às Cláusulas 15.1 e 15.2 do Plano de Recuperação Judicial. A referida suspensão perdurará até que o Egrégio Tribunal de Justiça profira deliberação em sentido contrário.”
16. Por fim, cumpre destacar que, embora tenha havido autorização judicial inicial para a operação de conversão dos mútuos em AFAC, posteriormente essa autorização foi condicionada à verificação específica dos referidos mútuos e, na sequência, a matéria foi sobrestada no âmbito recursal (agravo de instrumento nº 1.0000.24.302906-3/124).
17. Ocorre que no bojo do referido recurso que discutia o deferimento da conversão de mútuos intragrupo em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), o agravante pediu a desistência do recurso, o que foi homologado pelo relator (ID 10694926295).
18. De todo modo, informa-se que, até o momento, a operação não se materializou de forma regular, comprovada e contabilmente inequívoca.
4. RETIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE DEZEMBRO/2025 E EFEITOS NA COMPARABILIDADE DOS RMA'S DE 2026
19. No RMA de abril de 2026, a análise comparativa dos demonstrativos do Grupo Patense permanece fundamentada na base contábil de dezembro de 2025 já retificada, conforme ajustes promovidos pela Administração nas demonstrações financeiras de encerramento do exercício anterior.
20. A manutenção dessa evidenciação é necessária porque os saldos de dezembro/2025 constituem a base de partida para a leitura evolutiva dos demonstrativos de 2026. Assim, as variações observadas em janeiro, fevereiro, março e abril de 2026 devem ser interpretadas a partir da posição retificada de dezembro/2025, e não da posição originalmente reportada nos demonstrativos anteriores.
21. Registra-se que os ajustes realizados em dezembro/2025 produziram efeitos relevantes sobre a posição patrimonial e econômica do Grupo, com reflexos em contas do Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício. Entre as rubricas impactadas, destacam-se



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Contas a Receber, Despesas Antecipadas, Intangível, Outros Passivos, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Outras Receitas Operacionais, Outras Despesas Operacionais, Despesas Financeiras e Patrimônio Líquido.

22. A retificação não deve ser interpretada como ajuste realizado no mês de abril/2026, mas como premissa de comparabilidade dos RMAs de 2026. Desse modo, os saldos de abril/2026 foram analisados em continuidade à base contábil retificada, preservando a adequada leitura das variações mensais, dos indicadores econômico-financeiros e da evolução patrimonial do Grupo Patense no contexto da Recuperação Judicial.
23. Também se observa que os ajustes não se limitaram à apropriação de encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos. Os demonstrativos comparativos indicam alterações em diversas contas patrimoniais e de resultado, razão pela qual a análise de abril/2026 deve continuar considerando os efeitos da retificação sobre a estrutura de capital, o endividamento, o Patrimônio Líquido negativo, o resultado acumulado e os indicadores de liquidez, rentabilidade e solvência.
24. Dessa forma, para fins deste RMA, a base retificada de dezembro/2025 deve ser tratada como referência contábil válida para a análise evolutiva de 2026. Eventuais comparações com relatórios anteriores que tenham utilizado a posição originalmente reportada devem ser feitas com cautela, a fim de evitar distorções na interpretação da melhora ou deterioração dos saldos patrimoniais, financeiros e econômicos do Grupo.

Quadro 1 — Síntese dos efeitos da retificação de dezembro/2025				
Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Ativo Circulante	265.342	216.102	- 49.240	Redução da base de ativos de curto prazo
Ativo Não Circulante	808.853	765.886	- 42.967	Redução da base de ativos de longo prazo
Total do Ativo	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução material da base patrimonial total
Passivo Circulante	1.606.159	979.301	-626.858	Redução expressiva do passivo de curto prazo
Passivo Não Circulante	181.277	445.699	264.422	Aumento expressivo do passivo de longo prazo
Passivo Exigível	1.787.436	1.425.000	-362.436	Redução do passivo total exigível
Patrimônio Líquido	- 713.240	- 443.013	270.227	Redução relevante do déficit patrimonial
Total do Passivo + PL	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução da base patrimonial total
Lucro/Prejuízo Líquido	- 245.793	58.314	304.107	Reversão de prejuízo originalmente reportado para lucro retificado



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Quadro 2 — Alterações no Ativo em dezembro/2025

Valores em R\$ mil

Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Ativo Circulante	265.342	216.102	- 49.240	Redução da base de curto prazo
Disponível	10.619	9.946	- 673	Pequena redução no caixa
Contas a receber	90.837	39.557	- 51.280	Redução material da carteira de recebíveis
Estoques	68.907	68.907	-	Sem alteração
Impostos a recuperar CP	58.564	58.483	- 81	Alteração imaterial
Adiantamentos CP	18.963	18.963	-	Sem alteração
Despesas antecipadas CP	16.876	9.718	- 7.158	Redução relevante no curto prazo
Outros ativos CP	576	10.528	9.952	Aumento/reclassificação relevante
Ativo Não Circulante	808.853	765.886	- 42.967	Redução da base de longo prazo
Contas a receber LP	146	146	-	Sem alteração
Despesas antecipadas LP	10.520	976	- 9.544	Redução relevante no longo prazo
Crédito com partes relacionadas	622	622	-	Sem alteração
Impostos a recuperar LP	1.464	1.464	-	Sem alteração
Ativo fiscal diferido	598	590	- 8	Alteração imaterial
Outros ativos LP	56.277	56.277	-	Sem alteração
Ativo biológico	27	27	-	Sem alteração
Investimentos	3.788	3.788	-	Sem alteração
Imobilizado	541.442	541.905	463	Pequena variação positiva
Intangível	193.968	160.090	- 33.878	Redução material do ativo não circulante
Total do Ativo	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução material do ativo total



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Quadro 3 — Alterações no Passivo e Patrimônio Líquido em dezembro/2025

Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Passivo Circulante	1.606.159	979.301	-626.858	Redução expressiva do passivo de curto prazo
Obrigações sociais e trabalhistas	68.467	68.467	-	Sem alteração
Fornecedores CP	364.883	192.145	-172.738	Redução expressiva do passivo comercial de curto prazo
Empréstimos e financiamentos CP	736.832	590.342	-146.490	Redução/reclassificação de obrigações financeiras de curto prazo
Tributos CP	25.892	26.196	304	Pequeno aumento
Contas a pagar aquisição de controladas CP	94.740	74.795	- 19.945	Redução relevante no curto prazo
Passivo de arrendamento CP	15.545	15.147	- 398	Pequena redução
Outros passivos CP	299.799	12.209	-287.590	Redução/reclassificação muito relevante
Passivo Não Circulante	181.277	445.699	264.422	Aumento expressivo do passivo de longo prazo
Fornecedores LP	12.008	120.680	108.672	Aumento/reclassificação para longo prazo
Empréstimos e financiamentos LP	32.504	204.312	171.808	Aumento/reclassificação para longo prazo
Tributos LP	39.336	39.336	-	Sem alteração
Contas a pagar aquisição de controladas LP	23.860	5.426	- 18.434	Redução relevante no longo prazo
Passivo fiscal diferido	32.589	32.589	-	Sem alteração
Provisão para contingências	11.360	11.360	-	Sem alteração
Passivo de arrendamento LP	19.350	19.350	-	Sem alteração
Outros Passivos LP	10.269	12.645	2.376	Aumento
Patrimônio Líquido	- 713.240	- 443.013	270.227	Redução relevante do déficit patrimonial
Capital social	16.205	16.205	-	Sem alteração
Reserva de capital	2.183	2.183	-	Sem alteração
Reserva de incentivos fiscais	- 730.073	- 459.906	270.167	Principal efeito no Patrimônio Líquido
Participação dos não controladores	- 1.556	- 1.496	60	Alteração imaterial
Total do Passivo + PL	1.074.195	981.987	- 92.208	Base patrimonial retificada

Quadro 4 — Impacto da retificação na DRE de dezembro/2025

Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Receita operacional líquida	763.179	763.179	-	Sem alteração
Custos dos produtos e serviços vendidos	- 679.168	- 679.168	-	Sem alteração
Lucro bruto	84.011	84.011	-	Sem alteração
Despesas comerciais	- 109.484	- 111.861	- 2.377	Aumento de despesa
Despesas administrativas	- 143.369	- 201.420	- 58.051	Aumento relevante de despesa
Outras receitas operacionais	104.028	699.657	595.629	Aumento extraordinário relevante
Outras despesas operacionais	- 113.068	- 238.306	-125.238	Aumento relevante de despesa
Resultado antes do financeiro	- 177.882	232.081	409.963	Reversão para resultado positivo
Receita financeira	70.460	96.895	26.435	Aumento de receita financeira
Despesa financeira	- 132.047	- 264.329	-132.282	Aumento relevante de despesa financeira
Resultado antes dos impostos	- 239.468	64.647	304.115	Reversão para lucro antes dos impostos
IRPJ/CSLL	- 6.324	- 6.333	- 9	Alteração imaterial
Lucro/Prejuízo líquido	- 245.793	58.314	304.107	Reversão de prejuízo para lucro



5. ANÁLISES REALIZADAS

5.1 ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

25. Registra-se, preliminarmente, que as informações contábeis utilizadas neste RMA de abril de 2026 já contemplam os efeitos das alterações promovidas nas demonstrações financeiras de dezembro de 2025. Assim, os saldos de dezembro/2025 considerados como base comparativa correspondem à posição retificada, e não à posição originalmente reportada nos demonstrativos anteriores. Essa observação é necessária para a adequada interpretação do RMA de abril de 2026, especialmente quanto aos saldos patrimoniais, resultado do exercício, patrimônio líquido e indicadores econômico-financeiros.

26. A análise contábil-financeira do **Grupo Patense** em **abril de 2026** evidencia acomodação negativa parcial em relação à melhora expressiva observada em março de 2026. O mês foi marcado por: (i) redução do Ativo Total; (ii) retração do Ativo Circulante; (iii) queda expressiva do Disponível; (iv) aumento do Passivo Circulante; (v) redução do Passivo Não Circulante; (vi) deterioração do Capital Circulante Líquido; (vii) leve piora do Patrimônio Líquido negativo; e (viii) redução do lucro líquido acumulado do exercício.

27. Todavia, a posição de abril/2026 ainda preserva parte dos efeitos positivos registrados em março/2026, especialmente aqueles decorrentes de acordos com credores, baixas de passivos, reclassificações, alienação de ativos/UPI e receitas operacionais extraordinárias. Por essa razão, a leitura do mês deve ser realizada com cautela, segregando-se os efeitos recorrentes da operação ordinária dos eventos extraordinários e não recorrentes reconhecidos no trimestre anterior.

28. A documentação contábil analisada indica que abril/2026 não repetiu o desempenho extraordinário de março/2026. A redução do resultado operacional acumulado, a queda do caixa, a recomposição de fornecedores de curto prazo e a piora do Capital Circulante Líquido demonstram que a melhora anterior ainda não se consolidou plenamente como recuperação operacional recorrente. A seguir, sintetizam-se as principais variações patrimoniais e financeiras observadas no comparativo março/2026 → abril/2026, com base em valores consolidados.

1. ATIVO TOTAL

29. O Ativo Total encerrou abril/2026 em R\$ 973.781 mil, frente a R\$ 985.614 mil em março/2026, representando redução de aproximadamente R\$ 11.833 mil, equivalente a -1,2%.

30. A variação negativa decorreu da redução simultânea do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante. Embora algumas rubricas operacionais tenham apresentado recomposição, como Contas a Receber e Estoques, a queda expressiva do Disponível e a redução do Imobilizado foram determinantes para a retração do Ativo Total.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

2. . ATIVO CIRCULANTE

31. O Ativo Circulante totalizou R\$ 247.624 mil em abril/2026, ante R\$ 254.677 mil em março/2026, o que representa redução de aproximadamente R\$ 7.053 mil, equivalente a -2,8%:

- Disponível: R\$ 8.392 mil — mar/26: R\$ 20.271 mil; -R\$ 11.879 mil; -58,6%
- • Contas a Receber: R\$ 57.082 mil — mar/26: R\$ 51.089 mil; +R\$ 5.993 mil; +11,7%
- • Estoques: R\$ 59.060 mil — mar/26: R\$ 57.901 mil; +R\$ 1.159 mil; +2,0%
- • Impostos a Recuperar: R\$ 63.062 mil — mar/26: R\$ 63.589 mil; -R\$ 527 mil; -0,8%
- • Adiantamentos: R\$ 42.514 mil — mar/26: R\$ 43.537 mil; -R\$ 1.023 mil; -2,3%
- • Despesas Antecipadas: R\$ 7.132 mil — mar/26: R\$ 8.139 mil; -R\$ 1.007 mil; -12,4%
- • Outros Ativos: R\$ 10.382 mil — mar/26: R\$ 10.151 mil; +R\$ 231 mil; +2,3%

32. A redução do Ativo Circulante foi influenciada principalmente pela queda do Disponível, parcialmente compensada pelo aumento de Contas a Receber e Estoques. Esse comportamento exige acompanhamento específico, pois indica substituição de liquidez imediata por ativos de realização futura, especialmente recebíveis e estoques, cuja conversão em caixa depende de prazo, qualidade da carteira, giro operacional e efetividade das ações de cobrança e venda.

3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

33. Ativo Não Circulante atingiu R\$ 726.158 mil em abril/2026, frente a R\$ 730.938 mil em março/2026, com redução de aproximadamente R\$ 4.780 mil, equivalente a -0,7%.

- Imobilizado: R\$ 505.101 mil — mar/26: R\$ 509.200 mil; -R\$ 4.099 mil; -0,8%
- Intangível: R\$ 157.870 mil — mar/26: R\$ 158.415 mil; -R\$ 545 mil; -0,3%
- Outros Ativos de Longo Prazo: R\$ 56.371 mil — mar/26: R\$ 56.371 mil; estável
- Créditos com Partes Relacionadas: R\$ 640 mil — mar/26: R\$ 636 mil; +R\$ 4 mil; +0,6%
- Despesas Antecipadas: R\$ 817 mil — mar/26: R\$ 857 mil; -R\$ 40 mil; -4,7%
- Impostos a Recuperar: R\$ 810 mil — mar/26: R\$ 909 mil; -R\$ 99 mil; -10,9%
- Investimentos: R\$ 3.788 mil — mar/26: R\$ 3.788 mil; estável
- Ativo Fiscal Diferido: R\$ 590 mil — mar/26: R\$ 590 mil; estável
- Ativo Biológico: R\$ 27 mil — mar/26: R\$ 27 mil; estável)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

34. A retração do Ativo Não Circulante concentrou-se no Imobilizado e no Intangível. O movimento é compatível com depreciações, amortizações, baixas, reclassificações ou efeitos decorrentes da reorganização patrimonial. Considerando os eventos extraordinários ocorridos nos meses anteriores, especialmente relacionados à UPI e à alienação de ativos.

4. PASSIVO CIRCULANTE

35. O Passivo Circulante alcançou R\$ 835.063 mil em abril/2026, ante R\$ 816.520 mil em março/2026, registrando aumento de aproximadamente R\$ 18.543 mil, equivalente a +2,3%. Os principais componentes foram:

- Empréstimos e Financiamentos: R\$ 573.188 mil — mar/26: R\$ 573.906 mil; -R\$ 718 mil; -0,1%
- Fornecedores: R\$ 131.812 mil — mar/26: R\$ 107.709 mil; +R\$ 24.103 mil; +22,4%
- Obrigações Sociais e Trabalhistas: R\$ 68.789 mil — mar/26: R\$ 71.852 mil; -R\$ 3.063 mil; -4,3%
- Tributos: R\$ 27.854 mil — mar/26: R\$ 30.228 mil; -R\$ 2.374 mil; -7,9%
- Contas a Pagar – Aquisição de Controladas: R\$ 5.420 mil — mar/26: R\$ 5.420 mil; estável
- Passivo de Arrendamento: R\$ 14.186 mil — mar/26: R\$ 15.091 mil; -R\$ 905 mil; -6,0%
- Outros Passivos: R\$ 13.814 mil — mar/26: R\$ 12.314 mil; +R\$ 1.500 mil; +12,2%

36. O aumento do Passivo Circulante foi determinado principalmente pela recomposição de Fornecedores de curto prazo. Esse movimento eleva a pressão sobre a liquidez imediata e sobre o Capital Circulante Líquido, especialmente em contexto de queda relevante do caixa no mês.

5. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

37. O Passivo Não Circulante totalizou R\$ 494.390 mil em abril/2026, ante R\$ 511.148 mil em março/2026, o que representa redução de aproximadamente R\$ 16.758 mil, equivalente a -3,3%. Os principais destaques foram:

- Empréstimos e Financiamentos: R\$ 273.927 mil — mar/26: R\$ 274.211 mil; -R\$ 284 mil; -0,1%
- Fornecedores: R\$ 100.057 mil — mar/26: R\$ 118.422 mil; -R\$ 18.365 mil; -15,5%
- Tributos: R\$ 40.813 mil — mar/26: R\$ 37.657 mil; +R\$ 3.156 mil; +8,4%
- Contas a Pagar – Aquisição de Controladas: R\$ 5.426 mil — mar/26: R\$ 5.426 mil; estável
- Passivo Fiscal Diferido: R\$ 32.589 mil — mar/26: R\$ 32.589 mil; estável



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- Provisões para Contingências: R\$ 10.361 mil — mar/26: R\$ 10.592 mil; -R\$ 231 mil; -2,2%
 - Passivo de Arrendamento: R\$ 19.557 mil — mar/26: R\$ 19.636 mil; -R\$ 79 mil; -0,4%
 - Outros Passivos: R\$ 11.661 mil — mar/26: R\$ 12.616 mil; -R\$ 955 mil; -7,6%

38. A redução do Passivo Não Circulante decorreu principalmente da queda de Fornecedores de longo prazo. Todavia, parte desse efeito foi compensada pelo aumento dos Tributos de longo prazo e pela manutenção de endividamento financeiro relevante no longo prazo. A movimentação sugere reacomodação temporal de obrigações, mas não eliminação estrutural do passivo.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

39. O Patrimônio Líquido permaneceu negativo e encerrou abril/2026 em -R\$ 355.672 mil, frente a -R\$ 342.054 mil em março/2026. A variação negativa foi de aproximadamente R\$ 13.618 mil, indicando deterioração de 4,0% no déficit patrimonial.

40. A variação patrimonial do mês está refletida, principalmente, na Reserva de Incentivos Fiscais, que passou de aproximadamente -R\$ 358.892 mil em março/2026 para -R\$ 372.510 mil em abril/2026, diferença equivalente à deterioração do Patrimônio Líquido consolidado. O Capital Social e a Reserva de Capital permaneceram estáveis.

41. O lucro líquido acumulado do exercício permaneceu positivo, mas reduziu de **R\$ 100.955** mil em março/2026 para **R\$ 79.842** mil em abril/2026. Como a redução do resultado acumulado foi superior à variação líquida observada no Patrimônio Líquido.

- Ativo Circulante (abr/26): R\$ 247.624 mil
- Passivo Circulante (abr/26): R\$ 835.063 mil
- CCL (abr/26): -R\$ 587.439 mil

42. Em relação a março/2026, quando o CCL era de -R\$ 561.843 mil, houve deterioração de aproximadamente R\$ 25.596 mil. O movimento decorreu da redução do Ativo Circulante, combinada com aumento do Passivo Circulante.

43. Do ponto de vista técnico, abril/2026 demonstrou reversão parcial da melhora observada em março. O CCL permanece substancialmente negativo, indicando que os ativos circulantes ainda são insuficientes para cobrir as obrigações exigíveis no curto prazo.

7. ENDIVIDAMENTO TOTAL

- Passivo Exigível (PC + PNC): R\$ 1.329.453 mil
- Ativo Total: R\$ 973.781 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- Endividamento Geral: 136,5%

44. **Interpretação:** para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo sustenta aproximadamente R\$ 1,37 em obrigações exigíveis. Em relação a março/2026, quando o índice era de 134,7%, houve leve piora de aproximadamente 1,8 ponto percentual.

45. O movimento decorreu da redução do Ativo Total e do leve aumento do Passivo Exigível. Apesar da melhora relevante observada em março/2026, o índice permanece acima de 100%, confirmando que o passivo exigível ainda supera o ativo total consolidado

8. RESULTADO ECONÔMICO

46. A Receita Operacional Líquida acumulada até abril/2026 totalizou R\$ 221.334 mil, ante R\$ 168.232 mil em março/2026. O incremento mensal foi de aproximadamente R\$ 53.102 mil.

47. Os Custos dos Produtos e Serviços Vendidos alcançaram R\$ 210.330 mil, frente a R\$ 158.522 mil em março/2026, representando aumento de aproximadamente R\$ 51.808 mil. Com isso, o Lucro Bruto acumulado passou de R\$ 9.710 mil para R\$ 11.004 mil, com Margem Bruta de aproximadamente 4,97%.

48. O Resultado antes das receitas e despesas financeiras, equivalência patrimonial e impostos encerrou abril/2026 em R\$ 104.035 mil, inferior aos R\$ 117.979 mil registrados em março/2026. A redução de aproximadamente R\$ 13.944 mil demonstra que abril apresentou resultado operacional incremental desfavorável, em razão da menor contribuição de efeitos extraordinários e da recomposição de despesas comerciais, administrativas e outras despesas operacionais.

49. As Receitas Financeiras acumuladas até abril/2026 totalizaram R\$ 11.294 mil, enquanto as Despesas Financeiras somaram R\$ 35.487 mil, resultando em efeito financeiro líquido negativo de aproximadamente R\$ 24.193 mil. O Resultado antes dos impostos encerrou abril em R\$ 79.842 mil.

50. O Lucro Líquido acumulado foi de R\$ 79.842 mil, inferior ao lucro de R\$ 100.955 mil registrado em março/2026. Apesar de ainda positivo, o resultado de abril confirma que a melhora do mês anterior não se repetiu com a mesma intensidade e permanece influenciada por eventos extraordinários reconhecidos no período anterior

- **ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:**



DANIEL THIAGO

ADVOCACIA, CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (maijun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Ativo Circulante	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.048	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%
Disponível	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%	13.246	145%	11.372	86%	7.107	62%	10.924	154%	8.652	79%	6.974	81%	9.946	143%	11.307	115%	11.298	99%	20.271	179%
Contas a receber	73.586	90%	64.644	88%	74.277	115%	68.560	92%	56.159	82%	52.935	94%	49.976	94%	50.615	101%	53.555	106%	39.557	74%	44.033	111%	57.912	132%	51.089	88%
Estoque	77.729	101%	77.883	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%	62.451	97%	66.406	106%	72.357	109%	70.512	97%	68.907	98%	65.141	95%	59.876	92%	57.901	97%
Imposto recuperar	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%	70.519	107%	69.958	99%	67.042	96%	66.280	99%	62.977	95%	61.587	98%	58.483	95%	64.189	110%	62.321	97%	63.589	102%
Adiantamentos	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%	45.137	97%	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%	43.944	99%	18.963	43%	19.722	104%	20.300	102%	43.537	217%
Despesas antecipadas	18.528	98%	18.218	98%	17.878	98%	17.474	98%	17.144	98%	16.813	98%	16.685	99%	17.090	102%	16.871	99%	9.719	58%	9.900	102%	9.145	92%	8.139	89%
Outros ativos	378	79%	450	119%	412	92%	420	102%	395	94%	374	95%	360	134%	332	93%	10.528	312%	10.304	98%	10.304	98%	10.293	100%	10.151	99%
Ativo Não Circulante	954.445	99%	947.315	99%	940.999	99%	936.570	98%	919.948	98%	911.553	99%	905.070	99%	898.947	99%	891.293	99%	765.886	86%	754.893	99%	749.073	99%	730.938	98%
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	167	95%	158	94%	156	99%	154	99%	154	100%	153	99%	152	99%	151	99%	151	100%	146	97%	146	100%	145	99%	145	100%
Despesas antecipadas	21.507	95%	20.187	94%	18.881	94%	17.648	93%	16.342	93%	15.036	92%	13.730	91%	12.423	90%	11.157	90%	976	9%	936	96%	896	96%	857	96%
Crédito com partes relacionadas	4.499	100%	4.507	100%	4.515	100%	4.524	100%	4.532	100%	4.539	100%	4.547	100%	4.552	100%	4.558	100%	622	14%	626	101%	631	101%	636	101%
Impostos a recuperar	3.031	108%	2.772	91%	2.591	93%	2.400	93%	2.212	92%	2.027	92%	1.857	92%	1.693	91%	1.547	91%	1.464	95%	1.287	88%	1.018	79%	909	89%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	590	10%	590	100%	590	100%	590	100%
Contas a receber longo prazo	124.530	100%	124.473	100%	124.674	100%	124.770	100%	124.692	100%	124.778	100%	124.778	100%	124.879	100%	123.782	99%	56.277	45%	56.379	100%	56.371	100%	56.371	100%
Ativo biológico	92	100%	92	100%	92	100%	91	33%	91	100%	27	89%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%
Investimentos	3.582	100%	3.604	101%	3.639	101%	3.673	101%	3.707	101%	3.740	101%	3.764	101%	3.764	100%	3.715	99%	3.788	102%	3.788	100%	3.788	100%	3.788	100%
Imobilizado	592.261	99%	587.289	99%	582.781	99%	580.253	100%	565.715	97%	559.241	99%	554.756	99%	550.554	99%	546.006	99%	541.905	99%	531.577	98%	526.623	99%	509.200	97%
Intangível	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.735	100%	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%	194.522	100%	160.090	82%	159.536	100%	158.984	100%	158.415	100%
Total Ativo	1.257.669	98%	1.241.101	99%	1.226.326	99%	1.221.255	100%	1.184.467	97%	1.163.601	98%	1.159.856	100%	1.155.441	100%	1.148.107	99%	861.547	86%	879.579	100%	879.547	100%	855.614	101%

PASSIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (maijun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Passivo Circulante	1.559.893	91%	1.566.143	100%	1.579.857	108%	1.572.840	100%	1.577.151	100%	1.568.434	100%	1.580.938	101%	1.586.284	101%	1.607.639	101%	979.301	61%	1.067.130	108%	1.071.229	101%	816.530	76%
Obrigações sociais e trabalhistas	74.927	101%	76.130	102%	71.079	93%	71.064	100%	71.434	100%	72.859	102%	74.311	102%	73.907	99%	75.347	102%	68.467	91%	69.142	101%	72.357	105%	71.852	99%
Fornecedores	372.748	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	367.169	99%	367.096	100%	365.749	100%	364.864	100%	367.149	101%	192.145	52%	184.498	96%	190.544	105%	167.709	96%
Emprestimos e financiamentos	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	715.638	101%	711.587	99%	715.926	101%	726.475	101%	733.493	101%	500.342	80%	673.185	114%	673.928	100%	673.906	85%
Tributos	14.907	106%	15.542	104%	17.596	113%	17.966	102%	17.596	102%	20.596	99%	22.506	109%	23.510	104%	24.603	105%	26.196	106%	27.708	106%	28.760	97%	30.228	113%
Contas a pagar aquisição de controladas	84.035	101%	84.956	101%	86.518	102%	88.084	91%	89.956	102%	89.996	100%	90.510	101%	92.086	102%	91.425	99%	74.795	82%	74.795	100%	74.795	100%	5.420	7%
Passivo de arrendamento	7.156	94%	7.931	111%	8.941	113%	10.274	115%	11.351	110%	11.936	105%	12.894	109%	13.881	107%	14.571	105%	15.347	104%	15.725	104%	16.899	106%	15.991	90%
Outros passivos	293.830	101%	296.571	101%	295.466	100%	306.600	104%	296.899	99%	294.564	100%	298.981	101%	301.548	101%	301.952	100%	12.209	4%	13.867	107%	13.136	101%	12.314	94%
Passivo Não Circulante	207.550	93%	200.591	97%	197.327	98%	192.842	98%	192.136	99%	189.536	99%	185.129	99%	183.352	99%	180.937	99%	445.899	246%	451.578	101%	448.752	99%	511.148	114%
Fornecedores	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%	14.484	95%	14.292	99%	13.884	96%	12.984	95%	12.633	97%	12.483	99%	119.075	99%	119.765	99%	118.722	99%	118.422	99%
Emprestimos e financiamentos	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%	42.669	102%	42.052	99%	39.517	94%	37.146	94%	34.828	94%	204.312	587%	213.540	105%	213.180	100%	274.211	129%
Tributos	30.980	99%	29.854	98%	34.882	117%	33.623	96%	32.405	96%	34.257	106%	35.372	103%	36.321	103%	36.913	102%	39.336	107%	37.764	96%	36.387	96%	37.657	103%
Contas a pagar aquisição de controladas	35.643	94%	33.706	95%	32.742	97%	29.955	81%	29.894	100%	27.661	93%	25.801	93%	25.033	97%	25.076	100%	5.426	22%	5.426	100%	5.426	100%	5.426	100%
Passivo fiscal diferido	31.493	100%	31.493	100%	31.493	100%	31.493	100%	31.493	100%	31.493	100%	31.493	100%	31.493	100%	31.493	100%	32.589	103%	32.589	100%	32.589	100%	32.589	100%
Provisão para contingências	6.690	101%	10.332	113%	7.971	77%	11.087	135%	11.719	106%	11.649	99%	11.202	96%	11.356	101%	11.221	99%	11.360	101%	11.254	99%	11.481	102%	10.592	92%
Passivo de arrendamento	27.808	103%	26.789	96%	25.947	97%	25.113	97%	24.272	97%	22.036	91%	21.201	96%	20.468	97%	19.731	96%	19.350	96%	18.641	96%	17.893	96%	16.936	110%
Outros Passivos	5.483	36%	6.494	100%	4.977	91%	5.472	110%	5.380	98%	6.693	124%	7.558	113%	8.900	118%	9.190	103%	12.645	138%	12.600	100%	12.722	101%	12.616	99%
Patrimônio líquido	- 509.833	- 105%	- 526.633	- 103%	- 541.859	- 103%	- 544.527	- 100%	- 569.811	- 107%	- 584.587	- 102%	- 606.211	- 102%	- 624.195	- 103%	- 640.469	- 103%	- 443.013	- 69%	- 529.119	- 119%	- 540.823	- 102%	- 542.854	- 63%
Capital social	10.295	100%	10.295	100%	10.295	100%	10.295	100%	10.295	100%	10.295	100%	10.295	100%	10.295	100%	10.295	100%	10.295	100%	10.295	100%	10.295	100%	10.295	100%
Reserva de capital	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%
Reserva de investimentos	- 509.808	- 104%	- 542.580	- 103%	- 558.784	- 103%	- 561.436	- 100%	- 597.701	- 106%	- 611.431	- 102%	- 629.087	- 102%	- 641.405	- 103%	- 657.314	- 103%	- 459.906	- 70%	- 548.008	- 119%	- 516.616	- 102%	- 558.892	- 64%
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Participações de não controladas	1.414	102%	1.442	102%	1.494	102%	1.480	101%	1.499	101%	1.515	101%	1.532	101%	1.530	100%	1.544	100%	1.496	97%	1.500	100%	1.506	100%	1.550	103%
Passivo Passivo	1.557.666	99%	1.564.143	99%	1.578.377	100%	1.571.356	100%	1.575.667	100%	1.566.970	99%	1.579.812	100%	1.584.934	100%	1.606.173	100%	980.797	63%	1.065.678	107%	1.068.985	101%	811.911	79%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)
Ativo Circulante	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	284.519	99%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%
Disponivel	20.330	116%	9.134	45%	13.246	145%	11.372	86%	7.107	62%	10.924	154%	8.652	79%	6.974	81%	9.946	143%	11.397	115%	11.298	99%	20.271	179%	8.392	41%

51. O saldo de caixa e equivalentes de caixa consolidado do Grupo Patense ao final de abril/2026 foi de R\$ 8.392 mil, representando redução expressiva de 58,6% em relação a março/2026, quando o saldo era de R\$ 20.271 mil. A variação negativa de aproximadamente R\$ 11.879 mil indica consumo relevante da liquidez imediata no mês, revertendo parte substancial da recomposição de caixa observada em março/2026.

52. Evolução mensal do caixa — abr/25 → abr/26

- abr/25: R\$ 20.330 mil
- mai/25: R\$ 9.134 mil (-55,1% m/m)
- jun/25: R\$ 13.246 mil (+45,0%)
- jul/25: R\$ 11.372 mil (-14,1%)
- ago/25: R\$ 7.107 mil (-37,5%)
- set/25: R\$ 10.924 mil (+53,7%)
- out/25: R\$ 8.652 mil (-20,8%)
- nov/25: R\$ 6.974 mil (-19,4%)
- dez/25: R\$ 9.946 mil (+42,6%)
- jan/26: R\$ 11.397 mil (+14,6%)
- fev/26: R\$ 11.298 mil (-0,9%)
- mar/26: R\$ 20.271 mil (+79,4%)
- abr/26: R\$ 8.392 mil (-58,6%)

53. Leitura: Na visão consolidada da série, o caixa apresentou redução acumulada de aproximadamente 58,7% entre abril/2025 e abril/2026, passando de R\$ 20.330 mil para R\$ 8.392 mil. A trajetória confirma elevada volatilidade da rubrica ao longo do período, com alternância entre meses de recomposição pontual e meses de consumo expressivo de liquidez.

54. Em abril/2026, o saldo de disponível representou aproximadamente 3,4% do Ativo Circulante, que totalizou R\$ 247.624 mil. Esse percentual é inferior ao observado em março/2026, quando o disponível representava cerca de 8,0% do Ativo Circulante. A queda demonstra redução da liquidez imediata dentro da composição dos ativos de curto prazo, ampliando a necessidade de acompanhamento do fluxo de caixa operacional.

55. Sob a ótica gerencial, a retração do disponível em abril/2026 deve ser interpretada como ponto de atenção relevante. Embora o Grupo tenha preservado resultado acumulado positivo no exercício, a redução do caixa indica maior consumo de recursos líquidos no mês, possivelmente



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

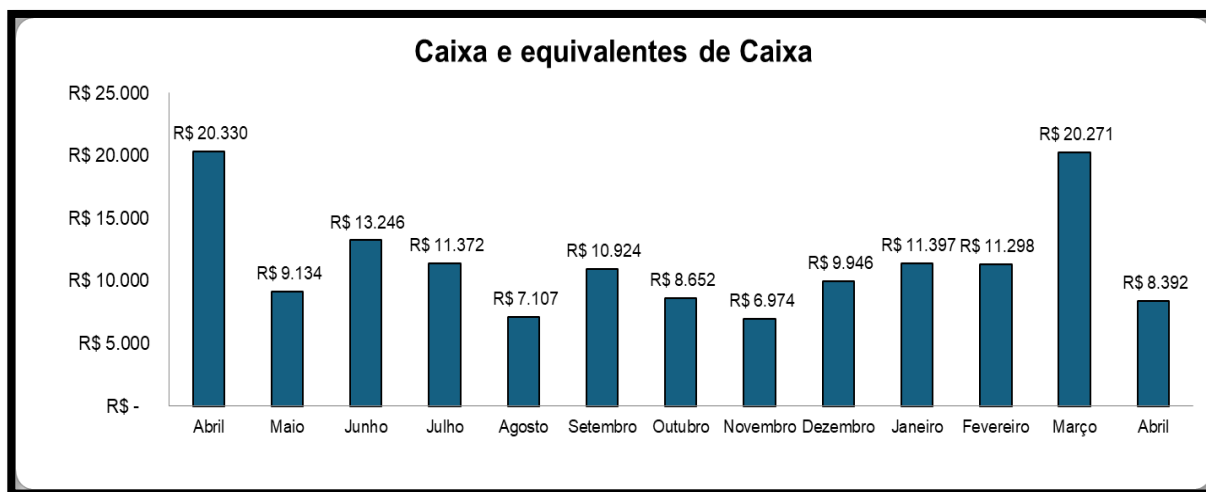
associado a desembolsos operacionais, pagamentos a credores, regularização de obrigações, recomposição de fornecedores ou demais saídas vinculadas à reorganização financeira em curso.

56. O saldo de caixa permanece limitado quando comparado ao volume total de obrigações correntes. Em abril/2026, o Passivo Circulante totalizou R\$ 835.063 mil, o que evidencia que o disponível de R\$ 8.392 mil representa parcela bastante reduzida das exigibilidades de curto prazo. Dessa forma, a queda do caixa reforça a necessidade de gestão rigorosa do capital de giro, especialmente diante da elevação do saldo de Fornecedores de curto prazo no mês.

57. Outro aspecto relevante é que, embora o Ativo Circulante tenha permanecido em patamar relevante, parte expressiva dos recursos está concentrada em contas de realização futura, como Contas a Receber, Estoques, Impostos a Recuperar e Adiantamentos. Assim, a liquidez imediata continua restrita, dependendo da conversão tempestiva desses ativos em caixa e da manutenção de disciplina nos desembolsos.

58. Os indicadores de liquidez também demonstram que a situação permanece sensível. A liquidez corrente ficou em aproximadamente 0,30, a liquidez seca em torno de 0,23 e a liquidez geral em aproximadamente 0,73. Embora a liquidez geral permaneça relativamente próxima ao patamar observado em março, os índices ainda se mantêm inferiores a 1,0, confirmando que os ativos realizáveis não são suficientes para cobrir integralmente as obrigações exigíveis.

59. Dessa forma, a redução do caixa em abril/2026 representa sinal de alerta na gestão financeira do Grupo. A sustentabilidade da recuperação dependerá da capacidade de geração operacional de caixa, da conversão de recebíveis, do controle dos adiantamentos, da disciplina de pagamentos e da adequada administração dos compromissos com fornecedores, credores financeiros, tributos e demais obrigações correntes.





DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.1.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)
Ativo Circulante	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%
2 Contas a receber	64.644	88%	74.377	115%	68.560	92%	56.159	82%	52.935	94%	49.976	94%	50.615	101%	53.555	106%	39.557	74%	44.033	111%	57.912	132%	51.089	88%	57.082	112%

60. Os saldos consolidados de Contas a Receber do Grupo Patense encerraram abril/2026 em R\$ 57.082 mil, conforme balanço patrimonial, representando aumento de 11,7% em relação a março/2026, quando o saldo era de R\$ 51.089 mil. A variação positiva de aproximadamente R\$ 5.993 mil indica recomposição da carteira de clientes no mês, após a redução observada em março/2026.

61. O movimento de abril mostra expansão dos recebíveis, associada a um aumento de vendas a prazo, maior volume de faturamento no período, alongamento de prazos concedidos a clientes ou menor conversão da carteira em caixa. A análise deve ser feita em conjunto com o comportamento do disponível, que apresentou queda expressiva no mesmo período, passando de R\$ 20.271 mil em março para R\$ 8.392 mil em abril/2026.

62. Evolução mensal – abr/25 → abr/26

- abr/25: R\$ 64.644 mil
- mai/25: R\$ 74.377 mil (+15,1% m/m)
- jun/25: R\$ 68.560 mil (-7,8%)
- jul/25: R\$ 56.159 mil (-18,1%)
- ago/25: R\$ 52.935 mil (-5,7%)
- set/25: R\$ 49.976 mil (-5,6%)
- out/25: R\$ 50.615 mil (+1,3%)
- nov/25: R\$ 53.555 mil (+5,8%)
- dez/25: R\$ 39.557 mil (-26,1%)
- jan/26: R\$ 44.033 mil (+11,3%)
- fev/26: R\$ 57.912 mil (+31,5%)
- mar/26: R\$ 51.089 mil (-11,8%)
- abr/26: R\$ 57.082 mil (+11,7%)

63. **Leitura.** A trajetória da carteira de clientes em abril/2026 evidencia recomposição após a retração registrada em março. O saldo de R\$ 57.082 mil permanece inferior ao patamar observado em abril/2025, quando a rubrica totalizava R\$ 64.644 mil, representando redução anual de aproximadamente 11,7%. Ainda assim, o aumento mensal indica retomada parcial da carteira de recebíveis no curto prazo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

64. Em termos mensais, o acréscimo de R\$ 5.993 mil em abril/2026 deve ser interpretado de forma integrada com a queda do caixa. Enquanto as Contas a Receber cresceram 11,7%, o disponível recuou 58,6%, passando de R\$ 20.271 mil para R\$ 8.392 mil. Essa combinação mostra maior concentração de recursos em valores a receber e menor conversão imediata em liquidez, o que exige acompanhamento rigoroso da carteira.

65. Sob a ótica do capital de giro, o saldo de Contas a Receber em abril/2026 representou aproximadamente 23,1% do Ativo Circulante, que totalizou R\$ 247.624 mil. Em março/2026, essa participação era de aproximadamente 20,1%, evidenciando aumento da concentração dos ativos correntes em valores pendentes de realização financeira.

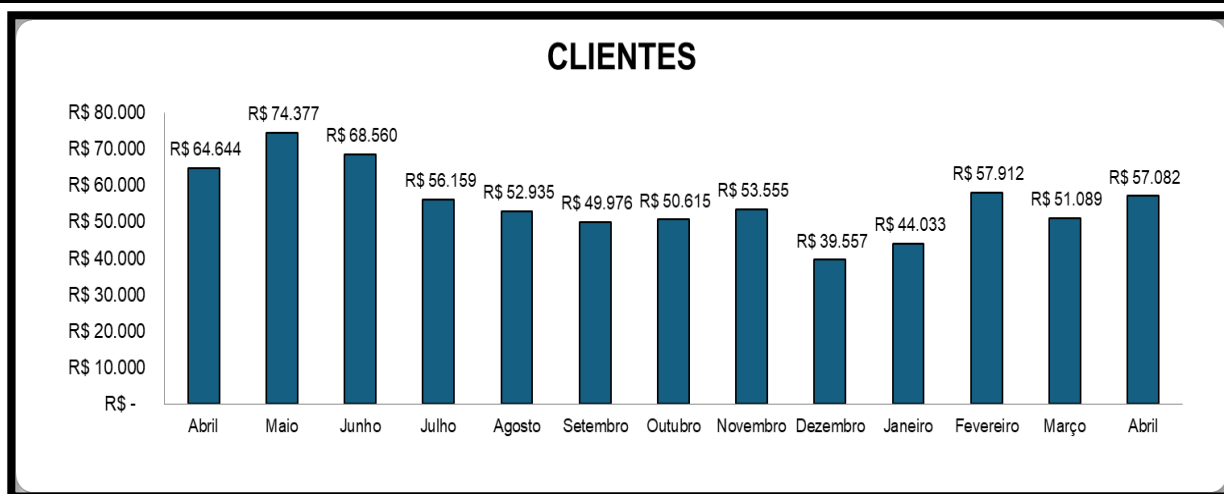
66. A relação Clientes/Caixa também apresentou deterioração relevante. Em março/2026, essa relação era de aproximadamente 2,52x; em abril/2026, passou para cerca de 6,80x. Esse movimento indica maior dependência da cobrança e da conversão dos recebíveis para recomposição da liquidez imediata, especialmente em contexto de redução expressiva do disponível.

67. Ainda que o aumento da carteira possa decorrer de maior atividade comercial, faturamento a prazo ou recomposição de vendas, a elevação da rubrica deve ser acompanhada com cautela. Em cenário de recuperação judicial, crescimento de Contas a Receber sem correspondente geração de caixa pode pressionar o capital de giro, ampliar o risco de descasamento financeiro e comprometer a capacidade de pagamento de obrigações correntes.

68. Assim, a análise da rubrica não deve se limitar à variação nominal. É necessário acompanhar a qualidade da carteira, o aging dos títulos, o prazo médio de recebimento, a concentração por cliente, o nível de inadimplência, os descontos concedidos, as renegociações e a efetiva conversão dos recebíveis em caixa.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



5.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)
Ativo Circulante	283.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%
Estoque	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%	62.451	97%	66.406	106%	72.357	109%	70.512	97%	68.907	98%	65.141	95%	59.676	92%	57.901	97%	59.060	102%

69. O saldo consolidado de Estoques do Grupo Patense encerrou abril/2026 em R\$ 59.060 mil, registrando aumento de 2,0% em relação a março/2026, quando o saldo era de R\$ 57.901 mil. A variação positiva de aproximadamente R\$ 1.159 mil indica leve recomposição da rubrica no mês, interrompendo a trajetória de reduções sucessivas observada entre novembro/2025 e março/2026.

70. O movimento de abril mostra reposição pontual dos estoques, associada à necessidade de recomposição de matérias-primas, adequação da produção à demanda, reforço de itens estratégicos ou normalização parcial do nível operacional. Em contexto de recuperação judicial, liquidez restrita e queda expressiva do caixa no mês, a elevação da rubrica deve ser acompanhada com cautela, a fim de verificar se a recomposição está aderente à demanda efetiva e à capacidade financeira do Grupo

71. **Trajatória dos estoques: abr/25 → abr/26:**

- abr/25: R\$ 77.863 mil
- mai/25: R\$ 71.284 mil (-8,4% m/m)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- jun/25: R\$ 68.027 mil (-4,6%)
 - jul/25: R\$ 64.353 mil (-5,4%)
 - ago/25: R\$ 62.451 mil (-3,0%)
 - set/25: R\$ 66.406 mil (+6,3%)
 - out/25: R\$ 72.357 mil (+9,0%)
 - nov/25: R\$ 70.512 mil (-2,6%)
 - dez/25: R\$ 68.907 mil (-2,3%)
 - jan/26: R\$ 65.141 mil (-5,5%)
 - fev/26: R\$ 59.876 mil (-8,1%)
 - mar/26: R\$ 57.901 mil (-3,3%)
 - abr/26: R\$ 59.060 mil (+2,0%)

72. **Leitura:** Na visão consolidada da série, os estoques apresentaram redução acumulada de aproximadamente 24,1% entre abril/2025 e abril/2026, passando de R\$ 77.863 mil para R\$ 59.060 mil. Apesar da recomposição observada em abril, a rubrica permanece em patamar substancialmente inferior ao registrado no mesmo mês do exercício anterior, evidenciando manutenção de menor volume de capital de giro alocado em inventários.

73. Após oscilações relevantes ao longo de 2025, com recomposição pontual em setembro e outubro e posterior queda entre novembro/2025 e março/2026, abril/2026 apresentou leve aumento do saldo. Esse movimento pode indicar recomposição seletiva de itens essenciais, reposição de insumos de maior giro ou ajuste operacional após o nível reduzido alcançado em março, que havia representado o menor patamar da série analisada.

74. Em abril/2026, os estoques representaram aproximadamente 23,9% do Ativo Circulante, que totalizou R\$ 247.624 mil. Em março/2026, essa participação era de aproximadamente 22,7%, considerando Ativo Circulante de R\$ 254.677 mil. A elevação da participação relativa indica maior concentração dos ativos correntes em inventários, ainda que em proporção moderada.

75. Sob a ótica gerencial, a recomposição de estoques em abril deve ser analisada de forma equilibrada. Por um lado, o aumento pode ser positivo caso esteja vinculado à necessidade de sustentar a produção, atender carteira de pedidos, recompor matérias-primas críticas ou evitar risco de ruptura operacional. Por outro lado, em ambiente de caixa reduzido, aumento de estoques representa imobilização adicional de capital de giro em ativos de menor liquidez imediata.

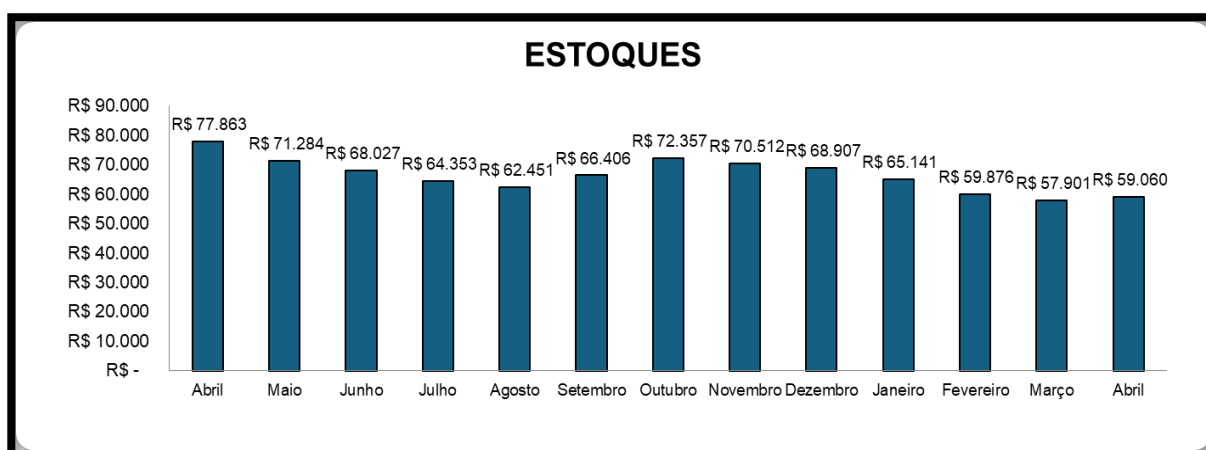
76. A análise também deve ser integrada ao comportamento de outras contas do Ativo Circulante. Em abril/2026, houve simultaneamente aumento de Contas a Receber e Estoques, enquanto o Disponível apresentou forte redução. Essa combinação reforça a necessidade de avaliar se os



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

recursos estão sendo convertidos em liquidez no prazo adequado ou se há maior concentração em ativos operacionais de realização futura.

77. Nos demonstrativos apresentados, não há indicação específica de perdas por redução ao valor recuperável, de modo que a oscilação aparenta decorrer predominantemente da dinâmica operacional ligada a compras, produção, consumo, reposição e giro dos estoques. Ainda assim, a avaliação qualitativa da rubrica depende de informações complementares sobre composição dos estoques, giro por item, curva ABC, validade, perdas, obsolescência e aderência dos saldos às necessidades produtivas.



5.1.4. ADIANTAMENTOS

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25 (mar/abr)	% EV	mai/25 (abr/mai)	% EV	jun/25 (mai/jun)	% EV	jul/25 (jun/jul)	% EV	ago/25 (jul/ago)	% EV	set/25 (ago/set)	% EV	out/25 (set/out)	% EV	nov/25 (out/nov)	% EV	dez/25 (nov/dez)	% EV	jan/26 (dez/jan)	% EV	fev/26 (jan/fev)	% EV	mar/26 (fev/mar)	% EV	abr/26 (mar/abr)	% EV
Ativo Circulante	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	284.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.877	110%	247.624	97%
Adiantamentos	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%	45.137	97%	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%	43.944	99%	18.993	43%	19.722	104%	20.030	102%	43.537	217%	42.514	98%

78. O saldo consolidado de Adiantamentos do Grupo Patense encerrou abril/2026 em R\$ 42.514 mil, registrando redução de 2,3% em relação a março/2026, quando o saldo era de R\$ 43.537 mil. A variação negativa de aproximadamente R\$ 1.023 mil indica leve acomodação da rubrica após a recomposição expressiva observada em março/2026, quando os Adiantamentos haviam aumentado 117,4% em relação a fevereiro.

79. O movimento de abril mantém a conta em patamar próximo ao padrão histórico observado ao longo de 2025, período em que os saldos se mantinham, em regra, entre R\$ 44 milhões e R\$ 47 milhões. Apesar da leve redução mensal, a rubrica continua relevante na composição do Ativo



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Circulante e exige acompanhamento específico quanto à natureza dos lançamentos, contrapartes envolvidas, documentação de suporte e expectativa de realização ou compensação futura.

80. Evolução – abr/25 → abr/26:

- abr/25: R\$ 47.105 mil
- mai/25: R\$ 46.456 mil (-1,4%)
- jun/25: R\$ 46.439 mil (-0,0%)
- jul/25: R\$ 45.137 mil (-2,8%)
- ago/25: R\$ 45.327 mil (+0,4%)
- set/25: R\$ 44.245 mil (-2,4%)
- out/25: R\$ 44.444 mil (+0,4%)
- nov/25: R\$ 43.944 mil (-1,1%)
- dez/25: R\$ 18.963 mil (-56,8%)
- jan/26: R\$ 19.722 mil (+4,0%)
- fev/26: R\$ 20.030 mil (+1,6%)
- mar/26: R\$ 43.537 mil (+117,4%)
- abr/26: R\$ 42.514 mil (-2,3%)

81. A trajetória da rubrica evidencia que a recomposição material verificada em março/2026 foi parcialmente mantida em abril/2026. Após a baixa abrupta registrada em dezembro/2025 e a permanência da conta em patamar reduzido nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, os Adiantamentos retornaram em março ao nível histórico anterior e, em abril, mantiveram-se próximos desse patamar.

82. Em abril/2026, o saldo de R\$ 42.514 mil ficou apenas 3,3% inferior ao saldo de novembro/2025, que era de R\$ 43.944 mil, e aproximadamente 9,7% inferior ao saldo de abril/2025, de R\$ 47.105 mil. Isso indica que a redução registrada no encerramento de dezembro/2025 não se consolidou como novo padrão permanente da conta, tendo havido recomposição relevante já no primeiro trimestre de 2026, seguida de leve acomodação em abril.

83. Em termos relativos, os Adiantamentos passaram a representar aproximadamente 17,2% do Ativo Circulante em abril/2026, considerando Ativo Circulante de R\$ 247.624 mil. Em março/2026, essa participação era de aproximadamente 17,1%, com Ativo Circulante de R\$ 254.677 mil. Portanto, embora o saldo nominal tenha apresentado pequena redução, a representatividade da conta no capital de giro permaneceu praticamente estável e relevante.

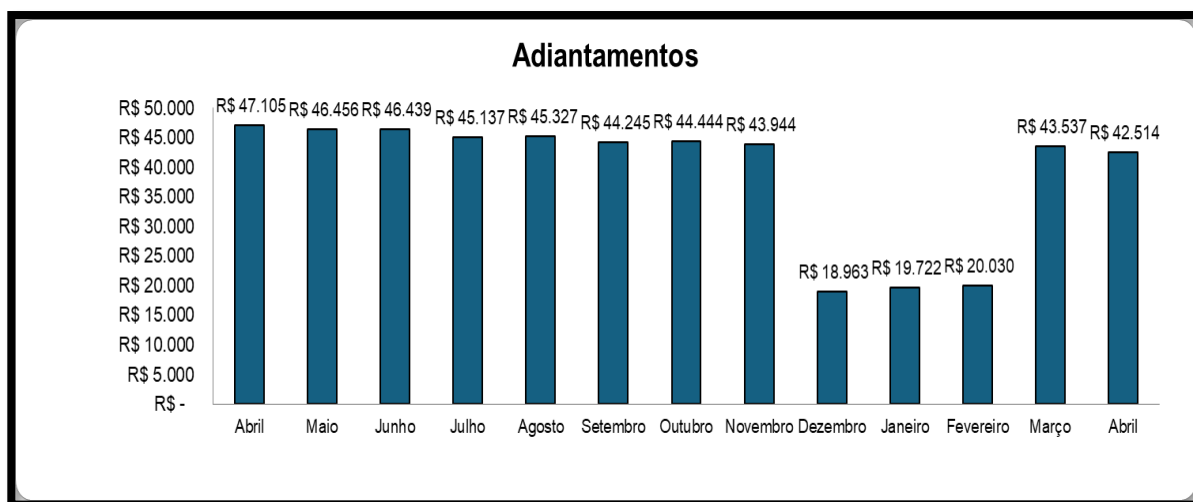


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

84. Sob a ótica gerencial, a manutenção dos Adiantamentos em patamar elevado requer cautela. A conta pode refletir pagamentos antecipados a fornecedores, antecipações operacionais necessárias à continuidade produtiva, regularizações contábeis, reclassificações ou compensações futuras. Contudo, por se tratar de ativo de menor liquidez imediata, sua realização depende da entrega de mercadorias, prestação de serviços, compensação com obrigações correlatas ou baixa regular.

85. A análise deve ser integrada ao comportamento do caixa e das demais contas operacionais. Em abril/2026, houve queda expressiva do Disponível, aumento de Contas a Receber e leve recomposição de Estoques, ao mesmo tempo em que os Adiantamentos permaneceram em patamar elevado. Essa combinação reforça a necessidade de acompanhar a alocação do capital de giro, evitando concentração excessiva em ativos que dependem de realização futura.

86. Assim, embora a leve redução de abril seja positiva em relação ao pico de março, a rubrica continua demandando rastreabilidade documental robusta, especialmente em contexto de recuperação judicial.



5.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)
Ativo Circulante	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	284.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%
Impostos a recuperar	2.772	91%	2.591	93%	2.400	93%	2.212	92%	2.027	92%	1.857	92%	1.693	91%	1.547	91%	1.464	95%	1.287	88%	1.018	79%	909	89%	810	89%

87. O saldo consolidado de Impostos e Contribuições a Recuperar, classificado no Ativo Circulante, encerrou abril/2026 em R\$ 63.062 mil, registrando redução de 0,8% em relação a



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

março/2026, quando o saldo era de R\$ 63.589 mil. A variação negativa de aproximadamente R\$ 527 mil indica leve acomodação da rubrica no mês, após a recomposição observada em março, mantendo os créditos tributários em patamar de elevada materialidade dentro do Ativo Circulante.

88. O movimento de abril não altera substancialmente a tendência de estabilidade relativa da conta no início de 2026, mas demonstra pequena redução dos créditos tributários de curto prazo. A rubrica permanece relevante para a posição patrimonial do Grupo e pode produzir efeito indireto sobre a liquidez, especialmente por meio de compensações tributárias, restituições ou aproveitamento fiscal futuro.

89. Evolução do saldo abr/25 → abr/26:

- abr/25: R\$ 65.177 mil
- mai/25: R\$ 65.786 mil (+0,9% m/m)
- jun/25: R\$ 70.519 mil (+7,2%)
- jul/25: R\$ 69.958 mil (-0,8%)
- ago/25: R\$ 67.042 mil (-4,2%)
- set/25: R\$ 66.280 mil (-1,1%)
- out/25: R\$ 62.977 mil (-5,0%)
- nov/25: R\$ 61.587 mil (-2,2%)
- dez/25: R\$ 58.483 mil (-5,0%)
- jan/26: R\$ 64.189 mil (+9,8%)
- fev/26: R\$ 62.321 mil (-2,9%)
- mar/26: R\$ 63.589 mil (+2,0%)
- abr/26: R\$ 63.062 mil (-0,8%)

90. Após a recomposição observada em março/2026, a rubrica apresentou leve retração em abril, encerrando o mês em R\$ 63.062 mil. O saldo permaneceu acima do patamar de dezembro/2025, de R\$ 58.483 mil, demonstrando que parte relevante da recomposição verificada no início de 2026 foi preservada.

91. No comparativo entre abril/2025 e abril/2026, os créditos tributários de curto prazo apresentaram redução de aproximadamente 3,2%, passando de R\$ 65.177 mil para R\$ 63.062 mil. A redução acumulada em doze meses é moderada e indica que, apesar das oscilações mensais, a rubrica se manteve relativamente estável em patamar relevante ao longo da série.

92. Em termos de representatividade, os Impostos e Contribuições a Recuperar corresponderam a aproximadamente 25,5% do Ativo Circulante em abril/2026, considerando Ativo Circulante de R\$ 247.624 mil. Em março/2026, essa participação era de aproximadamente 25,0%. Assim, embora o saldo nominal tenha apresentado leve redução, sua participação relativa dentro do circulante aumentou marginalmente, em razão da redução do Ativo Circulante total no mês.

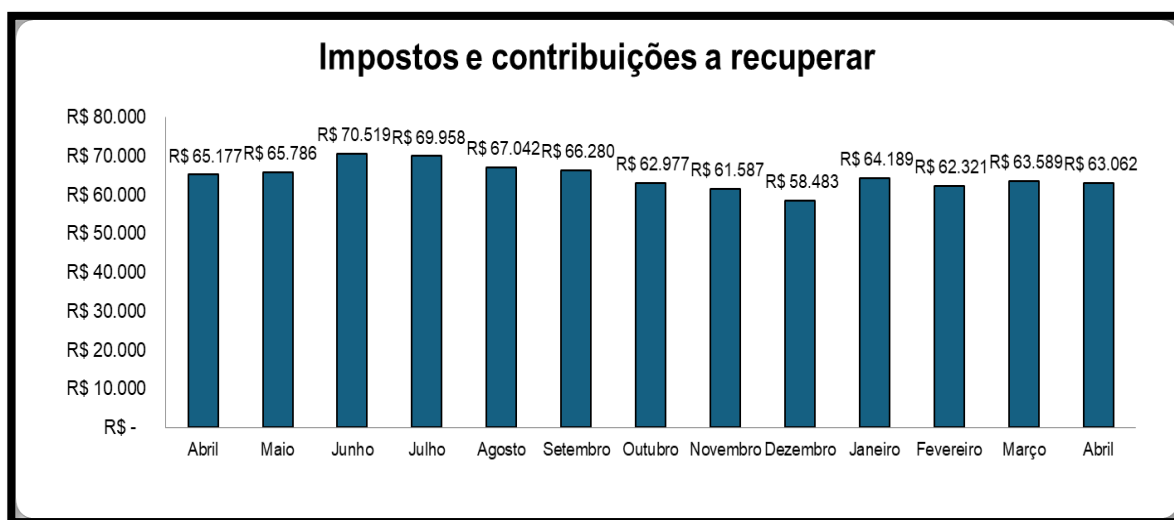


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

93. Sob a ótica gerencial, a leve redução de abril pode decorrer de compensações tributárias, utilização parcial de créditos, reclassificações, ajustes de saldos ou menor apropriação de novos créditos no período. Sem o detalhamento analítico por tributo, competência, origem, natureza e expectativa de realização, não é possível concluir, apenas pelo saldo consolidado, qual fator predominou na variação mensal.

94. Ainda assim, a rubrica permanece relevante para a gestão econômico-financeira do Grupo, pois pode contribuir para a preservação de caixa mediante compensações legalmente admitidas. Contudo, por não representar liquidez imediata, sua análise deve ser feita com cautela, distinguindo créditos efetivamente realizáveis daqueles dependentes de validação fiscal, homologação administrativa, prazo de compensação ou documentação complementar.

95. Também se observa que os Impostos a Recuperar classificados no Ativo Não Circulante encerraram abril/2026 em R\$ 810 mil, ante R\$ 909 mil em março/2026, indicando redução adicional de créditos tributários de longo prazo. Embora o valor seja menos representativo que o saldo circulante, a variação reforça a necessidade de acompanhamento integrado dos créditos fiscais por prazo de realização.



- **IMPACTOS OBSERVADOS**
- Liquidez indireta: a manutenção de créditos tributários relevantes pode contribuir para redução de desembolsos futuros com tributos, preservando caixa operacional.
- Capital de giro: a rubrica permanece como componente expressivo do Ativo Circulante, embora dependa de compensação, restituição ou aproveitamento fiscal para produzir efeito financeiro concreto.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Risco de recuperabilidade: a materialidade do saldo exige avaliação contínua quanto à efetiva possibilidade de utilização dos créditos, observados prazos, fundamentos legais, documentação e aderência às normas fiscais.
- Aderência ao PRJ: a princípio, a movimentação não indica irregularidade; contudo, a relevância da rubrica recomenda acompanhamento para assegurar transparência, rastreabilidade e consistência das informações prestadas no âmbito da recuperação judicial.

5.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)
Ativo Circulante	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	284.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%
Intangível	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.735	100%	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%	194.522	100%	160.090	82%	159.536	100%	158.984	100%	158.415	100%	157.870	100%

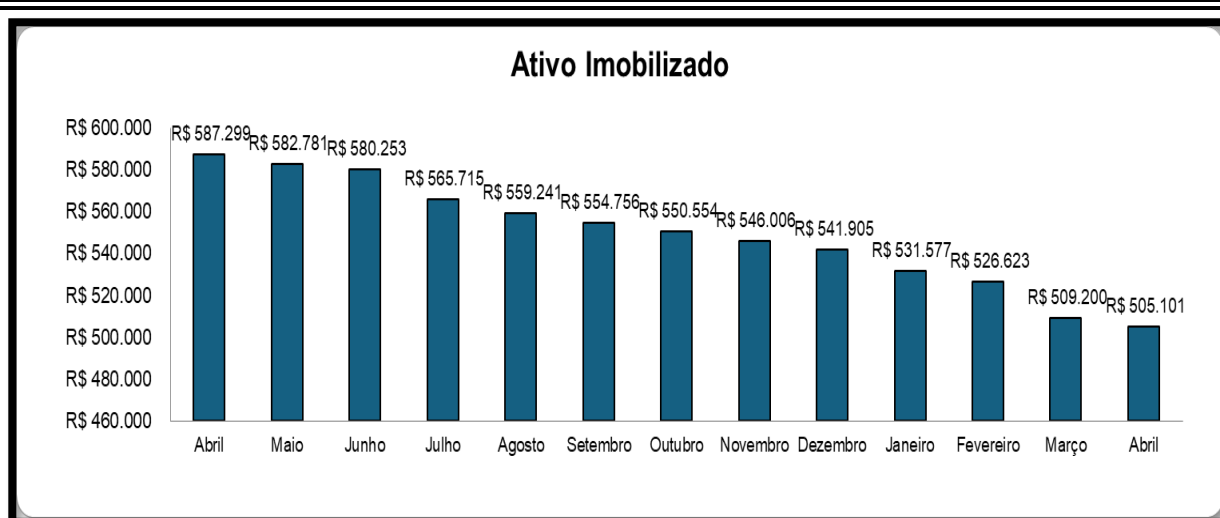
96. O Ativo Imobilizado consolidado do Grupo Patense encerrou abril/2026 em R\$ 505.101 mil, registrando redução de 0,8% em relação a março/2026, quando o saldo era de R\$ 509.200 mil. A variação negativa de aproximadamente R\$ 4.099 mil confirma a continuidade da trajetória descendente da rubrica, embora em ritmo menos intenso do que o observado em março/2026, quando a redução havia sido de 3,3%.

97. O Ativo Intangível, por sua vez, encerrou abril/2026 em R\$ 157.870 mil, apresentando redução de 0,3% em relação a março/2026, quando o saldo era de R\$ 158.415 mil. A variação negativa de aproximadamente R\$ 545 mil mantém o comportamento de baixa gradual da conta, em linha com a amortização ou ajustes contábeis ordinários da rubrica.

98. Em conjunto, Imobilizado e intangível totalizaram R\$ 662.971 mil em abril/2026, representando aproximadamente 68,1% do Ativo Total consolidado, que foi de R\$ 973.781 mil. Esse percentual evidencia que a estrutura patrimonial do Grupo permanece fortemente concentrada em ativos de longo prazo, com baixa liquidez imediata.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

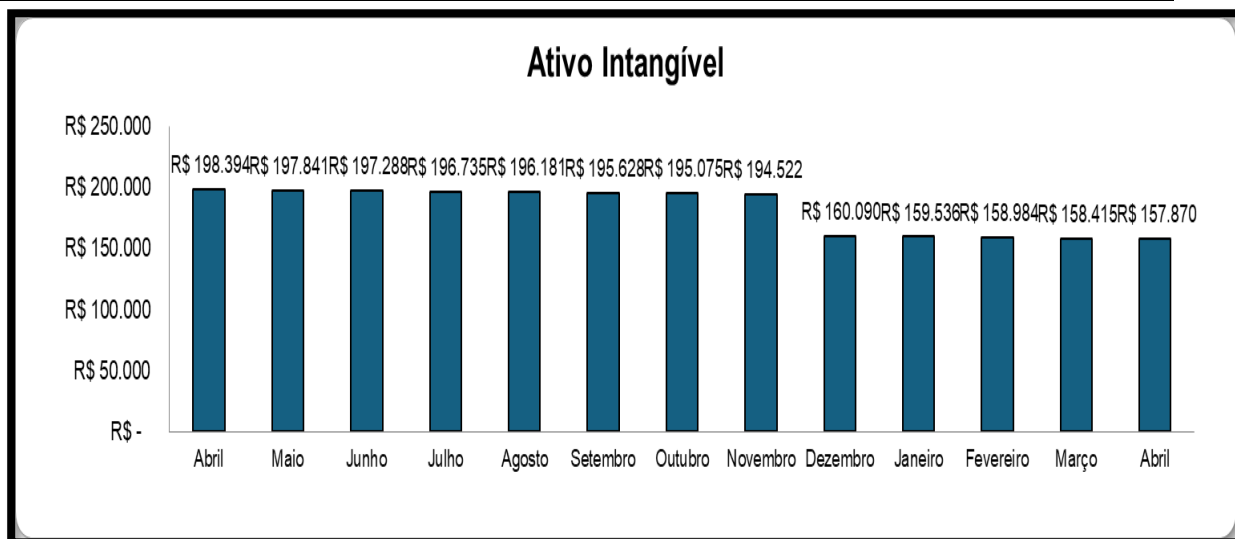


99. Evolução mensal do Ativo Imobilizado — abr/25 → abr/26:

- abr/25: R\$ 587.299 mil
- mai/25: R\$ 582.781 mil (-0,8% m/m)
- jun/25: R\$ 580.253 mil (-0,4%)
- jul/25: R\$ 565.715 mil (-2,5%)
- ago/25: R\$ 559.241 mil (-1,1%)
- set/25: R\$ 554.756 mil (-0,8%)
- out/25: R\$ 550.554 mil (-0,8%)
- nov/25: R\$ 546.006 mil (-0,8%)
- dez/25: R\$ 541.905 mil (-0,8%)
- jan/26: R\$ 531.577 mil (-1,9%)
- fev/26: R\$ 526.623 mil (-0,9%)
- mar/26: R\$ 509.200 mil (-3,3%)
- abr/26: R\$ 505.101 mil (-0,8%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



100. Evolução mensal do Ativo Intangível — abr/25 → abr/26

- abr/25: R\$ 198.394 mil
- mai/25: R\$ 197.841 mil (-0,3% m/m)
- jun/25: R\$ 197.288 mil (-0,3%)
- jul/25: R\$ 196.735 mil (-0,3%)
- ago/25: R\$ 196.181 mil (-0,3%)
- set/25: R\$ 195.628 mil (-0,3%)
- out/25: R\$ 195.075 mil (-0,3%)
- nov/25: R\$ 194.522 mil (-0,3%)
- dez/25: R\$ 160.090 mil (-17,7%)
- jan/26: R\$ 159.536 mil (-0,3%)
- fev/26: R\$ 158.984 mil (-0,3%)
- mar/26: R\$ 158.415 mil (-0,4%)
- abr/26: R\$ 157.870 mil (-0,3%)

101. **Leitura:** A análise da série evidencia que o Ativo Imobilizado manteve trajetória contínua de redução entre abril/2025 e abril/2026, passando de R\$ 587.299 mil para R\$ 505.101 mil, o que



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

representa queda acumulada de aproximadamente 14,0% em doze meses. A redução mensal de abril, de R\$ 4.099 mil, retornou a patamar mais próximo das variações ordinárias observadas ao longo de 2025, após a baixa mais intensa registrada em março/2026.

102. O Ativo Intangível também manteve trajetória descendente, passando de R\$ 198.394 mil em abril/2025 para R\$ 157.870 mil em abril/2026, redução acumulada de aproximadamente 20,4% em doze meses. A principal alteração da rubrica, contudo, permanece concentrada em dezembro/2025, quando o saldo caiu de R\$ 194.522 mil para R\$ 160.090 mil, evento que deve continuar destacado nas análises comparativas de 2026 em razão da retificação das demonstrações financeiras de dezembro/2025.

103. Em abril/2026, Imobilizado e Intangível representaram aproximadamente 91,3% do Ativo Não Circulante, que encerrou o mês em R\$ 726.158 mil. Essa concentração demonstra que, embora tenha havido redução gradual dos ativos permanentes, a estrutura patrimonial do Grupo ainda é majoritariamente composta por bens, direitos e ativos de baixa conversibilidade imediata em caixa.

104. Sob a ótica gerencial, a continuidade da redução do Imobilizado pode decorrer de depreciação, baixas, alienações, reclassificações, dações em pagamento, efeitos de acordos com credores, transferência de ativos ou ajustes vinculados à reorganização patrimonial. Contudo, a variação não deve ser interpretada isoladamente como alienação ou perda operacional sem a conciliação com os razões contábeis, controles patrimoniais, documentos jurídicos, registros auxiliares e eventuais autorizações aplicáveis no âmbito da recuperação judicial.

105. A redução do Imobilizado em abril, embora menos expressiva do que a registrada em março, ainda exige acompanhamento, especialmente porque o Grupo permanece em processo de reorganização patrimonial e financeira. Eventuais baixas de ativos vinculados a garantias, acordos extrajudiciais, alienações ou dações em pagamento devem ser demonstradas com documentação suficiente para permitir rastreabilidade e aderência ao Plano de Recuperação Judicial.

106. No caso do Intangível, a redução mensal de R\$ 545 mil é compatível com a trajetória de amortização gradual observada após a retificação de dezembro/2025. Ainda assim, recomenda-se manter controle sobre os critérios de amortização, recuperabilidade e eventuais ajustes extraordinários, considerando a materialidade da rubrica dentro do Ativo Não Circulante.

107. Impactos observados:

- Estrutura patrimonial: a redução do Imobilizado diminui o volume de ativos permanentes registrados, mas o Grupo permanece com elevada concentração em ativos de longo prazo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **Liquidez:** apesar da redução dos ativos permanentes, tais rubricas continuam com baixa conversibilidade imediata em caixa, mantendo a necessidade de gestão rigorosa do capital de giro.
- **Recuperação judicial:** eventuais baixas, alienações, dações em pagamento ou reclassificações de ativos devem ser acompanhadas para verificar aderência ao Plano de Recuperação Judicial e às autorizações judiciais aplicáveis.
- **Capacidade operacional:** a redução de ativos permanentes exige monitoramento para assegurar que não comprometa a continuidade produtiva, logística e comercial do Grupo.
- **Governança contábil:** a materialidade dos saldos de Imobilizado e Intangível recomenda conciliação entre contabilidade, controle patrimonial, documentação jurídica, contratos e registros auxiliares.

5.1.7. FORNECEDORES

PASSIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)
Passivo Circulante	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.586.284	101%	1.607.639	101%	979.301	61%	1.057.120	100%	1.071.229	101%	816.520	76%	835.063	102%
Fornecedores	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	367.169	99%	367.036	100%	365.749	100%	364.064	100%	367.149	101%	192.145	52%	184.498	96%	193.544	105%	107.709	56%	131.812	122%

108. O saldo total das obrigações com Fornecedores do Grupo Patense encerrou abril/2026 em R\$ 231.869 mil, considerando R\$ 131.812 mil classificados no Passivo Circulante e R\$ 100.057 mil no Passivo Não Circulante. Em relação a março/2026, quando o saldo total era de R\$ 226.131 mil, houve aumento de aproximadamente R\$ 5.738 mil, equivalente a 2,5%.

109. A movimentação de abril evidencia alteração relevante na composição temporal da rubrica. O saldo de Fornecedores de curto prazo aumentou de R\$ 107.709 mil em março para R\$ 131.812 mil em abril, elevação de R\$ 24.103 mil, equivalente a 22,4%. Em sentido oposto, o saldo de Fornecedores de longo prazo recuou de R\$ 118.422 mil para R\$ 100.057 mil, redução de R\$ 18.365 mil, equivalente a 15,5%.

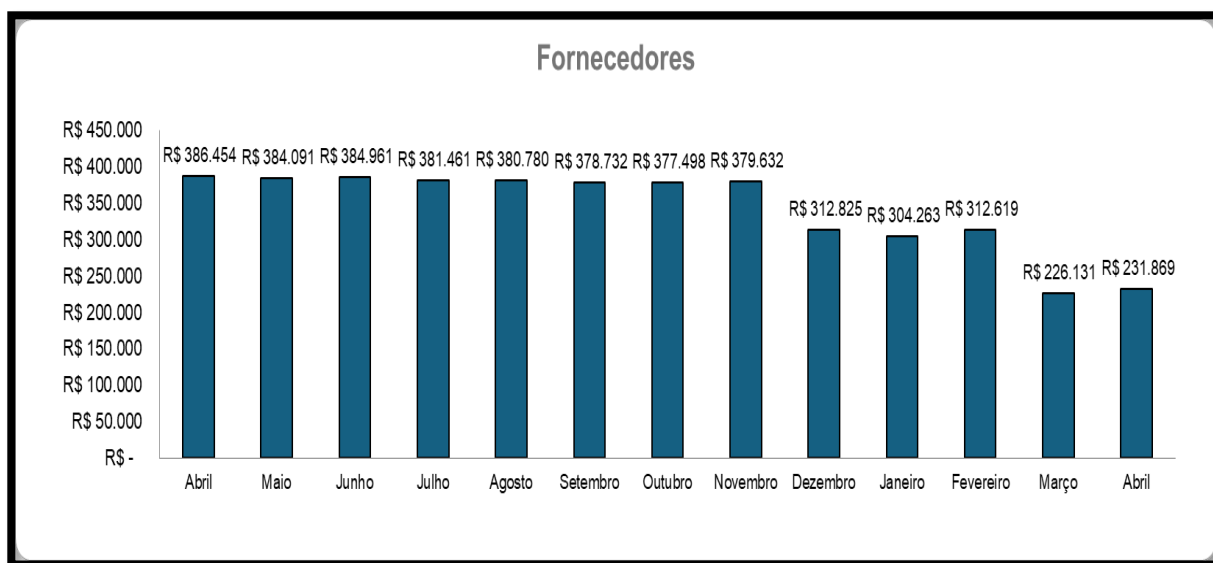
110. Esse comportamento sugere possível acomodação entre curto e longo prazo, vencimento de obrigações anteriormente classificadas no não circulante, novas compras a prazo, recomposição de fornecedores operacionais ou reclassificações contábeis. Embora o saldo total tenha aumentado de forma moderada, a elevação da parcela circulante merece atenção, pois aumenta a pressão sobre o capital de giro e sobre a liquidez imediata.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

111. Evolução recente – abr/25 → abr/26:

- abr/25: R\$ 386.454 mil
- mai/25: R\$ 384.090 mil (-0,6% m/m)
- jun/25: R\$ 384.962 mil (+0,2%)
- jul/25: R\$ 381.461 mil (-0,9%)
- ago/25: R\$ 380.780 mil (-0,2%)
- set/25: R\$ 378.732 mil (-0,5%)
- out/25: R\$ 377.497 mil (-0,3%)
- nov/25: R\$ 379.632 mil (+0,6%)
- dez/25: R\$ 312.825 mil (-17,6%)
- jan/26: R\$ 304.263 mil (-2,7%)
- fev/26: R\$ 312.619 mil (+2,7%)
- mar/26: R\$ 226.131 mil (-27,7%)
- abr/26: R\$ 231.869 mil (+2,5%)



112. ANÁLISE DAS MOVIMENTAÇÕES:

- A trajetória da rubrica evidencia que, após a redução expressiva registrada em março/2026, o saldo total de Fornecedores apresentou leve recomposição em abril. Ainda assim, o montante de R\$ 231.869 mil permanece substancialmente inferior ao patamar histórico observado ao longo de 2025, quando a rubrica se mantinha, em regra, próxima de R\$ 380 milhões a R\$ 390 milhões.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- No comparativo anual, o saldo total de Fornecedores caiu aproximadamente 40,0%, passando de R\$ 386.454 mil em abril/2025 para R\$ 231.869 mil em abril/2026. Esse movimento indica redução relevante do endividamento operacional com fornecedores no período de doze meses, ainda que a recomposição da parcela de curto prazo em abril/2026 exija acompanhamento específico.
 - A principal alteração do mês ocorreu na composição temporal da rubrica. Enquanto o saldo de longo prazo diminuiu, o saldo de curto prazo aumentou de forma expressiva. Essa migração pode refletir vencimento de obrigações anteriormente alongadas, reclassificações por prazo, novas compras a prazo ou recomposição de passivos operacionais necessários à continuidade da atividade. Sem a conciliação analítica por fornecedor, vencimento, documento, acordo e natureza da movimentação, não é possível concluir se a alteração decorreu predominantemente de nova dívida comercial, reclassificação contábil ou vencimento natural de obrigações.
 - A documentação analisada no RMA de março indicava expressivo volume de pagamentos, acordos e formalizações junto a credores operacionais. Em abril/2026, a recomposição parcial de Fornecedores deve ser analisada em conjunto com o fluxo operacional, a retomada de compras, a política de suprimentos, a continuidade do fornecimento e eventuais novos prazos comerciais pactuados com fornecedores estratégicos.

113. Comentários

- O saldo total de Fornecedores aumentou de R\$ 226.131 mil em março/2026 para R\$ 231.869 mil em abril/2026, elevação de 2,5%.
- A recomposição total foi moderada, mas houve alteração relevante na composição entre curto e longo prazo.
- O saldo de Fornecedores de curto prazo aumentou 22,4%, passando de R\$ 107.709 mil para R\$ 131.812 mil.
- O saldo de Fornecedores de longo prazo reduziu 15,5%, passando de R\$ 118.422 mil para R\$ 100.057 mil.
- A elevação da parcela circulante aumenta a pressão sobre o capital de giro e deve ser analisada em conjunto com a queda do caixa em abril/2026.
- No comparativo anual, o saldo total de Fornecedores permaneceu aproximadamente 40,0% inferior ao registrado em abril/2025.
- A movimentação pode decorrer de novas compras a prazo, reclassificações, vencimento de obrigações anteriormente classificadas no longo prazo, renegociações ou recomposição operacional de fornecedores.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- A leitura definitiva da rubrica depende de conciliação analítica por fornecedor, documento, vencimento, empresa devedora, natureza da obrigação e documentação de suporte.

114. Impactos observados

- Capital de giro: o aumento de Fornecedores de curto prazo eleva a pressão imediata sobre o Passivo Circulante e exige maior disciplina na gestão de pagamentos.
- Liquidez: a elevação da parcela circulante ocorreu em mês de forte redução do caixa, ampliando o risco de descasamento entre obrigações correntes e recursos líquidos disponíveis.
- Execução do PRJ: a manutenção do saldo total em patamar inferior ao histórico de 2025 pode refletir efeitos de acordos e reorganização do passivo operacional, mas a recomposição de curto prazo deve ser monitorada.
- Relação com fornecedores: a elevação do saldo pode indicar recomposição de compras e preservação da cadeia de suprimentos, desde que vinculada a condições comerciais sustentáveis.
- Governança documental: a alteração entre curto e longo prazo exige rastreabilidade para distinguir novos compromissos, vencimentos naturais, reclassificações, renegociações e eventuais baixas.
- Risco operacional: eventual recomposição de fornecedores pode ser necessária para assegurar continuidade produtiva, mas deve ser compatível com o fluxo de caixa e a capacidade de pagamento.

5.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)
Passivo Circulante	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%	1.607.639	101%	978.301	61%	1.057.120	100%	1.071.229	101%	816.520	76%	835.063	102%
Empréstimos e financiamentos	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	715.838	101%	711.587	99%	715.926	101%	728.475	101%	733.493	101%	590.342	80%	672.185	114%	673.928	100%	573.906	85%	573.188	100%

115. O saldo consolidado de Empréstimos e Financiamentos do Grupo Patense encerrou abril/2026 em R\$ 847.115 mil, considerando a soma dos saldos classificados no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante. O montante representa leve redução de 0,1% em relação a março/2026, quando o saldo total era de R\$ 848.117 mil.

116. A redução nominal foi de aproximadamente R\$ 1.002 mil, indicando relativa estabilidade do endividamento financeiro no mês, após a descompressão relevante observada em março/2026. O



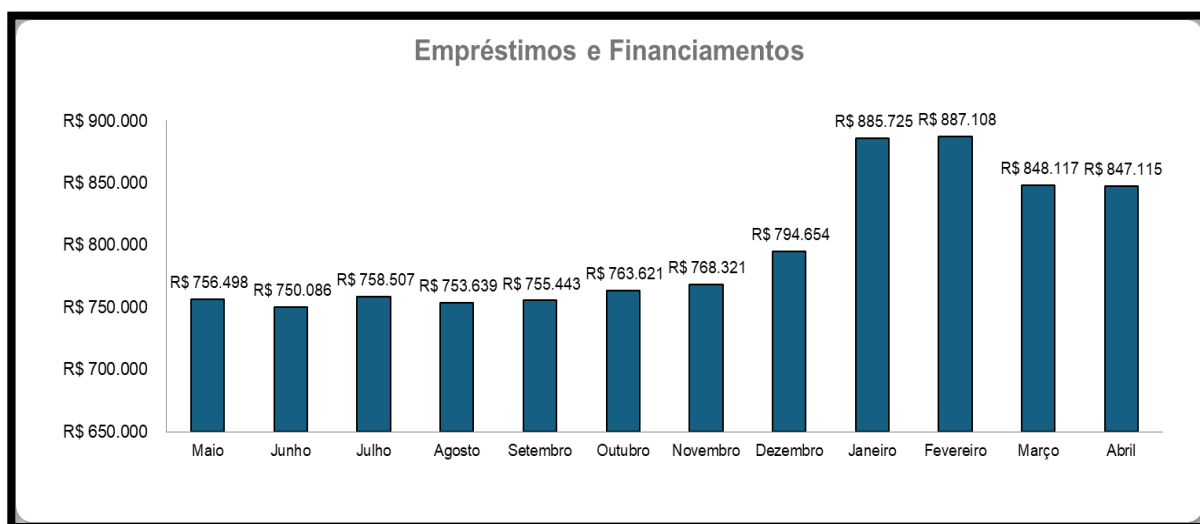
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

movimento deve ser analisado em conjunto com a continuidade dos efeitos dos acordos extrajudiciais, termos de quitação, confissões de dívida, baixas de garantias, reclassificações e pagamentos realizados no contexto da recuperação judicial.

117. Do total registrado em abril/2026, R\$ 573.188 mil estavam classificados no Passivo Circulante e R\$ 273.927 mil no Passivo Não Circulante. Em março/2026, os saldos eram de R\$ 573.906 mil no curto prazo e R\$ 274.211 mil no longo prazo. Assim, observa-se redução marginal tanto no curto prazo, de aproximadamente R\$ 718 mil, quanto no longo prazo, de aproximadamente R\$ 284 mil.

- **Evolução mensal dos Empréstimos e Financiamentos — abr/25 → abr/26**

- abr/25: R\$ 751.414 mil
- mai/25: R\$ 756.499 mil (+0,7% m/m)
- jun/25: R\$ 750.086 mil (-0,8%)
- jul/25: R\$ 758.507 mil (+1,1%)
- ago/25: R\$ 753.639 mil (-0,6%)
- set/25: R\$ 755.443 mil (+0,2%)
- out/25: R\$ 763.621 mil (+1,1%)
- nov/25: R\$ 768.321 mil (+0,6%)
- dez/25: R\$ 794.654 mil (+3,4%)
- jan/26: R\$ 885.725 mil (+11,5%)
- fev/26: R\$ 887.108 mil (+0,2%)
- mar/26: R\$ 848.117 mil (-4,4%)
- abr/26: R\$ 847.115 mil (-0,1%)



- **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- A trajetória da rubrica demonstra que, após o crescimento acumulado entre abril/2025 e fevereiro/2026, os Empréstimos e Financiamentos apresentaram redução relevante em março/2026 e relativa estabilidade em abril/2026. O saldo total passou de R\$ 887.108 mil em fevereiro para R\$ 848.117 mil em março e R\$ 847.115 mil em abril, evidenciando manutenção do nível de endividamento financeiro após os efeitos mais expressivos registrados no mês anterior.
 - Apesar da leve redução mensal, o saldo de abril/2026 ainda permanece 12,7% superior ao observado em abril/2025, quando a rubrica totalizava R\$ 751.414 mil. Esse comportamento demonstra que o endividamento financeiro continua elevado e permanece como um dos principais fatores de pressão sobre a estrutura de capital do Grupo.
 - Diferentemente de março/2026, quando houve relevante alteração na composição entre curto e longo prazo, abril apresentou estabilidade relativa em ambas as classificações. O saldo de curto prazo recuou apenas 0,1%, passando de R\$ 573.906 mil para R\$ 573.188 mil, enquanto o saldo de longo prazo também reduziu 0,1%, de R\$ 274.211 mil para R\$ 273.927 mil. Essa estabilidade indica ausência de acomodação material no mês, ao menos na leitura agregada dos demonstrativos.
 - Sob a ótica gerencial, a estabilização do endividamento financeiro em abril/2026 pode indicar que os principais efeitos dos acordos, baixas, descontos, pagamentos e reclassificações observados em março foram absorvidos pela contabilidade, sem nova descompressão relevante no mês subsequente. Ainda assim, a materialidade do saldo exige acompanhamento contínuo dos contratos, encargos apropriados, vencimentos, garantias, condições renegociadas e saldos remanescentes.
 - O endividamento financeiro total de R\$ 847.115 mil corresponde a aproximadamente 87,0% do Ativo Total de abril/2026, que foi de R\$ 973.781 mil. Esse percentual permanece elevado e evidencia que, mesmo após os ajustes e acordos já refletidos nos demonstrativos, a dívida financeira segue representando parcela substancial da estrutura patrimonial consolidada.
 - A análise deve continuar considerando a retificação das demonstrações financeiras de dezembro/2025, especialmente porque houve ajuste relacionado à apropriação e atualização de encargos financeiros sobre contratos de empréstimos e financiamentos. Em abril/2026, embora não se observe nova variação relevante no saldo total, permanece necessária a manutenção de trilha documental robusta para demonstrar a consistência dos saldos, encargos, baixas, descontos, juros e reclassificações.
 - **COMENTÁRIOS:**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- O saldo total de Empréstimos e Financiamentos reduziu de R\$ 848.117 mil em março/2026 para R\$ 847.115 mil em abril/2026, queda de 0,1%.
 - A redução nominal de aproximadamente R\$ 1.002 mil indica estabilidade relativa do endividamento financeiro no mês.
 - O saldo de curto prazo permaneceu praticamente estável, passando de R\$ 573.906 mil para R\$ 573.188 mil.
 - O saldo de longo prazo também apresentou variação marginal, passando de R\$ 274.211 mil para R\$ 273.927 mil.
 - Apesar da estabilidade mensal, o endividamento financeiro permanece elevado, correspondendo a aproximadamente 87,0% do Ativo Total de abril/2026.
 - A rubrica permanece superior ao patamar observado em abril/2025, indicando manutenção de elevada alavancagem financeira.
 - A ausência de redução relevante em abril sugere que os principais efeitos de descompressão financeira ocorreram em março/2026, com estabilização no mês subsequente.
 - A análise deve permanecer integrada aos acordos extrajudiciais, baixas de garantias, renegociações, encargos financeiros e efeitos da retificação de dezembro/2025.
 - **IMPACTOS OBSERVADOS**
 - Liquidez: a estabilidade dos empréstimos de curto prazo indica que não houve nova redução relevante da pressão imediata sobre o Passivo Circulante em abril/2026.
 - Endividamento: o volume total da dívida financeira permanece expressivo e continua sendo um dos principais fatores de risco econômico-financeiro do Grupo.
 - Reestruturação financeira: após a acomodação observada em março, abril apresentou manutenção dos saldos, sugerindo estabilização temporária da estrutura financeira.
 - Resultado financeiro: a rubrica deve ser analisada em conjunto com as despesas financeiras, que seguem relevantes na DRE, para avaliar o custo efetivo da dívida e sua capacidade de absorção pelo resultado operacional.
 - Execução do PRJ: a estabilidade do saldo não afasta a necessidade de acompanhamento dos acordos celebrados, dos pagamentos realizados e dos saldos remanescentes junto às instituições financeiras.
-



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Governança contábil: diante da retificação de dezembro/2025 e da materialidade dos saldos, é indispensável manter trilha documental dos encargos, baixas, descontos, juros, reclassificações, vencimentos e garantias

5.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)
Patrimônio líquido	- 525.633	103%	- 541.859	103%	- 544.527	100%	- 580.811	107%	- 594.557	102%	- 606.211	102%	- 624.195	103%	- 640.469	103%	- 443.013	69%	- 529.119	119%	- 540.033	102%	- 342.054	63%	- 355.572	104%

118. O Patrimônio Líquido consolidado do Grupo Patense encerrou abril/2026 negativo em R\$ 355.672 mil, apresentando deterioração em relação a março/2026, quando o saldo era negativo em R\$ 342.054 mil. A variação negativa foi de aproximadamente R\$ 13.618 mil, representando aumento de 4,0% no déficit patrimonial consolidado.

119. O movimento de abril/2026 interrompe parcialmente a melhora expressiva observada em março/2026, mês em que o Grupo havia reduzido substancialmente seu Patrimônio Líquido negativo. Apesar da deterioração mensal, o saldo de abril permanece em patamar significativamente melhor do que aqueles verificados em janeiro e fevereiro de 2026, quando o Patrimônio Líquido negativo era de R\$ 529.119 mil e R\$ 540.033 mil, respectivamente.

120. Evolução mensal

- abr/25: R\$ -525.633 mil
- mai/25: R\$ -541.859 mil
- jun/25: R\$ -544.527 mil
- jul/25: R\$ -580.811 mil
- ago/25: R\$ -594.557 mil
- set/25: R\$ -606.211 mil
- out/25: R\$ -624.195 mil
- nov/25: R\$ -640.469 mil
- dez/25: R\$ -443.013 mil
- jan/26: R\$ -529.119 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- fev/26: R\$ -540.033 mil
 - mar/26: R\$ -342.054 mil
 - abr/26: R\$ -355.672 mil

121. COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM ABRIL/2026

- Capital Social: R\$ 16.205 mil
- Reserva de Capital: R\$ 2.183 mil
- Reserva de Incentivos Fiscais: R\$ -372.510 mil
- Participação dos não controladores: R\$ -1.566 mil
- Patrimônio Líquido Consolidado: R\$ -355.672 mil

122. A evolução do Patrimônio Líquido em abril/2026 demonstra leve deterioração patrimonial em relação ao mês anterior. O saldo negativo passou de R\$ 342.054 mil para R\$ 355.672 mil, indicando aumento do déficit patrimonial consolidado em aproximadamente R\$ 13.618 mil.

123. A principal movimentação observada permanece concentrada na Reserva de Incentivos Fiscais, que passou de saldo negativo de R\$ 358.892 mil em março/2026 para aproximadamente R\$ 372.510 mil negativos em abril/2026. Essa variação explica substancialmente a deterioração do Patrimônio Líquido no período. O Capital Social e a Reserva de Capital permaneceram estáveis, respectivamente em R\$ 16.205 mil e R\$ 2.183 mil, não havendo indicação de aumento formal de capital social no mês com base nos saldos apresentados.

124. O resultado acumulado até abril/2026 permaneceu positivo, com lucro líquido de R\$ 79.842 mil. Contudo, esse montante é inferior ao lucro líquido acumulado informado em março/2026, de R\$ 100.955 mil, indicando redução do resultado acumulado positivo no período. Esse comportamento reforça a necessidade de analisar a composição do resultado de abril, especialmente quanto aos efeitos fiscais, financeiros, operacionais e eventuais ajustes contábeis que possam ter impactado a movimentação patrimonial.

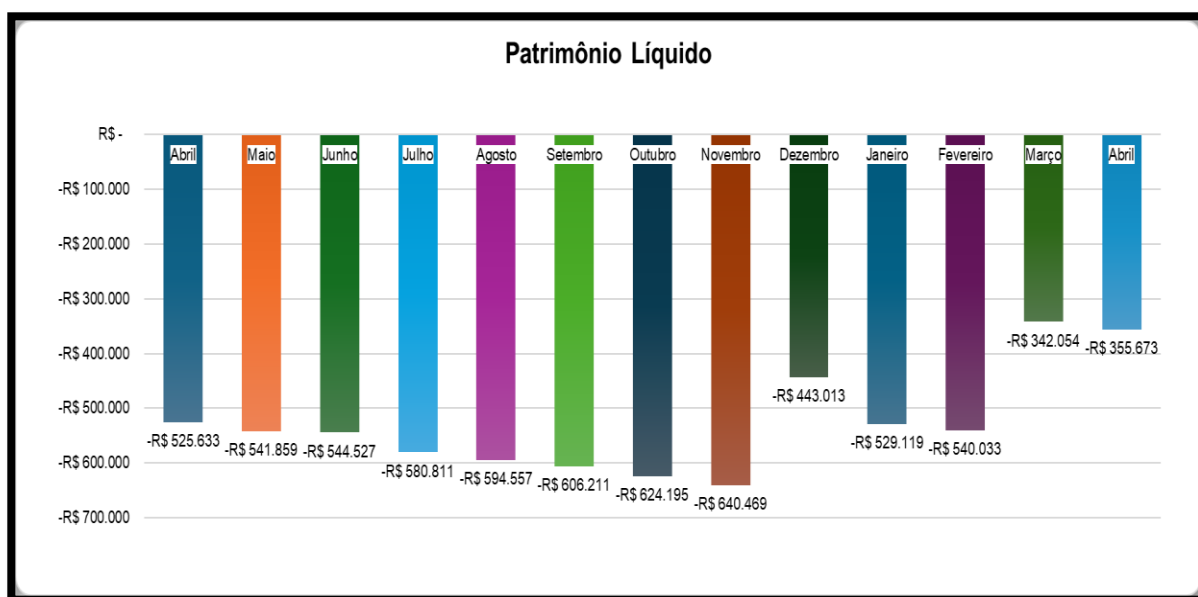
125. No comparativo anual, o Patrimônio Líquido passou de R\$ -525.633 mil em abril/2025 para R\$ -355.672 mil em abril/2026, melhora de aproximadamente R\$ 169.961 mil, equivalente à redução de cerca de 32,3% do déficit patrimonial. Essa evolução indica melhora relevante em relação ao mesmo mês do exercício anterior, embora ainda insuficiente para recompor integralmente a posição patrimonial do Grupo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

126. Deve-se observar, ainda, que os saldos de dezembro/2025 foram objeto de retificação contábil, especialmente em razão de ajustes relacionados à apropriação e atualização de encargos financeiros sobre contratos de empréstimos e financiamentos. Essa retificação impactou positivamente o resultado anteriormente reportado e, por consequência, deve continuar sendo considerada na análise comparativa do Patrimônio Líquido dos meses subsequentes de 2026.

127. Sob a ótica da recuperação judicial, a posição de abril/2026 revela que, embora a melhora patrimonial registrada em março tenha sido parcialmente preservada, o Grupo ainda permanece em situação de Patrimônio Líquido negativo.



• **COMENTÁRIOS:**

- O Patrimônio Líquido permaneceu negativo e apresentou deterioração em abril/2026.
- O déficit patrimonial aumentou aproximadamente R\$ 21.113 mil em relação a março/2026.
- Apesar da piora mensal, o saldo de abril/2026 permanece substancialmente melhor do que os saldos observados em janeiro e fevereiro de 2026.
- A deterioração do mês está associada principalmente à variação da Reserva de Incentivos Fiscais, que passou de aproximadamente R\$ -358.892 mil para R\$ -372.510 mil.
- O Capital Social e a Reserva de Capital permaneceram estáveis, sem alteração relevante no mês.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- O lucro líquido acumulado de abril/2026 permaneceu positivo em R\$ 79.842 mil, mas abaixo do lucro acumulado de março/2026, de R\$ 100.955 mil.
- A retificação das demonstrações financeiras de dezembro/2025 deve continuar sendo considerada na interpretação da evolução patrimonial de 2026, especialmente por seus efeitos sobre resultado, encargos financeiros e patrimônio.
- Apesar da melhora anual, o Grupo permanece em situação de Patrimônio Líquido negativo.

5.1.8. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

DRE - GRUPO PATENSE																																							
Demonstração do Resultado	abr/25	% EV (marabr)	% AV	mai/25	% EV (abrmai)	% AV	jun/25	% EV (maijun)	% AV	jul/25	% EV (junjul)	% AV	ago/25	% EV (julago)	% AV	set/25	% EV (ago set)	% AV	out/25	% EV (setout)	% AV	nov/25	% EV (outnov)	% AV	dez/25	% EV (nov dez)	% AV	jan/26	% EV (dezjan)	% AV	fev/26	% EV (janfev)	% AV	mar/26	% EV (fevmar)	% AV	abr/26	% EV (marabr)	% AV
Receita operacional líquida	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%	418.035	122%	100%	481.455	115%	100%	538.383	112%	100%	595.428	111%	100%	655.176	110%	100%	710.148	108%	100%	763.178	107%	100%	54.215	7%	100%	108.806	201%	100%	168.232	155%	100%	221.334	132%	100%

128. A Receita Líquida Média consolidada do Grupo Patense encerrou abril/2026 em R\$ 55.334 mil, registrando redução de 1,3% em relação a março/2026, quando a média mensal era de R\$ 56.077 mil. O movimento indica leve retração da geração média de receita acumulada no exercício, após a recuperação moderada observada em março.

129. A Receita Operacional Líquida acumulada até abril/2026 totalizou R\$ 221.334 mil, o que corresponde à média mensal de R\$ 55.334 mil no quadrimestre. Embora o indicador permaneça acima do patamar médio observado em janeiro e fevereiro de 2026, ainda se encontra abaixo da média mensal registrada ao longo de 2025, período em que a receita média se manteve, em geral, acima de R\$ 63 milhões mensais.

130. No mês de abril/2026, a receita líquida incremental foi de aproximadamente R\$ 53.102 mil, considerando a diferença entre a receita acumulada até abril (R\$ 221.334 mil) e a receita acumulada até março (R\$ 168.232 mil). Esse valor mensal é inferior à média acumulada de março, reforçando a leitura de leve acomodação da atividade operacional no período.

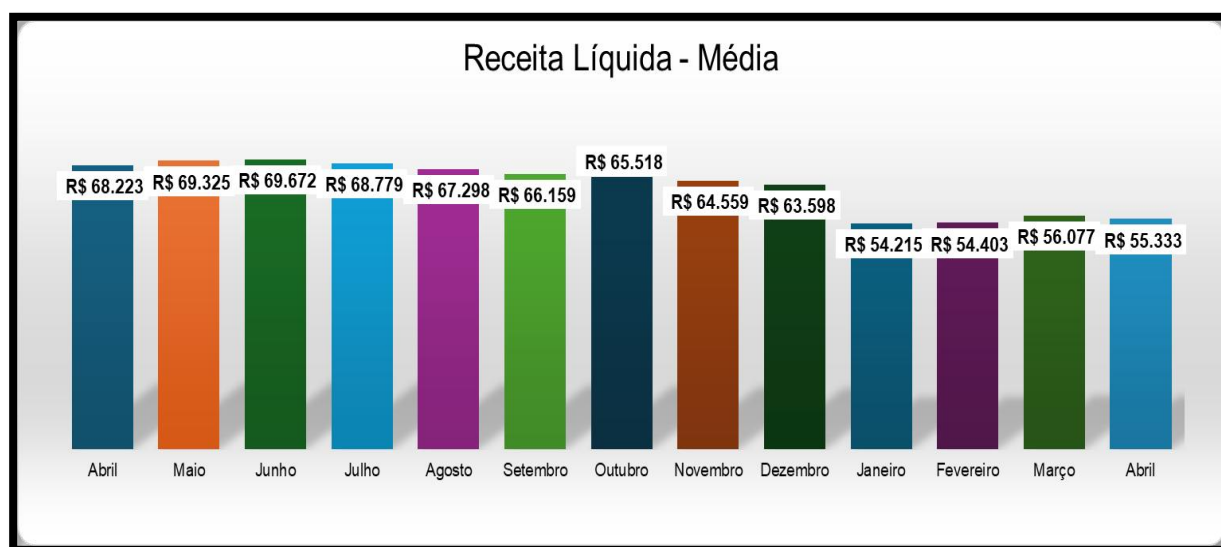
131. Evolução da Receita Líquida Média — abr/25 → abr/26

- abr/25: R\$ 68.223 mil
- mai/25: R\$ 69.325 mil
- jun/25: R\$ 69.672 mil
- jul/25: R\$ 68.779 mil
- ago/25: R\$ 67.298 mil
- set/25: R\$ 66.159 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- out/25: R\$ 65.518 mil
 - nov/25: R\$ 64.559 mil
 - dez/25: R\$ 63.598 mil
 - jan/26: R\$ 54.215 mil
 - fev/26: R\$ 54.403 mil
 - mar/26: R\$ 56.077 mil
 - abr/26: R\$ 55.334 mil.



132. Leitura Gerencial

- A evolução da Receita Líquida Média evidencia que, após a queda mais acentuada registrada no início de 2026, houve recuperação parcial em março, seguida de leve retração em abril. O indicador passou de R\$ 54.215 mil em janeiro para R\$ 54.403 mil em fevereiro, avançou para R\$ 56.077 mil em março e recuou para R\$ 55.334 mil em abril.
- No comparativo anual, a Receita Líquida Média de abril/2026 ficou aproximadamente 18,9% inferior à registrada em abril/2025, quando o indicador era de R\$ 68.223 mil. Esse dado demonstra que o Grupo ainda opera com nível médio de receita inferior ao observado no mesmo período do exercício anterior, apesar da preservação de receita acumulada positiva no exercício.
- A receita mensal estimada de abril/2026, de R\$ 53.102 mil, também ficou abaixo da média acumulada do quadrimestre, indicando que o mês não contribuiu para aceleração do faturamento médio. Sob a ótica gerencial, esse comportamento sugere acomodação da atividade operacional, exigindo monitoramento da demanda, do volume de vendas, do mix



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

de produtos, das condições comerciais e da capacidade de conversão de faturamento em caixa.

- A análise da receita deve ser integrada ao comportamento das Contas a Receber e do Disponível. Em abril/2026, as Contas a Receber aumentaram, enquanto o caixa apresentou queda expressiva. Essa combinação sugere que parte da atividade comercial pode ter se convertido em recebíveis, sem geração proporcional de liquidez imediata no período.
- Também deve ser observado que, embora a receita acumulada tenha avançado de R\$ 168.232 mil em março para R\$ 221.334 mil em abril, o Lucro Bruto acumulado aumentou apenas de R\$ 9.710 mil para R\$ 11.004 mil. Isso indica manutenção de margem bruta reduzida e reforça a necessidade de controle rigoroso dos custos dos produtos e serviços vendidos.
- Sob a ótica da recuperação judicial, a manutenção de receita média inferior ao histórico permanece como ponto de atenção. A sustentabilidade do Plano de Recuperação Judicial depende não apenas da reorganização de passivos e de eventos extraordinários, mas também da capacidade recorrente de geração de receita, margem e caixa operacional.

133. COMENTÁRIOS

- A Receita Líquida Média reduziu de R\$ 56.077 mil em março/2026 para R\$ 55.334 mil em abril/2026.
- A variação negativa de 1,3% indica leve acomodação da receita média acumulada no quadrimestre.
- A Receita Operacional Líquida acumulada até abril/2026 totalizou R\$ 221.334 mil.
- A receita líquida incremental de abril foi de aproximadamente R\$ 53.102 mil, inferior à média acumulada do período.
- No comparativo com abril/2025, houve redução aproximada de 18,9% da Receita Líquida Média.
- O indicador permanece abaixo dos níveis observados ao longo de 2025, demonstrando que a operação ainda não retornou ao padrão histórico de faturamento.
- A análise da receita deve ser integrada à margem bruta, aos custos dos produtos vendidos, às despesas operacionais, às Contas a Receber e à geração efetiva de caixa.
- A manutenção de receita média inferior ao histórico pode pressionar a capacidade de absorção de custos fixos, despesas financeiras e obrigações assumidas no âmbito do PRJ.

- **IMPACTOS OBSERVADOS**

- Geração operacional: a leve redução da receita média em abril indica acomodação da atividade operacional após a recuperação observada em março.
- Margem: apesar do avanço da receita acumulada, o Lucro Bruto cresceu em proporção limitada, mantendo a margem bruta em patamar reduzido.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Fluxo de caixa: a elevação das Contas a Receber e a queda do Disponível indicam que a receita do período não se converteu integralmente em liquidez imediata.
- Sustentabilidade do PRJ: a receita recorrente continua sendo variável essencial para suportar compromissos operacionais, pagamentos a credores e manutenção das atividades.
- Risco operacional: a receita média ainda inferior ao histórico reforça a necessidade de monitoramento da demanda, carteira de clientes, volume de vendas, rentabilidade por linha de produto e política comercial.

5.1.9. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																																							
Demonstração do Resultado	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV	abr/26	% EV (mar/abr)	% AV
Custos dos produtos e serviços	- 227.457	135%	31%	- 292.995	129%	40%	- 352.386	120%	40%	- 415.787	118%	40%	- 470.488	113%	40%	- 521.994	111%	40%	- 574.179	110%	40%	- 627.250	109%	40%	- 678.588	108%	40%	- 50.441	7%	40%	- 102.661	204%	40%	- 158.522	154%	40%	- 210.330	133%	40%

134. Os Custos Operacionais Médios do Grupo Patense encerraram abril/2026 em R\$ 52.582 mil, considerando o custo acumulado de aproximadamente R\$ 210.330 mil no quadrimestre. O indicador apresentou leve redução de 0,5% em relação à média apurada em março/2026, quando os custos médios estavam em R\$ 52.841 mil.

135. Apesar da leve redução mensal, os custos médios de abril/2026 ainda permanecem abaixo dos patamares observados ao longo de 2025, quando a média mensal se manteve, em regra, entre R\$ 56 milhões e R\$ 59 milhões. O comportamento indica que o Grupo segue operando, no primeiro quadrimestre de 2026, com estrutura média de custos inferior àquela verificada no exercício anterior.

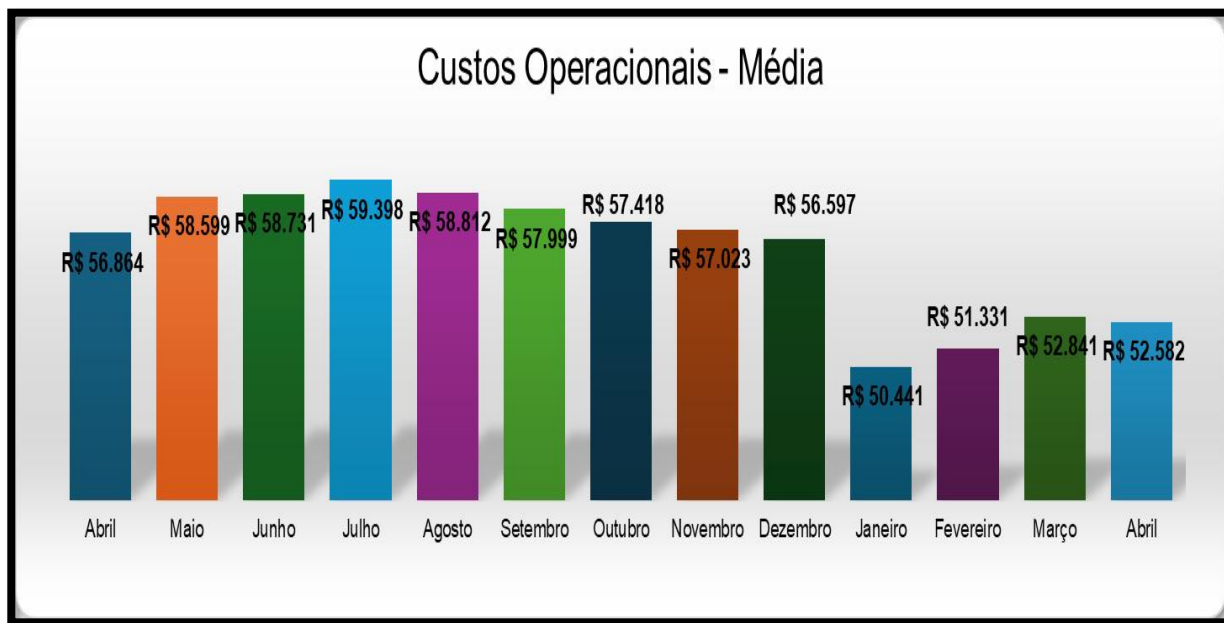
136. No mês de abril/2026, o custo incremental foi de aproximadamente R\$ 51.808 mil, considerando a diferença entre o custo acumulado até abril/2026, de R\$ 210.330 mil, e o custo acumulado até março/2026, de R\$ 158.522 mil. Esse valor mensal ficou abaixo da média acumulada do quadrimestre, contribuindo para a leve redução dos custos médios no período.

- **Evolução dos Custos Operacionais Médios — abr/25 → abr/26:**
 - abr/25: R\$ 56.864 mil
 - mai/25: R\$ 58.599 mil
 - jun/25: R\$ 58.731 mil
 - jul/25: R\$ 59.398 mil
 - ago/25: R\$ 58.812 mil
 - set/25: R\$ 57.999 mil
 - out/25: R\$ 57.418 mil
 - nov/25: R\$ 57.023 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- dez/25: R\$ 56.597 mil
- jan/26: R\$ 50.441 mil
- fev/26: R\$ 51.331 mil
- mar/26: R\$ 52.841 mil
- abr/26: R\$ 52.582 mil



137.. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

1. A evolução dos custos operacionais médios demonstra que, em 2025, o Grupo manteve estrutura de custos relativamente estável, com média mensal próxima a R\$ 57 milhões. O maior patamar da série foi registrado em julho/2025, com R\$ 59.398 mil, seguido de gradual acomodação até dezembro/2025, quando a média alcançou R\$ 56.597 mil.
2. Em janeiro/2026, houve redução expressiva da média de custos para R\$ 50.441 mil, compatível com o início de exercício e com eventual menor volume operacional no período. Em fevereiro/2026, a média subiu para R\$ 51.331 mil, em março alcançou R\$ 52.841 mil e, em abril, apresentou leve acomodação para R\$ 52.582 mil.
3. No comparativo anual, a média de abril/2026 ficou aproximadamente 7,5% inferior à registrada em abril/2025, quando os custos médios eram de R\$ 56.864 mil. A redução indica que o Grupo ainda opera com custos médios menores do que os verificados no mesmo período do ano anterior.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4. A análise deve ser feita em conjunto com a Receita Líquida Média. Em abril/2026, a Receita Líquida Média foi de R\$ 55.334 mil, enquanto os Custos Operacionais Médios foram de R\$ 52.582 mil. A diferença entre esses dois indicadores resultou em margem bruta ainda reduzida, compatível com o Lucro Bruto acumulado de aproximadamente R\$ 11.004 mil no quadrimestre.
5. Embora os custos tenham permanecido controlados em relação à média histórica, a margem bruta segue estreita. Isso demonstra que a redução dos custos, isoladamente, ainda não é suficiente para recompor de forma robusta a rentabilidade operacional, sobretudo diante da receita média inferior aos patamares observados em 2025.
6. Sob a ótica gerencial, a leve acomodação dos custos em abril é positiva, especialmente em um mês no qual a receita média também apresentou retração. Contudo, a sustentabilidade do resultado dependerá da capacidade de manter os custos sob controle sem comprometer volume produzido, qualidade, logística, continuidade operacional e atendimento da demanda.

138. COMENTÁRIOS

- Os Custos Operacionais Médios encerraram abril/2026 em R\$ 52.582 mil, com redução de aproximadamente 0,5% em relação a março.
- O custo acumulado até abril/2026 foi de aproximadamente R\$ 210.330 mil.
- O custo incremental de abril foi de aproximadamente R\$ 51.808 mil, inferior à média acumulada do quadrimestre.
- Apesar da leve redução em abril, o indicador permaneceu abaixo dos níveis médios observados em 2025.
- No comparativo com abril/2025, houve redução aproximada de 7,5%, indicando menor estrutura média de custos no primeiro quadrimestre de 2026.
- A margem bruta permanece reduzida, demonstrando que a diferença entre receita média e custo médio ainda é limitada.
- A análise dos custos deve ser integrada à evolução da receita, do volume produzido/vendido, do mix de produtos, dos preços de insumos e da eficiência operacional.
- A manutenção dos custos em patamar inferior ao histórico é positiva, mas não afasta a necessidade de controle rigoroso diante da baixa margem bruta.

139. IMPACTOS OBSERVADOS

- Margem operacional: a manutenção dos custos abaixo da média histórica contribui para preservar a margem bruta, embora esta ainda permaneça estreita.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Resultado econômico: o controle dos custos segue como fator relevante para a preservação do resultado acumulado positivo em abril/2026.
- Eficiência produtiva: a redução em relação a 2025 pode indicar maior disciplina operacional, menor volume produzido, ajustes no nível de atividade ou mudança no mix de produção.
- Risco de recomposição: eventual retomada de custos em ritmo superior ao da receita pode comprometer a sustentabilidade da melhora observada no resultado acumulado.
- Recuperação judicial: o controle dos custos é essencial para sustentar a geração de caixa, preservar a operação e cumprir obrigações assumidas no contexto do PRJ

5.1.10. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

DRE - GRUPO PATENSE																											
Demonstração do Resultado	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV
Receita financeira	31.995	120%	-4%	33.309	104%	-5%	47.572	140%	-5%	50.053	105%	-5%	59.845	120%	-5%	65.659	110%	-5%	66.485	101%	-5%	69.166	104%	-5%	96.895	140%	-5%
Despesa financeira	41.471	118%	6%	52.549	127%	7%	68.586	131%	7%	84.745	124%	7%	93.493	110%	7%	100.354	107%	7%	109.685	109%	7%	114.986	105%	7%	264.328	230%	7%

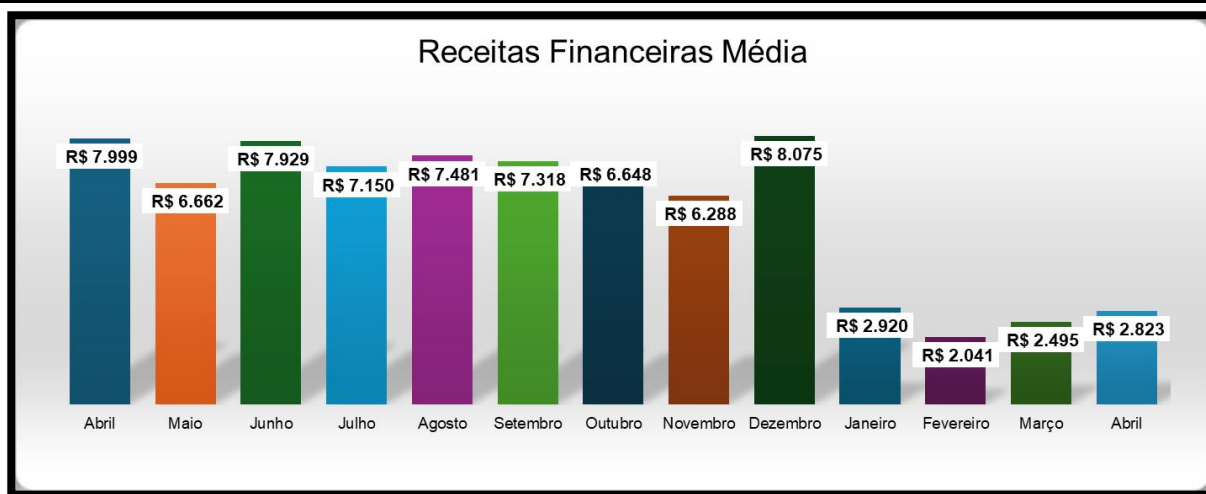
140. O resultado financeiro líquido consolidado do Grupo Patense permaneceu negativo em abril/2026, evidenciando que as despesas financeiras continuaram superiores às receitas financeiras no período. Considerando o Resultado antes das receitas e despesas financeiras, equivalência patrimonial e impostos de R\$ 104.035 mil e o Resultado antes dos impostos de R\$ 79.842 mil, verifica-se efeito financeiro líquido negativo de aproximadamente R\$ 24.193 mil no acumulado até abril/2026.

141. Em março/2026, o resultado financeiro líquido acumulado era negativo em aproximadamente R\$ 17.024 mil, composto por Receita Financeira acumulada de R\$ 7.486 mil e Despesa Financeira acumulada de R\$ 24.510 mil. Assim, entre março e abril/2026, houve aumento da pressão financeira líquida em aproximadamente R\$ 7.169 mil.

142. O comportamento de abril indica que, embora o saldo total de Empréstimos e Financiamentos tenha permanecido praticamente estável no mês, o custo financeiro continuou impactando de forma relevante o resultado econômico do Grupo. Esse ponto merece acompanhamento específico, especialmente diante da materialidade do endividamento financeiro ainda registrado no balanço patrimonial.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

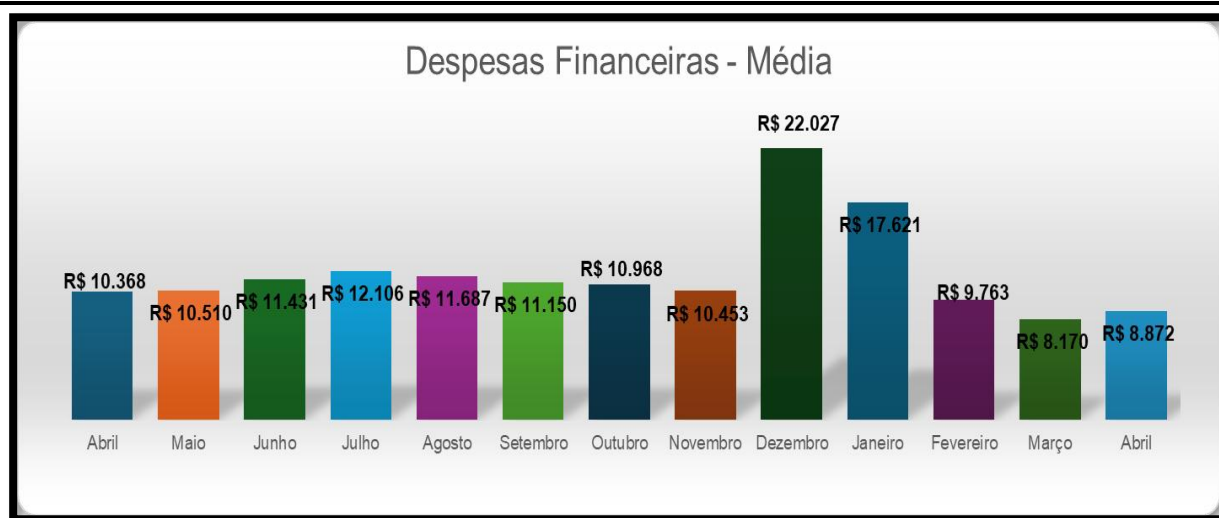


143. Receitas financeiras médias (R\$/mil):

- abr/25: R\$ 7.999 mil
- mai/25: R\$ 6.662 mil
- jun/25: R\$ 7.929 mil
- jul/25: R\$ 7.150 mil
- ago/25: R\$ 7.481 mil
- set/25: R\$ 7.318 mil
- out/25: R\$ 6.648 mil
- nov/25: R\$ 6.288 mil
- dez/25: R\$ 8.075 mil
- jan/26: R\$ 2.920 mil
- fev/26: R\$ 2.041 mil
- mar/26: R\$ 2.495 mil
- abr/26: R\$ 2.823 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



144. Evolução das Despesas Financeiras Médias — abr/25 → abr/26

- abr/25: R\$ 10.368 mil
- mai/25: R\$ 10.510 mil
- jun/25: R\$ 11.431 mil
- jul/25: R\$ 12.106 mil
- ago/25: R\$ 11.687 mil
- set/25: R\$ 11.150 mil
- out/25: R\$ 10.968 mil
- nov/25: R\$ 10.453 mil
- dez/25: R\$ 22.027 mil
- jan/26: R\$ 17.621 mil
- fev/26: R\$ 9.763 mil
- mar/26: R\$ 8.170 mil
- abr/26: R\$ 8.872 mil

145. **Leitura.** A análise do resultado financeiro demonstra que abril/2026 apresentou piora em relação a março. O resultado financeiro líquido negativo passou de aproximadamente R\$ 17.024



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

mil para R\$ 24.193 mil, ampliando a pressão das despesas financeiras sobre o resultado acumulado do exercício.

146. Esse comportamento contrasta com a melhora observada em março/2026, quando houve redução relevante das Despesas Financeiras Médias em relação aos meses anteriores. Em março, as Despesas Financeiras Médias haviam encerrado em R\$ 8.170 mil, abaixo dos patamares de janeiro e fevereiro, indicando alívio do custo financeiro médio no trimestre. Em abril, contudo, o aumento do resultado financeiro líquido negativo sugere nova pressão sobre o resultado, seja por apropriação de encargos, atualização de dívidas, despesas bancárias, variações financeiras, reclassificações ou efeitos de acordos e renegociações.

147. Sob a ótica gerencial, o ponto de atenção é que a estabilidade do saldo de Empréstimos e Financiamentos não implicou, necessariamente, redução proporcional do custo financeiro. O endividamento financeiro total encerrou abril/2026 em R\$ 847.115 mil, montante ainda expressivo e equivalente a parcela relevante do Ativo Total consolidado. Assim, mesmo pequenas variações de encargos, juros, atualização monetária ou custos bancários podem produzir impacto relevante na DRE.

148. A piora do resultado financeiro líquido também deve ser analisada em conjunto com o Resultado antes dos impostos. Em abril/2026, embora o Grupo tenha preservado resultado acumulado positivo, o efeito financeiro negativo reduziu substancialmente o desempenho antes da tributação. Sem o impacto financeiro, o resultado antes do financeiro seria de R\$ 104.035 mil; após o efeito financeiro líquido, o Resultado antes dos impostos foi reduzido para R\$ 79.842 mil.

149. A leitura deve continuar considerando a retificação contábil de dezembro/2025, especialmente porque os ajustes daquele período envolveram apropriação e atualização de encargos financeiros sobre contratos de empréstimos e financiamentos. Desse modo, a análise comparativa das despesas financeiras de 2026 deve ser feita com cautela, preservando a rastreabilidade dos saldos, encargos, baixas, descontos e reclassificações.

150. COMENTÁRIOS

- O resultado financeiro líquido acumulado até abril/2026 foi negativo em aproximadamente R\$ 24.193 mil.
- Em março/2026, o resultado financeiro líquido acumulado era negativo em aproximadamente R\$ 17.024 mil, indicando aumento de R\$ 7.169 mil na pressão financeira líquida.
- A piora do resultado financeiro ocorreu mesmo com relativa estabilidade do saldo total de Empréstimos e Financiamentos.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- O Resultado antes do financeiro, de R\$ 104.035 mil, foi reduzido para Resultado antes dos impostos de R\$ 79.842 mil após o efeito financeiro líquido.
- O comportamento de abril indica que as despesas financeiras continuam sendo fator relevante de redução do resultado econômico.
- A análise deve ser integrada aos acordos extrajudiciais, quitações, baixas de passivos financeiros, descontos obtidos, despesas bancárias, encargos apropriados e reestruturação de dívidas.
- A retificação contábil de dezembro/2025, relacionada à apropriação e atualização de encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos, deve continuar sendo considerada na interpretação da série histórica e na comparação dos saldos de 2026.

- **IMPACTOS OBSERVADOS**

- Resultado econômico: o aumento da pressão financeira líquida reduziu o Resultado antes dos impostos em abril/2026.
- Endividamento: mesmo com saldo de Empréstimos e Financiamentos praticamente estável, o custo financeiro permanece material e exige acompanhamento permanente.
- Fluxo de caixa: despesas financeiras elevadas podem pressionar o caixa, especialmente se corresponderem a desembolsos efetivos e não apenas a apropriações contábeis.
- Reestruturação financeira: a piora do resultado financeiro líquido em abril reforça a necessidade de verificar se os efeitos positivos dos acordos e renegociações de março foram pontuais ou se haverá continuidade na redução do custo da dívida.
- Comparabilidade: os dados devem ser analisados com cautela em razão dos efeitos da retificação de dezembro/2025 e de possíveis eventos não recorrentes no resultado financeiro..

5.1.11. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

DRE - GRUPO PATENSE																																				
Demonstração do Resultado	mar25	% EV (fev/mar)	% AV	abr25	% EV (mar/abr)	% AV	mai25	% EV (abr/mai)	% AV	jun25	% EV (mai/jun)	% AV	jul25	% EV (jun/jul)	% AV	ago25	% EV (jul/ago)	% AV	set25	% EV (ago/set)	% AV	out25	% EV (set/out)	% AV	nov25	% EV (out/nov)	% AV	dez25	% EV (nov/dez)	% AV	jan26	% EV (dez/jan)	% AV	fev26	% EV (jan/fev)	% AV
Despesas administrativas	- 35.734	164%	5%	- 48.478	136%	7%	- 59.884	124%	8%	- 74.029	124%	8%	- 85.273	115%	8%	- 95.474	112%	8%	- 105.296	110%	8%	- 114.459	109%	8%	- 123.791	108%	8%	- 143.369	116%	8%	- 9.146	6%	8%	- 17.516	192%	8%

151. Média mensal acumulada – R\$ mil:

- Fevereiro/2025: R\$ 10.920 mil
- Março/2025: R\$ 11.911 mil (+9,1%)
- Abril/2025: R\$ 12.119 mil (+1,7%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- Maio/2025: R\$ 11.977 mil (-1,2%)
 - Junho/2025: R\$ 12.338 mil (+3,0%)
 - Julho/2025: R\$ 12.182 mil (-1,3%)
 - Agosto/2025: R\$ 11.934 mil (-2,0%)
 - Setembro/2025: R\$ 11.700 mil (-2,0%)
 - Outubro/2025: R\$ 11.446 mil (-2,2%)
 - Novembro/2025: R\$ 11.254 mil (-1,7%)
 - dezembro/25: 11.947 (+6,2% vs nov/25)
 - janeiro/2026: 9.146
 - fevereiro/2026: 8.758

152. Indicadores consolidados

- Média simples jan→dez/2025: R\$ 11.728 mil/mês
- Faixa do período em 2025: R\$ 10.920 mil a R\$ 12.338 mil/mês, com baixa volatilidade ao longo do exercício
- Jan/26 vs. média simples de 2025: -22,0%
- Fev/26 vs. jan/26: -4,2%
- Fev/26 vs. fev/25: -19,8%
- Fev/26 vs. média simples de 2025: -25,3%

153. Leitura:

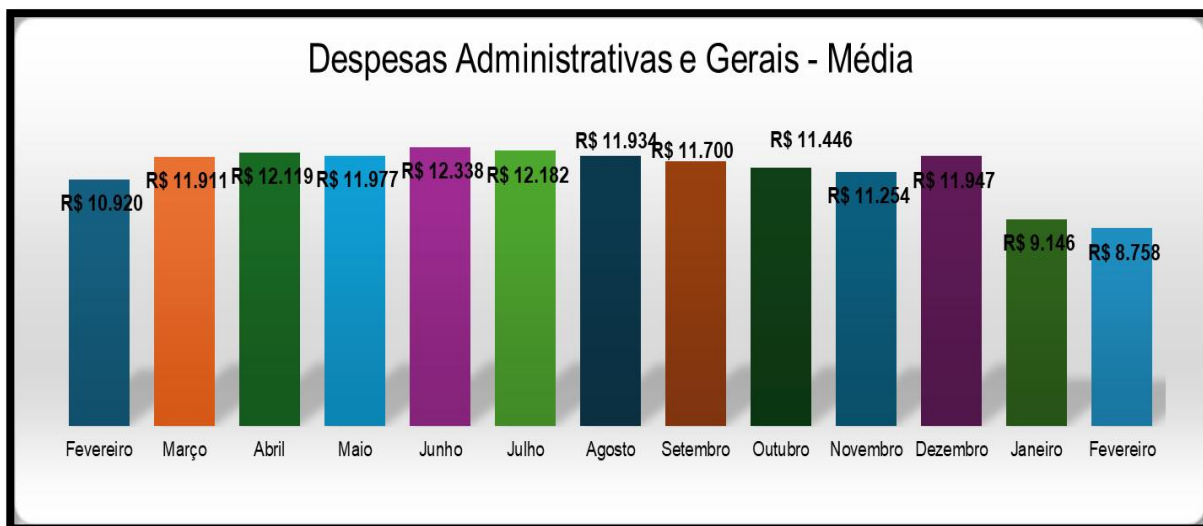
1. **Continuidade da base acumulada do novo exercício.** Em fevereiro/2026, a rubrica de despesas administrativas e gerais atingiu média mensal acumulada de **R\$ 8.758 mil/mês**, inferior ao valor de janeiro/2026 (R\$ 9.146 mil/mês). Considerando os dados apresentados, observa-se que o comportamento do primeiro bimestre mantém a despesa administrativa em patamar mais contido do que o padrão observado em 2025.
2. **Patamar inferior à média histórica de 2025.** O valor de fevereiro/2026 permaneceu abaixo tanto da média mensal acumulada encerrada em dezembro/2025 (R\$ 11.947 mil/mês) quanto da **média simples de 2025 (R\$ 11.728 mil/mês)**, sugerindo



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

continuidade de postura mais restritiva na estrutura de gastos administrativos no início do novo exercício.

3. **Relação com a receita do mês.** Considerando a **Receita Operacional Líquida de fevereiro/2026 em R\$ 54.403 mil**, a despesa administrativa média de **R\$ 8.758 mil** representa aproximadamente **16,1% da receita líquida do mês**, percentual ligeiramente inferior ao observado em janeiro/2026 (16,9%). Isso indica discreta melhora relativa da relação entre gasto administrativo e faturamento.
4. **Sinal de contenção, mas com necessidade de monitoramento qualitativo.** A redução observada em fevereiro reforça a percepção de disciplina sobre gastos administrativos e gerais. Todavia, será necessário acompanhar a composição da rubrica ao longo dos meses seguintes para verificar se o patamar mais baixo decorre de contenção estrutural, reclassificações contábeis, postergação de despesas ou simples acomodação pontual do início do exercício.



5.1.12. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																								
Demonstração do Resultado	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV
Outras receitas operacionais	9.277	107%	-1%	12.464	134%	-2%	21.600	174%	-2%	23.478	108%	-2%	24.333	104%	-2%	24.027	102%	-2%	25.659	103%	-2%	26.920	105%	-2%
																			699.657	2599%	-2%	22.450	9%	-2%
																						23.280	104%	-2%
																						170.306	732%	-2%
																						173.627	102%	-2%

154. As Outras Receitas Operacionais Médias do Grupo Patense encerraram abril/2026 em aproximadamente R\$ 43.407 mil, considerando o montante acumulado de R\$ 173.627 mil no



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

quadrimestre. O indicador apresentou redução de aproximadamente 23,5% em relação a março/2026, quando a média mensal era de R\$ 56.769 mil.

155. No acumulado da DRE, as Outras Receitas Operacionais passaram de R\$ 170.306 mil em março/2026 para R\$ 173.627 mil em abril/2026, representando incremento de apenas R\$ 3.321 mil no mês. Esse comportamento demonstra que o efeito extraordinário concentrado em março/2026 não se repetiu com a mesma intensidade em abril.

156. Embora o saldo acumulado da rubrica ainda permaneça elevado em razão dos eventos extraordinários reconhecidos no trimestre anterior, a baixa variação incremental de abril indica acomodação significativa da conta, reforçando a necessidade de distinguir os efeitos recorrentes daqueles vinculados a alienação de ativos/UPI, acordos com credores, baixas de passivos, benefícios financeiros e demais eventos não ordinários

EVOLUÇÃO DAS OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS MÉDIAS — ABR/25 → ABR/26

- abr/25: R\$ 2.319 mil
- mai/25: R\$ 2.493 mil
- jun/25: R\$ 3.613 mil
- jul/25: R\$ 3.354 mil
- ago/25: R\$ 3.042 mil
- set/25: R\$ 2.759 mil
- out/25: R\$ 2.566 mil
- nov/25: R\$ 2.447 mil
- dez/25: R\$ 58.305 mil
- jan/26: R\$ 22.450 mil
- fev/26: R\$ 11.640 mil
- mar/26: R\$ 56.769 mil
- abr/26: R\$ 43.407 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



157. LEITURA GERENCIAL:

- A série histórica evidencia que, entre abril e novembro de 2025, as Outras Receitas Operacionais Médias mantiveram comportamento relativamente estável, em patamar usualmente inferior a R\$ 4 milhões mensais. Esse padrão foi rompido em dezembro/2025, quando a média alcançou R\$ 58.305 mil, influenciada por eventos extraordinários registrados no encerramento do exercício.
- Em janeiro/2026, a média permaneceu elevada, em R\$ 22.450 mil, recuando em fevereiro para R\$ 11.640 mil. Em março/2026, houve nova elevação expressiva para R\$ 56.769 mil, substancialmente influenciada por registros não recorrentes, com destaque para a alienação de ativos/UPI e reconhecimento de benefícios financeiros decorrentes de acordos, renegociações ou liquidações de passivos com desconto.
- Em abril/2026, embora a média acumulada tenha permanecido elevada, em R\$ 43.407 mil, o acréscimo mensal foi significativamente menor, de aproximadamente R\$ 3.321 mil. Isso indica que o resultado acumulado de abril ainda carrega os efeitos extraordinários reconhecidos até março, mas sem repetição relevante desses eventos no mês corrente.
- Sob a ótica gerencial, a redução da média em abril é relevante para a correta leitura do desempenho operacional. O resultado operacional acumulado continuou positivo, mas em patamar inferior ao de março, demonstrando que a melhora expressiva observada no mês anterior dependia de receitas não recorrentes. Portanto, a performance ordinária deve continuar sendo analisada separadamente, a partir da Receita Operacional Líquida, Custos Operacionais, Despesas Comerciais e Despesas Administrativas.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- A análise também deve considerar que a rubrica de Outras Receitas Operacionais, quando influenciada por eventos extraordinários, possui baixa previsibilidade e não deve ser utilizada isoladamente como indicativo de recuperação estrutural da operação. A sustentabilidade econômico-financeira do Grupo dependerá da capacidade de geração recorrente de receita, margem bruta, controle de despesas e conversão de resultado em caixa.

158. Comentários

- As Outras Receitas Operacionais Médias encerraram abril/2026 em aproximadamente R\$ 43.407 mil, com redução de 23,5% em relação à média de março/2026.
- No acumulado da DRE, a rubrica passou de R\$ 170.306 mil em março para R\$ 173.627 mil em abril/2026.
- O incremento mensal de abril foi de apenas R\$ 3.321 mil, indicando que os eventos extraordinários de março não se repetiram com a mesma intensidade.
- Apesar da redução da média, o saldo acumulado permanece elevado em razão dos efeitos não recorrentes já reconhecidos no primeiro trimestre.
- A melhora do resultado operacional acumulado em 2026 continua influenciada por eventos extraordinários, especialmente alienação de ativos/UPI, benefícios financeiros por haircut, acordos com credores e baixas de passivos.
- A redução da média em abril reforça a necessidade de análise segregada entre resultado operacional recorrente e efeitos contábeis extraordinários.
- A materialidade da rubrica exige conciliação entre razão contábil, documentos de suporte, instrumentos de acordo, registros de alienação, baixas de passivos e eventuais efeitos fiscais

159. IMPACTOS OBSERVADOS

- Resultado operacional: a rubrica ainda sustenta parte relevante do resultado positivo acumulado, mas com menor contribuição incremental em abril.
- Patrimônio líquido: as receitas extraordinárias reconhecidas até março contribuíram para a melhora do resultado acumulado e para a redução do patrimônio líquido negativo, mas tal efeito não teve a mesma intensidade em abril.
- Comparabilidade: a presença de eventos não recorrentes limita a comparação direta entre março e abril, especialmente quanto à performance operacional ordinária.
- Execução do PRJ: parte dos registros permanece relacionada ao contexto de alienação de ativos/UPI, acordos com credores, baixa de passivos e reorganização financeira do Grupo.

- Governança contábil: a materialidade dos lançamentos exige documentação robusta e rastreabilidade entre fato econômico, registro contábil e suporte jurídico-documental.

5.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DRE - GRUPO PATENSE																																						
Demonstração do Resultado	abr/25	% EV (mar24)	mai/25	% EV (abr24)	jun/25	% EV (maio24)	jul/25	% EV (jun24)	ago/25	% EV (jul24)	set/25	% EV (ago24)	out/25	% EV (set24)	nov/25	% EV (out24)	dez/25	% EV (nov24)	jan/26	% EV (dez24)	fev/26	% EV (jan25)	mar/26	% EV (fev24)	abr/26	% EV (mar24)	% AV											
Despesas administrativas	48.478	136%	7%	58.884	124%	8%	74.028	124%	85.278	155%	8%	46.474	112%	8%	105.236	110%	8%	114.463	104%	8%	123.791	108%	8%	201.401	160%	8%	6.146	8%	8%	17.516	182%	8%	25.779	147%	8%	35.641	130%	8%

160. As Despesas Administrativas e Gerais Médias do Grupo Patense encerraram abril/2026 em aproximadamente R\$ 8.985 mil, considerando o montante acumulado de R\$ 35.941 mil no quadrimestre. O indicador apresentou aumento de aproximadamente 4,6% em relação a março/2026, quando a média mensal era de R\$ 8.593 mil.

161. No acumulado da DRE, as Despesas Administrativas passaram de R\$ 25.779 mil em março/2026 para R\$ 35.941 mil em abril/2026, representando acréscimo nominal de aproximadamente R\$ 10.162 mil no mês. Embora parte desse aumento decorra naturalmente da incorporação de mais um mês de competência, a média mensal também apresentou elevação, indicando recomposição da estrutura administrativa no período.

162. Apesar do aumento observado em abril/2026, a rubrica permaneceu em patamar inferior ao observado ao longo de 2025, quando as despesas administrativas médias se mantinham, em regra, entre R\$ 11 milhões e R\$ 12 milhões mensais, exceto dezembro/2025, quando houve elevação relevante associada a efeitos de encerramento de exercício, ajustes contábeis, despesas não recorrentes, provisões ou reclassificações específicas.

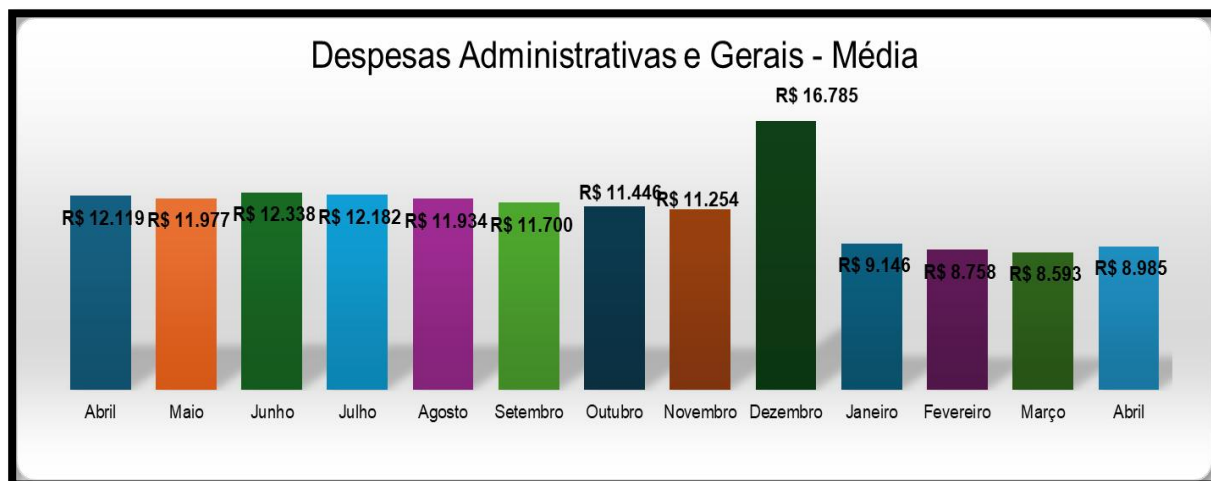
EVOLUÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS MÉDIAS — ABR/25 → ABR/26

- abr/25: R\$ 12.119 mil
- mai/25: R\$ 11.977 mil
- jun/25: R\$ 12.338 mil
- jul/25: R\$ 12.182 mil
- ago/25: R\$ 11.934 mil
- set/25: R\$ 11.700 mil
- out/25: R\$ 11.446 mil
- nov/25: R\$ 11.254 mil
- dez/25: R\$ 16.785 mil
- jan/26: R\$ 9.146 mil
- fev/26: R\$ 8.758 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mar/26: R\$ 8.593 mil
- abr/26: R\$ 8.985 mil



Leitura Gerencial:

163. A evolução das Despesas Administrativas e Gerais Médias demonstra que, entre abril e novembro de 2025, o Grupo operava com média mensal relativamente estável, em torno de R\$ 11 milhões a R\$ 12 milhões. Em dezembro/2025, houve elevação expressiva para R\$ 16.785 mil, relacionada a efeitos de encerramento de exercício, ajustes contábeis, despesas não recorrentes, provisões ou reclassificações específicas do período.

164. No início de 2026, a média foi reduzida de forma relevante, passando para R\$ 9.146 mil em janeiro, R\$ 8.758 mil em fevereiro e R\$ 8.593 mil em março. Em abril/2026, houve recomposição para R\$ 8.985 mil, ainda abaixo do padrão médio observado em 2025, mas superior ao patamar registrado no mês imediatamente anterior.

165. No comparativo anual, a média de abril/2026 ficou aproximadamente 25,9% inferior à registrada em abril/2025, quando o indicador era de R\$ 12.119 mil. A redução anual é relevante e indica que o Grupo permanece operando com estrutura administrativa mais enxuta em relação ao mesmo período do exercício anterior.

166. Sob a ótica gerencial, a elevação de abril deve ser acompanhada com cautela. O aumento pode decorrer de recomposição de despesas administrativas recorrentes, custos jurídicos e consultivos relacionados à recuperação judicial, serviços terceirizados, tecnologia, estrutura corporativa, despesas contábeis, honorários, obrigações administrativas ou reclassificações contábeis. Sem a abertura analítica da rubrica, não é possível concluir se o aumento representa despesa operacional recorrente, evento pontual ou simples acomodação após o patamar reduzido do primeiro trimestre.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

167. A análise também deve considerar que abril/2026 apresentou menor contribuição incremental de Outras Receitas Operacionais em comparação a março. Assim, a recomposição das despesas administrativas, combinada com menor efeito extraordinário no resultado operacional, reforça a necessidade de avaliar a performance recorrente do Grupo sem depender de receitas não ordinárias.

168. Embora a média de abril ainda demonstre disciplina em relação ao histórico de 2025, a elevação mensal indica necessidade de monitoramento para evitar recomposição abrupta da estrutura fixa. Em ambiente de recuperação judicial, o controle das despesas administrativas permanece essencial para preservação de caixa, sustentação do resultado operacional recorrente e cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

Comentários:

- As Despesas Administrativas e Gerais Médias encerraram abril/2026 em aproximadamente R\$ 8.985 mil, com aumento de 4,6% em relação a março.
- No acumulado da DRE, a rubrica passou de R\$ 25.779 mil em março para R\$ 35.941 mil em abril/2026.
- O acréscimo nominal de abril foi de aproximadamente R\$ 10.162 mil.
- Apesar da elevação mensal, o indicador permanece em patamar inferior ao observado entre abril e novembro de 2025.
- No comparativo anual, houve redução aproximada de 25,9% frente a abril/2025.
- A recomposição de abril pode refletir retomada de despesas administrativas recorrentes, custos jurídicos, contábeis e consultivos, serviços terceirizados, reclassificações ou eventos pontuais.
- O pico de dezembro/2025 deve continuar sendo tratado com cautela, pois pode conter efeitos não recorrentes de encerramento de exercício e ajustes contábeis.
- A elevação da despesa administrativa em abril deve ser analisada em conjunto com a redução da média de Outras Receitas Operacionais e com a necessidade de preservar resultado operacional recorrente.

Impactos observados

- Resultado operacional: a elevação da despesa administrativa média aumenta a pressão sobre o resultado recorrente, especialmente em mês com menor contribuição incremental de receitas extraordinárias.
- Eficiência administrativa: apesar do aumento mensal, o patamar inferior ao histórico de 2025 ainda sugere estrutura administrativa mais enxuta.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Capital de giro: despesas administrativas maiores podem ampliar a necessidade de desembolsos operacionais e reduzir a capacidade de preservação de caixa.
- Comparabilidade: o comportamento de 2026 deve ser comparado com cautela em relação a dezembro/2025, em razão de possíveis efeitos não recorrentes e da retificação das demonstrações financeiras daquele período.
- Recuperação judicial: o controle das despesas administrativas continua aderente à necessidade de preservação de caixa, reestruturação operacional e cumprimento das obrigações assumidas no PRJ

5.1.14. DESPESAS COMERCIAIS

DRE - GRUPO PATENSE																																							
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (ver/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV
Despesas comerciais	35.706	122%	5%	44.398	124%	6%	50.644	114%	7%	58.517	116%	7%	71.582	122%	7%	78.743	110%	7%	85.684	109%	7%	84.004	110%	7%	101.276	108%	7%	111.361	110%	7%	5.028	4%	7%	9.801	195%	7%	15.795	161%	7%

169. As Despesas Comerciais Médias do Grupo Patense encerraram abril/2026 em aproximadamente R\$ 5.672 mil, considerando o montante acumulado de R\$ 22.687 mil no quadrimestre. O indicador apresentou aumento de aproximadamente 7,7% em relação a março/2026, quando a média mensal era de R\$ 5.265 mil.

170. No acumulado da DRE, as Despesas Comerciais passaram de R\$ 15.795 mil em março/2026 para R\$ 22.687 mil em abril/2026, representando acréscimo nominal de aproximadamente R\$ 6.892 mil no mês. A variação indica recomposição da rubrica em abril, mantendo a trajetória de elevação observada em março, embora ainda em patamar substancialmente inferior ao histórico de 2025.

171. Apesar do aumento mensal, a despesa comercial média de abril/2026 permaneceu abaixo dos níveis observados ao longo de 2025, quando a média mensal se manteve, em regra, próxima ou superior a R\$ 9 milhões. O comportamento demonstra que o Grupo continua operando com estrutura comercial mais enxuta no primeiro quadrimestre de 2026.

172. Evolução das Despesas Comerciais Médias — abr/25 → abr/26

- abr/25: R\$ 11.099 mil
- mai/25: R\$ 10.129 mil
- jun/25: R\$ 9.753 mil
- jul/25: R\$ 10.223 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- ago/25: R\$ 9.844 mil
 - set/25: R\$ 9.520 mil
 - out/25: R\$ 9.400 mil
 - nov/25: R\$ 9.207 mil
 - dez/25: R\$ 9.322 mil
 - jan/26: R\$ 5.028 mil
 - fev/26: R\$ 4.901 mil
 - mar/26: R\$ 5.265 mil
 - abr/26: R\$ 5.672 mil

173. Indicadores consolidados

- Média simples abr/25 → dez/25: aproximadamente R\$ 9.833 mil/mês
- Faixa em 2025: de R\$ 9.207 mil a R\$ 11.099 mil
- Abr/26 vs. mar/26: +7,7%
- Abr/26 vs. abr/25: -48,9%
- Abr/26 vs. média abr/25 → dez/25: aproximadamente -42,3%



LEITURA GERENCIAL



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

174. Em abril/2026, a despesa comercial média do Grupo Patense atingiu aproximadamente R\$ 5.672 mil, ficando 7,7% acima do patamar observado em março/2026, de R\$ 5.265 mil. O aumento indica continuidade da recomposição moderada da rubrica, possivelmente associada à retomada parcial da atividade comercial, maior esforço de vendas, despesas logísticas, fretes, comissões, incentivos comerciais, bonificações ou demais gastos vinculados à operação de mercado.

175. Ainda assim, o patamar de abril/2026 permanece significativamente inferior ao histórico de 2025. No comparativo com abril/2025, quando a despesa comercial média era de R\$ 11.099 mil, houve redução de aproximadamente 48,9%. Essa diferença demonstra que, mesmo com a recomposição observada nos últimos dois meses, o Grupo ainda mantém estrutura comercial substancialmente mais enxuta.

176. Sob a ótica gerencial, a manutenção das despesas comerciais em patamar inferior ao histórico é positiva para preservação de caixa e controle de gastos recorrentes, especialmente em contexto de recuperação judicial e liquidez restrita. Entretanto, a elevação observada em março e abril deve ser acompanhada com cautela, pois pode representar retomada gradual da estrutura comercial.

177. A recomposição da rubrica não é necessariamente negativa, desde que esteja vinculada à geração efetiva de receita, recuperação de clientes, aumento de volume vendido, melhoria de margem, preservação de mercado e conversão em caixa. O ponto central é avaliar se o maior gasto comercial está produzindo retorno econômico-financeiro compatível.

- **EFICIÊNCIA RELATIVA FRENTE À RECEITA**

178. Considerando a Receita Operacional Líquida Média de abril/2026 em aproximadamente R\$ 55.334 mil, a despesa comercial média de R\$ 5.672 mil representou cerca de 10,2% da receita líquida média.

179. Em março/2026, essa relação era de aproximadamente 9,4%, considerando despesa comercial média de R\$ 5.265 mil e receita líquida média de R\$ 56.077 mil. Assim, em abril houve aumento da participação das despesas comerciais sobre a receita, indicando que os gastos comerciais cresceram enquanto a receita média apresentou leve retração.

180. Esse movimento exige acompanhamento, pois, caso a recomposição das despesas comerciais continue ocorrendo sem crescimento proporcional da receita, margem e recebimentos, poderá pressionar o resultado operacional recorrente e o fluxo de caixa.

- **IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- Preservação de caixa: apesar do aumento em abril, a rubrica permanece em patamar inferior ao histórico de 2025, contribuindo para menor pressão recorrente sobre o caixa.
 - Recomposição comercial: o aumento de 7,7% em abril pode indicar retomada parcial de ações comerciais, despesas logísticas ou gastos de venda necessários à manutenção da operação.
 - Eficiência comercial: a relação entre despesa comercial média e receita líquida média aumentou de aproximadamente 9,4% para 10,2%, exigindo acompanhamento da eficiência dos gastos comerciais.
 - Risco de recomposição sem retorno: caso a rubrica continue crescendo sem incremento proporcional de receita, margem e caixa, poderá comprometer a sustentabilidade do resultado operacional.
 - Aderência ao PRJ: o comportamento da conta permanece compatível com a necessidade de disciplina financeira, desde que a estrutura comercial reduzida não comprometa a geração futura de receita e a manutenção da carteira de clientes
- **COMENTÁRIOS**
 - As Despesas Comerciais Médias encerraram abril/2026 em aproximadamente R\$ 5.672 mil, com aumento de 7,7% em relação a março.
 - No acumulado da DRE, a rubrica passou de R\$ 15.795 mil em março para R\$ 22.687 mil em abril/2026.
 - O acréscimo mensal de abril foi de aproximadamente R\$ 6.892 mil.
 - Apesar da elevação, a despesa comercial média permanece cerca de 48,9% inferior à registrada em abril/2025.
 - A rubrica continua em patamar substancialmente inferior ao histórico de 2025, mas apresenta recomposição gradual em março e abril de 2026.
 - A relação despesa comercial/receita aumentou em abril, indicando necessidade de avaliar o retorno dos gastos comerciais sobre faturamento, margem e caixa.
 - A análise da conta deve ser integrada à evolução da receita, das Contas a Receber, dos prazos de recebimento, da margem bruta e da geração operacional de caixa.



DRE - GRUPO PATENSE																										
Demonstração do Resultado	abr/25 (marabr)	% EV % AV	mai/25 (abrmai)	% EV % AV	jun/25 (maijun)	% EV % AV	jul/25 (junjul)	% EV % AV	ago/25 (julago)	% EV % AV	set/25 (agoSet)	% EV % AV	out/25 (setout)	% EV % AV	nov/25 (outnov)	% EV % AV	dez/25 (novdez)	% EV % AV	jan/26 (dezjan)	% EV % AV	fev/26 (janfev)	% EV % AV	mar/26 (fevmar)	% EV % AV	abr/26 (marabr)	% EV % AV
Resultado antes dos receb.	- 44.789	143% 7%	- 55.171	113% 0%	- 59.065	102% 0%	- 70.671	140% 0%	- 83.462	119% 0%	- 104.260	122% 0%	- 113.547	109% 0%	- 127.201	112% 0%	- 232.081	-182% 0%	- 6.605	0% 0%	- 3.567	-54% 0%	- 117.979	-3300% 0%	- 104.035	80% 0%

183. Evolução do Resultado Operacional Médio — abr/25 → abr/26

- abr/25: R\$ -12.177 mil
- mai/25: R\$ -11.034 mil
- jun/25: R\$ -9.344 mil
- jul/25: R\$ -11.239 mil
- ago/25: R\$ -11.683 mil
- set/25: R\$ -11.585 mil
- out/25: R\$ -11.355 mil
- nov/25: R\$ -11.564 mil
- dez/25: R\$ 19.340 mil
- jan/26: R\$ 6.605 mil
- fev/26: R\$ -1.783 mil
- mar/26: R\$ 39.327 mil
- abr/26: R\$ 26.009 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- **LEITURA GERENCIAL**

184. A série histórica demonstra que, entre abril e novembro de 2025, o Grupo operou com Resultado Operacional Médio negativo, em patamar recorrente próximo de R\$ -9 milhões a R\$ -12 milhões mensais. Esse comportamento refletia dificuldade de geração operacional suficiente para absorver custos, despesas comerciais, despesas administrativas e demais efeitos operacionais recorrentes.

185. Em dezembro/2025, houve reversão relevante, com Resultado Operacional Médio positivo de R\$ 19.340 mil, influenciado por eventos extraordinários reconhecidos no encerramento do exercício. Em janeiro/2026, o indicador permaneceu positivo em R\$ 6.605 mil, retornou ao campo negativo em fevereiro, com R\$ -1.783 mil, e apresentou forte melhora em março, alcançando R\$ 39.327 mil.

186. Em abril/2026, contudo, o indicador recuou para R\$ 26.009 mil, ainda positivo, mas significativamente inferior ao observado em março. A redução decorre do fato de que o resultado operacional acumulado caiu de R\$ 117.979 mil para R\$ 104.035 mil, indicando que o mês de abril apresentou resultado operacional incremental negativo de aproximadamente R\$ 13.944 mil.

187. A redução confirma que o resultado positivo acumulado de 2026 ainda é fortemente influenciado pelos eventos extraordinários registrados anteriormente, especialmente em março/2026. Naquele mês, a melhora decorreu, em grande medida, do aumento substancial das Outras Receitas Operacionais, incluindo registros relacionados à alienação de ativos/UPI, acordos com credores, reorganização de passivos e reconhecimento de benefícios financeiros. Em abril, as Outras Receitas Operacionais tiveram acréscimo mensal significativamente menor, o que reduziu a sustentação extraordinária do resultado.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

188. Sob a ótica recorrente, a operação continua exigindo atenção. A Receita Líquida Média de abril/2026 foi de aproximadamente R\$ 55.334 mil, enquanto os Custos Operacionais Médios foram de aproximadamente R\$ 52.583 mil, mantendo margem bruta estreita. Além disso, as Despesas Comerciais Médias e as Despesas Administrativas e Gerais Médias apresentaram recomposição no mês, aumentando a pressão sobre o resultado operacional ordinário.

189. Dessa forma, embora o Resultado Operacional Médio de abril/2026 permaneça positivo no acumulado, sua interpretação deve ser feita de forma segregada entre efeitos recorrentes e não recorrentes. O resultado positivo acumulado não deve ser tratado, isoladamente, como evidência de recuperação operacional estrutural, pois ainda depende de eventos extraordinários reconhecidos no período anterior e não necessariamente reproduzíveis nos meses seguintes

190. Comentários

- O Resultado Operacional Médio encerrou abril/2026 em aproximadamente R\$ 26.009 mil, com redução de 33,9% em relação a março.
- No acumulado da DRE, o resultado operacional passou de R\$ 117.979 mil em março para R\$ 104.035 mil em abril/2026.
- A variação mensal foi negativa em aproximadamente R\$ 13.944 mil, indicando que abril apresentou resultado operacional incremental desfavorável.
- Apesar da redução, o indicador médio acumulado permanece positivo, sustentado principalmente pelos efeitos extraordinários reconhecidos em março/2026.
- A queda da média em abril reflete menor contribuição das Outras Receitas Operacionais e recomposição parcial das despesas comerciais e administrativas.
- A margem bruta permanece reduzida, indicando que a geração recorrente de resultado ainda exige controle rigoroso de receita, custos, despesas e eficiência operacional.
- O resultado positivo acumulado deve ser interpretado com cautela, pois não decorre exclusivamente da atividade operacional ordinária.
- A comparação com 2025 demonstra melhora relevante no acumulado de 2026, mas essa melhora ainda contém efeitos não recorrentes e deve ser segregada para fins de análise gerencial.

191. Impactos observados

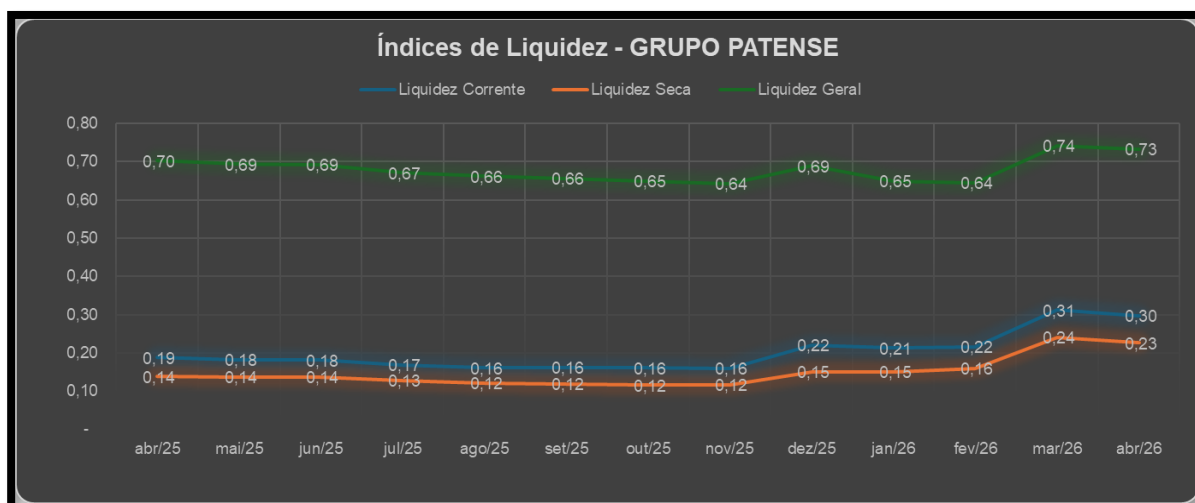
- Resultado econômico: abril/2026 reduziu o resultado operacional acumulado, demonstrando perda parcial da melhora observada em março.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Recorrência operacional: a redução do indicador reforça que a performance ordinária ainda não está plenamente estabilizada.
- Patrimônio líquido: a menor geração operacional contribuiu para a deterioração parcial do Patrimônio Líquido negativo em abril/2026.
- Comparabilidade: a presença de eventos extraordinários em março reduz a comparabilidade direta entre março e abril.
- Recuperação judicial: a permanência de resultado operacional médio positivo é favorável, mas a queda de abril exige cautela na avaliação da sustentabilidade do PRJ.
- Governança contábil: permanece necessária a rastreabilidade documental dos lançamentos extraordinários que sustentaram o resultado positivo acumulado

5.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



192. Os índices de liquidez do Grupo Patense apresentaram leve deterioração em abril/2026, quando comparados a março/2026, embora tenham permanecido em patamar superior ao observado no início do exercício. A Liquidez Corrente passou de 0,31 em março para 0,30 em abril; a Liquidez Seca recuou de 0,24 para 0,23; e a Liquidez Geral passou de 0,74 para 0,73.

193. A variação decorreu, principalmente, da redução do Ativo Circulante, que passou de R\$ 254.677 mil em março/2026 para R\$ 247.624 mil em abril/2026, combinada com o aumento do Passivo Circulante, que passou de R\$ 816.520 mil para R\$ 835.063 mil no mesmo período. Também contribuiu para a piora da liquidez a queda expressiva do saldo de caixa e equivalentes, que recuou de R\$ 20.271 mil para R\$ 8.392 mil.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

194. Sob a ótica gerencial, a evolução dos indicadores demonstra que a melhora relevante observada em março/2026 não se consolidou integralmente em abril. O mês apresentou recomposição de obrigações de curto prazo, especialmente em Fornecedores, ao mesmo tempo em que houve redução da liquidez imediata. Ainda que o Passivo Não Circulante tenha recuado, a elevação das obrigações correntes aumentou a pressão sobre o capital de giro.

195. A Liquidez Corrente de 0,30 indica que, para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, o Grupo possuía aproximadamente R\$ 0,30 em ativos circulantes. A Liquidez Seca de 0,23, por sua vez, demonstra que, mesmo desconsiderando os estoques, os ativos de maior realização permanecem insuficientes para cobrir as obrigações correntes. Já a Liquidez Geral de 0,73 evidencia que, considerando ativos realizáveis de curto e longo prazo em relação ao passivo exigível total, ainda persiste insuficiência patrimonial para cobertura integral das obrigações.

196. Apesar da leve piora, os indicadores de abril/2026 ainda permanecem melhores do que os observados em fevereiro/2026, quando a Liquidez Corrente era de 0,22, a Liquidez Seca de 0,16 e a Liquidez Geral de 0,64. Assim, abril representa uma acomodação após a melhora de março, e não necessariamente retorno ao patamar crítico anterior. Contudo, todos os índices seguem abaixo de 1,00, indicando que o Grupo ainda não possui ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações exigíveis.

5.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

197. O Capital Circulante Líquido (CCL) do Grupo Patense encerrou abril/2026 negativo em R\$ 587.439 mil, apresentando deterioração de aproximadamente R\$ 25.596 mil em relação a março/2026, quando o saldo era negativo em R\$ 561.843 mil.

198. A piora decorreu da combinação entre redução do Ativo Circulante, que passou de R\$ 254.677 mil em março/2026 para R\$ 247.624 mil em abril/2026, e aumento do Passivo Circulante, que passou de R\$ 816.520 mil para R\$ 835.063 mil no mesmo período.

Mês	Ativo Circulante	Passivo Circulante	CCL
mar/26	R\$ 254.677 mil	R\$ 816.520 mil	-R\$ 561.843 mil
abr/26	R\$ 247.624 mil	R\$ 835.063 mil	-R\$ 587.439 mil
Variação	-R\$ 7.053 mil	+R\$ 18.543 mil	-R\$ 25.596 mil

199. Em abril/2026, houve deterioração do déficit de capital de giro, revertendo parcialmente a melhora expressiva observada em março. O principal fator foi o aumento do Passivo Circulante, especialmente pela elevação das obrigações com Fornecedores de curto prazo, que passaram de R\$ 107.709 mil para R\$ 131.812 mil.

200. Do lado do Ativo Circulante, a redução foi influenciada principalmente pela queda do Disponível, que passou de R\$ 20.271 mil em março para R\$ 8.392 mil em abril/2026. Esse efeito



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

foi parcialmente compensado pelo aumento de Contas a Receber e Estoques, mas tais rubricas possuem menor liquidez imediata, dependendo de conversão futura em caixa.

201. A piora do CCL em abril demonstra que a descompressão observada em março não se consolidou integralmente no mês seguinte. Embora o déficit permaneça substancialmente inferior ao observado em fevereiro/2026, quando o CCL era negativo em R\$ 840.354 mil, a elevação das obrigações correntes e a queda do caixa reforçam a necessidade de controle rigoroso do capital de giro.

202. Assim, abril/2026 representa uma acomodação negativa após a melhora de março. O Grupo continua operando com insuficiência relevante de capital de giro, indicando que os ativos circulantes ainda não são suficientes para cobrir as obrigações exigíveis no curto prazo.

203. Diagnóstico técnico consolidado — abril/2026

1. Houve deterioração do CCL em aproximadamente R\$ 25.596 mil em relação a março/2026.
2. A principal causa da piora foi o aumento do Passivo Circulante em R\$ 18.543 mil.
3. O Ativo Circulante também contribuiu negativamente, com redução de R\$ 7.053 mil.
4. A queda expressiva do caixa reduziu a liquidez imediata e ampliou a dependência da conversão de Contas a Receber, Estoques e demais ativos circulantes.
5. O aumento de Fornecedores de curto prazo reforça a pressão sobre o capital de giro e exige acompanhamento específico da composição das obrigações correntes.
6. Apesar da piora mensal, o CCL de abril/2026 ainda permanece em situação melhor do que a observada em fevereiro/2026, indicando que parte da melhora de março foi preservada.
7. O CCL permanece substancialmente negativo, demonstrando que o desequilíbrio estrutural de curto prazo ainda não foi superado.

5.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL

204. **Síntese.** Em abril/2026, a estrutura de capital do Grupo Patense apresentou leve deterioração em relação a março/2026, mantendo-se em condição de elevada alavancagem patrimonial. O índice de Endividamento Geral, apurado pela relação entre Passivo Exigível e Ativo Total, foi de aproximadamente 136,5%, ante 134,7% em março/2026.

205. O Passivo Exigível, composto pelo Passivo Circulante e pelo Passivo Não Circulante, passou de R\$ 1.327.668 mil em março/2026 para R\$ 1.329.453 mil em abril/2026, aumento de aproximadamente R\$ 1.785 mil. No mesmo período, o Ativo Total reduziu de R\$ 985.614 mil para R\$ 973.781 mil, queda de aproximadamente R\$ 11.833 mil.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

206. A elevação do índice decorreu, portanto, não apenas do leve aumento do Passivo Exigível, mas principalmente da redução do Ativo Total, que ampliou a relação percentual entre obrigações exigíveis e ativos registrados.

207. Perfil do endividamento - abril/2026

- **Passivo Circulante**
 - Total: **R\$ 835.063 mil**
 - Empréstimos e Financiamentos – CP: **R\$ 573.188 mil**
 - Fornecedores – CP: **R\$ 131.812 mil**
- **Passivo Não Circulante**
 - Total: **R\$ 494.390 mil**
 - Empréstimos e Financiamentos – LP: **R\$ 273.927 mil**
 - Fornecedores – LP: **R\$ 100.057 mil**
- **Comparativo março/2026 x abril/2026**

Indicador	mar/26	abr/26	Variação
Ativo Total	R\$ 985.614 mil	R\$ 973.781 mil	-R\$ 11.833 mil
Passivo Circulante	R\$ 816.520 mil	R\$ 835.063 mil	+R\$ 18.543 mil
Passivo Não Circulante	R\$ 511.148 mil	R\$ 494.390 mil	-R\$ 16.758 mil
Passivo Exigível Total	R\$ 1.327.668 mil	R\$ 1.329.453 mil	+R\$ 1.785 mil
Endividamento Geral	134,7%	136,5%	+1,8 p.p.

- **LEITURA TÉCNICA**

A piora do Endividamento Geral em abril/2026 decorreu da combinação entre redução do Ativo Total e leve aumento do Passivo Exigível. Embora o Passivo Não Circulante tenha recuado, esse efeito foi neutralizado pelo aumento do Passivo Circulante, especialmente em Fornecedores de curto prazo.

O Passivo Circulante passou de R\$ 816.520 mil para R\$ 835.063 mil, evidenciando recomposição de obrigações exigíveis no curto prazo. Esse movimento aumenta a pressão sobre a liquidez e deve ser analisado em conjunto com a queda do caixa e a deterioração do Capital Circulante Líquido no mês.

Por outro lado, o Passivo Não Circulante reduziu de R\$ 511.148 mil para R\$ 494.390 mil, indicando diminuição das obrigações de longo prazo. Contudo, essa redução não foi suficiente para melhorar o endividamento total, uma vez que o Ativo Total também diminuiu no período.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Os Empréstimos e Financiamentos permanecem como o principal componente do endividamento consolidado. Em abril/2026, a rubrica totalizou aproximadamente R\$ 847.115 mil, sendo R\$ 573.188 mil no curto prazo e R\$ 273.927 mil no longo prazo. Esse volume representa parcela substancial do Passivo Exigível e mantém elevada a dependência do Grupo em relação à reestruturação financeira, renegociação de dívidas e controle dos encargos financeiros.

Apesar da melhora relevante observada em março/2026, abril demonstra que o processo de desalavancagem ainda não está consolidado. O índice permanece acima de 100%, evidenciando que o Passivo Exigível continua superior ao Ativo Total. Assim, o Grupo permanece em situação de desequilíbrio patrimonial, com alavancagem elevada e Patrimônio Líquido negativo.

- **LEITURA GERENCIAL**

- O Endividamento Geral aumentou de aproximadamente 134,7% em março/2026 para 136,5% em abril/2026.
- A elevação do indicador decorreu principalmente da redução do Ativo Total e do aumento do Passivo Circulante.
- O Passivo Exigível total permaneceu praticamente estável, mas em patamar elevado, encerrando abril em R\$ 1.329.453 mil.
- O aumento do Passivo Circulante indica maior pressão de curto prazo, especialmente pela recomposição de Fornecedores CP.
- O Passivo Não Circulante apresentou redução, mas insuficiente para compensar integralmente a piora da estrutura de curto prazo.
- Os Empréstimos e Financiamentos continuam representando a principal parcela do endividamento consolidado.
- O índice permanece acima de 100%, mantendo o diagnóstico de desequilíbrio patrimonial e elevada alavancagem.
- A piora de abril deve ser interpretada como acomodação negativa após a melhora expressiva observada em março, e não como reversão integral dos efeitos positivos daquele mês.

5.1.19. INDICADORES DE RENTABILIDADE

208. Os indicadores de rentabilidade do Grupo Patense permaneceram positivos em abril/2026, porém apresentaram redução relevante em relação a março/2026. A leitura do mês deve ser realizada com cautela, pois o resultado acumulado do exercício ainda carrega efeitos



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

extraordinários e não recorrentes reconhecidos principalmente em março/2026, vinculados à alienação de ativos/UIP, acordos com credores, reorganização de passivos e reconhecimento de benefícios financeiros por haircut.

209. EVOLUÇÃO E LEITURA CONSOLIDADA — ABRIL/2026

No acumulado até abril/2026, o Grupo Patense apresentou:

- Receita Operacional Líquida: R\$ 221.334 mil
- Lucro Bruto: R\$ 11.004 mil
- Resultado Operacional antes do financeiro: R\$ 104.035 mil
- Lucro Líquido do exercício: R\$ 79.842 mil

210. Com base nesses saldos, os principais indicadores foram:

- Margem Bruta: 4,97%
- Margem Operacional antes do financeiro: 47,00%
- Margem Líquida: 36,07%

211. Em comparação com março/2026, houve redução dos principais indicadores de rentabilidade. A Margem Bruta passou de 5,77% para 4,97%; a Margem Operacional antes do financeiro recuou de 70,13% para 47,00%; e a Margem Líquida reduziu de 60,01% para 36,07%.

212. LEITURA GERENCIAL

213. A Margem Bruta de abril/2026 demonstra que a atividade operacional ordinária ainda opera com margem reduzida. Embora a Receita Operacional Líquida acumulada tenha aumentado de R\$ 168.232 mil em março para R\$ 221.334 mil em abril, o Lucro Bruto acumulado avançou apenas de R\$ 9.710 mil para R\$ 11.004 mil. Esse comportamento indica que os custos continuam absorvendo parcela substancial da receita líquida.

214. A redução da Margem Bruta de 5,77% para 4,97% reforça que a rentabilidade operacional recorrente ainda demanda atenção. A geração de margem na atividade principal permanece estreita, exigindo controle rigoroso de custos, revisão de mix de produtos, análise de preços, eficiência produtiva e gestão das despesas comerciais e administrativas.

215. A Margem Operacional antes do financeiro permaneceu positiva em abril, em 47,00%, mas inferior aos 70,13% registrados em março. A redução decorre, principalmente, da menor contribuição incremental das Outras Receitas Operacionais em abril/2026, uma vez que os eventos extraordinários que impactaram positivamente março não se repetiram com a mesma intensidade no mês subsequente.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

216. A Margem Líquida também permaneceu positiva, em 36,07%, mas apresentou queda relevante em relação a março. A redução indica que, apesar do lucro acumulado ainda positivo, houve perda parcial do efeito extraordinário anteriormente registrado. Além disso, o resultado financeiro líquido continuou negativo, pressionando a rentabilidade final do Grupo.

217. A análise deve observar, ainda, que o lucro líquido acumulado de abril/2026, de R\$ 79.842 mil, ficou inferior ao lucro acumulado de março/2026, de R\$ 100.955 mil. Esse comportamento demonstra que abril apresentou desempenho incremental desfavorável, ainda que o acumulado do exercício permaneça positivo.

218. Dessa forma, o resultado de abril/2026 não deve ser interpretado isoladamente como consolidação da recuperação estrutural da rentabilidade recorrente. O desempenho acumulado ainda é positivo, mas permanece influenciado por efeitos não recorrentes reconhecidos no trimestre anterior. A sustentabilidade econômico-financeira dependerá da capacidade de manter margem bruta adequada, controlar custos e despesas recorrentes, converter receitas em caixa e reduzir o peso financeiro da dívida.

219. COMPARAÇÃO SINTÉTICA — MARÇO X ABRIL/2026

- Receita líquida acumulada:

o mar/26: R\$ 168.232 mil

o abr/26: R\$ 221.334 mil

- Lucro Bruto acumulado:

o mar/26: R\$ 9.710 mil

o abr/26: R\$ 11.004 mil

- Margem Bruta:

o mar/26: 5,77%

o abr/26: 4,97%

- Margem Operacional antes do financeiro:

o mar/26: 70,13%

o abr/26: 47,00%

- Margem Líquida:

o mar/26: 60,01%

o abr/26: 36,07%



• IMPLICAÇÕES PARA A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- A manutenção de lucro líquido acumulado positivo em abril contribui para preservar parte da melhora patrimonial observada em março, embora tenha havido deterioração do Patrimônio Líquido negativo no mês.
- A rentabilidade operacional recorrente ainda permanece limitada pela baixa margem bruta.
- A redução das margens em abril evidencia que os efeitos extraordinários reconhecidos em março não devem ser projetados automaticamente para os meses seguintes.
- A Margem Operacional e a Margem Líquida continuam positivas, mas ainda dependem de segregação entre efeitos recorrentes e não recorrentes.
- A sustentabilidade econômico-financeira dependerá da recomposição da margem ordinária, controle de custos, disciplina sobre despesas recorrentes, gestão do capital de giro e continuidade da reorganização do passivo.

5.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

220. análise dos demonstrativos dos produtores rurais vinculados ao Grupo Patense, na posição de abril/2026, evidencia a necessidade de acompanhamento segregado entre os Agricultores PJ e os Agricultores PF, tendo em vista que os dois grupos apresentam estruturas patrimoniais e dinâmicas contábeis distintas.

221. No caso dos Agricultores PJ, a contabilidade deve ser examinada com foco na manutenção da estabilidade patrimonial, na existência ou não de movimentações relevantes no Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, bem como na eventual ocorrência de saldos, obrigações, contratos, garantias, mútuos, adiantamentos ou operações que possam guardar relação com as empresas integrantes do Grupo Patense.

222. Quanto aos Agricultores PF, a análise deve permanecer direcionada às variações das principais contas patrimoniais, especialmente Disponível, Estoques, Ativo Não Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido, uma vez que tais rubricas concentram os principais saldos e apresentam maior potencial de impacto na leitura econômico-patrimonial do núcleo rural.

223. Assim, a presente seção tem por finalidade avaliar a evolução da contabilidade dos produtores rurais em abril/2026, em comparação com março/2026, identificando eventuais alterações relevantes, inconsistências, riscos de classificação, reflexos patrimoniais e impactos sobre a análise consolidada da recuperação judicial do Grupo Patense. A leitura será realizada de forma separada



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

entre Produtores Rurais PJ e Produtores Rurais PF, preservando a rastreabilidade das informações e a comparabilidade com os relatórios anteriores.

- **PRODUTORES RURAIS PJ**

224. Na posição de abril/2026, o Ativo Consolidado dos Agricultores PJ permaneceu em R\$ 45 mil, integralmente registrado no Ativo Circulante, especificamente na rubrica Disponível. Não foram identificados saldos em Contas a Receber, Estoques, Adiantamentos, Impostos a Recuperar, Imobilizado, Intangível ou demais contas patrimoniais relevantes.

225. Do lado do Passivo e Patrimônio Líquido, também não foram identificadas obrigações registradas no Passivo Circulante ou no Passivo Não Circulante. O valor total de R\$ 45 mil permanece alocado no Patrimônio Líquido, na rubrica de Capital Social.

226. A estabilidade observada ao longo da série demonstra ausência de movimentações patrimoniais relevantes nos Agricultores PJ entre abril/2025 e abril/2026. Dessa forma, não há, neste recorte, elementos que indiquem alteração significativa de estrutura financeira, endividamento, investimentos, obrigações operacionais ou operações em curso nesse grupo.

227. Sob a ótica gerencial, a manutenção do saldo exclusivamente em Disponível, sem registro de passivos ou demais ativos operacionais, indica que os Agricultores PJ permaneceram sem atividade patrimonial relevante no período analisado. Assim, a análise não evidencia risco financeiro específico associado a esse grupo no mês de abril/2026, sem prejuízo da necessidade de continuidade do acompanhamento nos relatórios mensais subsequentes.

- **COMENTÁRIOS**

- O Ativo Total dos Agricultores PJ permaneceu em R\$ 45 mil em abril/2026.
- O saldo está integralmente registrado no Ativo Circulante, na rubrica Disponível.
- Não foram identificados saldos em contas operacionais ou ativos de longo prazo.
- Não há registro de obrigações no Passivo Circulante ou no Passivo Não Circulante.
- O Patrimônio Líquido permanece composto pelo Capital Social de R\$ 45 mil.
- A estabilidade da série indica ausência de movimentações contábeis relevantes no grupo de Agricultores PJ



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ													
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Ativo Circulante	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber													
Estoques													
Estoques em andamento													
Adiantamentos													
Despesas antecipadas													
Outros ativos													
Ativo Não Circulante													
Títulos Valores Imobiliários													
Contas a receber													
Despesas antecipadas													
Crédito com partes relacionadas													
Impostos a recuperar													
Adiantamento a fornecedores													
Ativo fiscal diferido													
Outros ativos													
Ativo biológico													
Imobilizado obra em andamento													
Imobilizado													
Intangível													
Total Ativo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ													
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000

- PRODUTORES RURAIS PF

228. O Ativo Consolidado dos Agricultores PF encerrou abril/2026 em R\$ 23.269.924, apresentando estabilidade em relação a março/2026, quando o saldo era de R\$ 23.272.995. A variação negativa foi de apenas R\$ 3.071, indicando ausência de alteração material no Ativo Total no mês.

229. No Ativo Circulante, o saldo de abril/2026 foi de R\$ 4.040.442, inferior ao saldo de março/2026, de R\$ 4.152.705. A composição do mês passou a demonstrar o Disponível no valor



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

aproximado de R\$ 713.508 e Estoques no valor aproximado de R\$ 3.326.934. Assim, embora tenha havido recomposição de caixa, observou-se redução dos estoques, com consequente leve retração do Ativo Circulante.

230. O Ativo Não Circulante encerrou abril/2026 em R\$ 19.229.481, apresentando leve aumento em relação a março/2026, quando totalizava R\$ 19.120.289. A estrutura permanece concentrada em ativos permanentes, especialmente o Imobilizado, no valor de R\$ 18.233.582, e Ativo Biológico, no valor de R\$ 995.900. Dessa forma, a estrutura patrimonial dos Agricultores PF continua fortemente composta por ativos de menor liquidez imediata.

231. No Passivo, os Agricultores PF apresentaram Passivo Circulante de R\$ 688.162 em abril/2026, mantendo estabilidade em relação a março/2026. O Passivo Não Circulante, por sua vez, encerrou abril/2026 em R\$ 29.038.063, ante R\$ 28.917.102 em março/2026, indicando leve aumento das obrigações de longo prazo.

232. A composição do Passivo Não Circulante permanece concentrada em Empréstimos e Financiamentos, no valor aproximado de R\$ 3.237.180, e Outros Passivos, no valor de R\$ 25.800.882. Essa estrutura evidencia que a maior parte das obrigações dos Agricultores PF permanece classificada no longo prazo.

233. O Patrimônio Líquido dos Agricultores PF permaneceu negativo, passando de aproximadamente R\$ -6.332.270 em março/2026 para aproximadamente R\$ -6.456.302 em abril/2026. A variação demonstra leve deterioração patrimonial no mês, mantendo-se o quadro de déficit patrimonial, uma vez que as obrigações exigíveis continuam superiores ao ativo total registrado.

- **LEITURA GERENCIAL**

234. A contabilidade dos Agricultores PF evidencia estrutura patrimonial mais relevante que a dos Agricultores PJ, com concentração expressiva em Ativo Não Circulante e manutenção de passivos de longo prazo em volume superior ao Ativo Total. Em abril/2026, o Ativo Total permaneceu praticamente estável, com redução residual, o que indica ausência de alteração patrimonial substancial no mês.

235. A principal movimentação observada no Ativo Circulante foi a recomposição do Disponível, que passou a apresentar saldo de R\$ 714 mil, enquanto os Estoques foram reduzidos para R\$ 3.327 mil. Esse comportamento sugere alteração na composição dos ativos circulantes, com maior presença de caixa, mas ainda com concentração relevante em estoques.

236. Apesar da recomposição do Disponível, a liquidez dos Agricultores PF permanece limitada, pois a maior parte do ativo está concentrada em Imobilizado e Ativo Biológico. Além disso, o Passivo Não Circulante permanece elevado, especialmente em Outros Passivos, o que mantém pressão patrimonial relevante no longo prazo.

237. A manutenção do Patrimônio Líquido negativo indica que, mesmo com ativos relevantes, as obrigações registradas continuam superiores à capacidade patrimonial demonstrada. A leve



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

deterioração de abril reforça a necessidade de acompanhamento da composição dos passivos, da origem dos saldos classificados em Outros Passivos e da capacidade de realização dos ativos permanentes.

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF													
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Ativo Circulante	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353	3.977.307	4.347.358	4.152.705	4.040.442
Disponível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	713.508
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353	3.977.307	4.347.358	4.152.705	3.326.934
Estoques em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	16.546.168	16.679.889	16.889.679	16.974.659	17.208.939	17.483.025	18.039.984	18.719.675	18.719.675	19.023.719	19.078.703	19.120.289	19.229.481
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	15.550.269	15.683.990	15.893.780	15.978.760	16.213.040	16.487.126	17.044.085	17.723.776	17.723.776	18.027.820	18.082.804	18.124.390	18.233.582
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Ativo	19.780.608	19.993.558	20.281.112	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434	22.743.028	23.001.026	23.426.062	23.272.995	23.269.924

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF													
Balanco Patrimonial (R\$)	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Passivo Circulante	668.162	668.162	668.700	669.613	682.347	682.347	671.313	671.313	671.313	668.162	668.162	668.162	668.162
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	1.451	14.186	14.186	3.152	3.152	3.152	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162
Tributos	-	-	538	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	22.840.077	23.220.578	23.983.562	24.167.186	24.665.394	25.683.619	27.106.163	28.122.499	28.286.684	28.832.125	28.975.834	28.997.102	29.038.063
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.596.118	3.596.118	3.312.980	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	19.243.959	19.624.460	20.670.581	20.930.005	21.428.214	22.446.438	23.868.982	24.885.318	25.049.503	25.594.944	25.738.654	25.759.921	25.800.882
Patrimônio líquido	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379	- 6.214.969	- 6.499.261	- 6.217.935	- 6.392.270	- 6.436.302
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379	- 6.214.969	- 6.499.261	- 6.217.935	- 6.392.270	- 6.436.302
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	19.780.608	19.993.558	20.281.112	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434	22.743.029	23.001.027	23.426.062	23.272.995	23.269.924

• **COMENTÁRIOS**

- Os Agricultores PF apresentaram Ativo Total de R\$ 23.270 mil em abril/2026, praticamente estável em relação a março/2026.
- O Ativo Circulante reduziu de R\$ 4.153 mil para R\$ 4.040 mil.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Em abril/2026, o Ativo Circulante passou a apresentar saldo de Disponível de R\$ 714 mil.
- Os Estoques encerraram abril/2026 em R\$ 3.327 mil, permanecendo como principal componente do Ativo Circulante.
- O Ativo Não Circulante aumentou levemente, encerrando abril/2026 em R\$ 19.229 mil.
- O Imobilizado permaneceu como principal conta do Ativo Não Circulante, com saldo de R\$ 18.234 mil.
- O Passivo Circulante permaneceu estável em R\$ 688 mil.
- O Passivo Não Circulante aumentou levemente, passando para R\$ 29.038 mil.
- O Patrimônio Líquido permaneceu negativo, passando para R\$ -6.456 mil.
- A estrutura patrimonial segue marcada por baixa liquidez imediata e elevada concentração de obrigações no longo prazo

5.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

5.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

238. Em abril/2026, o quadro consolidado de funcionários do Grupo Patense encerrou com 1.334 colaboradores, ante 1.324 colaboradores ao final de março/2026, representando aumento líquido de 10 postos de trabalho no mês.

239. No período, foram registradas 39 admissões e 29 desligamentos, demonstrando movimentação moderada no quadro funcional, com recomposição líquida concentrada principalmente na empresa Rações Patense, que passou de 1.254 colaboradores no início do mês para 1.266 colaboradores ao final de abril/2026.

Movimentação por empresa — abril/2026

Empresa	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total final	Varição líquida
Adasebo	12	0	1	11	-1
Faricon	8	0	0	8	0
Farol	44	1	2	43	-1
Rações Patense	1.254	38	26	1.266	+12
Pets Mellon	6	0	0	6	0
Total	1.324	39	29	1.334	+10



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																				
Empresa do grupo	Dezembro				Janeiro				Fevereiro				Março				Abril			
	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesebo	12	0	0	12	12	0	0	12	12	0	0	12	12	0	0	12	12	0	1	11
Faricon	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8
Farol	133	2	4	131	131	4	4	131	131	3	6	128	128	2	86	44	44	1	2	43
Rações Patense	1274	25	51	1248	1248	46	35	1259	1259	27	39	1247	1247	45	38	1254	1254	38	26	1266
Pets Mellon	7	0	1	6	6	0	0	6	6	0	0	6	6	0	0	6	6	0	0	6
TOTAL	1434	27	56	1405	1405	50	39	1416	1416	30	45	1401	1401	47	124	1324	1324	39	29	1334

5.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

240. A movimentação de abril/2026 evidencia recomposição moderada do quadro funcional consolidado, após a redução expressiva observada em março/2026. O total de colaboradores passou de 1.324 para 1.334, representando crescimento de aproximadamente 0,8% em relação ao mês anterior.

241. O principal fator explicativo foi a movimentação da Rações Patense, que registrou 38 admissões e 26 desligamentos, resultando em variação líquida positiva de 12 colaboradores. Essa recomposição indica possível ajuste operacional, reposição de mão de obra, retomada parcial de atividades ou adequação da força de trabalho às necessidades produtivas do período.

242. A Adasebo apresentou redução líquida de 1 colaborador, passando de 12 para 11 empregados. A Farol também registrou redução líquida de 1 colaborador, passando de 44 para 43 empregados, após 1 admissão e 2 desligamentos. As empresas Faricon e Pets Mellon permaneceram estáveis, sem admissões ou desligamentos no mês.

243. Em comparação com março/2026, abril apresentou comportamento menos intenso e mais equilibrado. No mês anterior, o Grupo havia registrado 47 admissões e 124 desligamentos, com redução líquida de 77 empregados, fortemente concentrada na Farol. Em abril, por outro lado, houve saldo líquido positivo, indicando estabilização parcial do quadro após o ajuste operacional relevante do mês anterior.

244. Sob a ótica da recuperação judicial, a recomposição moderada do quadro deve ser acompanhada em conjunto com os indicadores de receita, custos, despesas operacionais e geração de caixa. A ampliação de postos de trabalho pode ser positiva quando vinculada à manutenção da capacidade produtiva e à continuidade operacional, mas deve permanecer compatível com a estrutura financeira e com o atual estágio de reorganização do Grupo

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

245. Entre janeiro de 2025 e abril de 2026, o quadro de funcionários dos produtores rurais manteve-se globalmente estável, com movimentações pontuais e de baixo impacto no total de postos de trabalho. Até agosto/2025, não se observaram alterações relevantes. Em setembro e outubro/2025, houve ajustes pontuais, sem variação líquida significativa. Em novembro/2025,



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

registrou-se uma admissão, concentrada no produtor Fernando Vilaça Gonçalves, sem desligamentos. Em dezembro/2025, verificou-se, no mesmo produtor, uma admissão e um desligamento, sem alteração líquida do efetivo.

246. Em fevereiro/2026, houve duas admissões, concentradas no produtor Fernando Vilaça Gonçalves, sem desligamentos, resultando em recomposição líquida positiva do quadro no módulo rural. Em março/2026, foram registradas duas admissões vinculadas ao produtor Antônio Gonçalves Júnior e um desligamento vinculado ao produtor Fernando Vilaça Gonçalves, resultando em variação líquida positiva de um empregado no período.

247. Em abril/2026, a movimentação foi ainda mais pontual. Conforme os relatórios de movimentação de empregados do período 04/2026 a 04/2026, não houve admissões entre os produtores rurais analisados, tendo sido identificado apenas um desligamento, vinculado ao produtor Antônio Gonçalves Júnior, cujo saldo passou de 4 para 3 empregados.

- CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES: 2 empregados registrados.
- FERNANDO VILAÇA GONÇALVES: 11 funcionários
- LENITA VILAÇA GONÇALVES: 3 empregado registrado.
- LEANDRO JOSÉ GONÇALVES: 1 empregado registrado.
- ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR: 3 empregados registrados
- DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum empregado registrado.

6. CONCLUSÃO

248. Os demonstrativos consolidados de abril de 2026 indicam acomodação negativa parcial em relação à melhora relevante observada em março de 2026. O mês foi marcado por redução do Ativo Total, queda expressiva do caixa, aumento do Passivo Circulante, deterioração do Capital Circulante Líquido, leve piora do endividamento geral e redução do lucro líquido acumulado. Ainda assim, parte dos efeitos positivos registrados em março foi preservada, especialmente quanto à manutenção de resultado acumulado positivo e ao Patrimônio Líquido negativo em patamar inferior ao observado no início de 2026.

249. Sob a ótica da liquidez, o Capital Circulante Líquido encerrou abril/2026 negativo em R\$ 587.439 mil, ante R\$ 561.843 mil negativos em março/2026, o que representa deterioração de aproximadamente R\$ 25.596 mil no mês. A variação decorreu da combinação entre redução do



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Ativo Circulante, que passou de R\$ 254.677 mil para R\$ 247.624 mil, e aumento do Passivo Circulante, que passou de R\$ 816.520 mil para R\$ 835.063 mil.

250. Os índices de liquidez também apresentaram leve piora. A Liquidez Corrente passou de 0,31 em março para 0,30 em abril; a Liquidez Seca recuou de 0,24 para 0,23; e a Liquidez Geral passou de 0,74 para 0,73. Apesar de permanecerem melhores do que os níveis observados em fevereiro/2026, todos os indicadores continuam abaixo de 1,0, evidenciando que o Grupo ainda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobertura integral das obrigações exigíveis.

251. No campo econômico, abril/2026 apresentou redução do resultado operacional acumulado. O Resultado antes das receitas e despesas financeiras, equivalência patrimonial e impostos passou de R\$ 117.979 mil positivos em março para R\$ 104.035 mil positivos em abril. A redução demonstra que os efeitos extraordinários observados em março não se repetiram com a mesma intensidade em abril, especialmente aqueles registrados em Outras Receitas Operacionais, vinculados à alienação de ativos/UPI, acordos com credores e reconhecimento de benefícios financeiros.

252. A Receita Operacional Líquida acumulada até abril/2026 totalizou R\$ 221.334 mil, enquanto os Custos dos Produtos e Serviços Vendidos alcançaram R\$ 210.330 mil, resultando em Lucro Bruto de aproximadamente R\$ 11.004 mil e Margem Bruta de 4,97%. A margem permanece reduzida e inferior à observada em março, demonstrando que a operação ordinária ainda apresenta baixa folga econômica entre receita e custo.

253. No plano financeiro, o resultado financeiro líquido permaneceu negativo. As Receitas Financeiras acumuladas até abril/2026 totalizaram aproximadamente R\$ 11.294 mil, enquanto as Despesas Financeiras somaram aproximadamente R\$ 35.487 mil, produzindo resultado financeiro líquido negativo de cerca de R\$ 24.193 mil. Embora o saldo de Empréstimos e Financiamentos tenha permanecido praticamente estável no mês, o custo financeiro continua sendo fator relevante de pressão sobre o resultado.

254. No âmbito patrimonial, o Patrimônio Líquido permaneceu negativo e apresentou leve deterioração, encerrando abril/2026 em R\$ 355.672 mil negativos, ante R\$ 342.054 mil negativos em março/2026. A variação negativa de aproximadamente R\$ 21.113 mil decorre, em grande parte, da redução do lucro líquido acumulado, que passou de R\$ 100.955 mil em março para R\$ 79.842 mil em abril. Apesar da piora mensal, o saldo permanece substancialmente melhor do que os patamares observados em janeiro e fevereiro de 2026.

255. Em síntese, abril de 2026 demonstrou que a melhora expressiva registrada em março não se consolidou integralmente no mês subsequente. O Grupo preservou resultado acumulado positivo e manteve parte da recomposição patrimonial anterior, mas voltou a apresentar pressões



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

relevantes sobre caixa, liquidez, capital de giro e rentabilidade. A situação ainda exige cautela, pois a recuperação econômico-financeira segue dependente da continuidade das medidas de reestruturação, controle de custos, preservação de caixa, redução do custo financeiro e recomposição da margem operacional recorrente.

256. Fatos relevantes do mês

257. Em abril de 2026, o principal destaque patrimonial foi a redução do Ativo Total, que passou de R\$ 985.614 mil em março para R\$ 973.781 mil em abril, queda de aproximadamente R\$ 11.833 mil. A retração decorreu da redução simultânea do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante, com destaque para a queda do Disponível e a redução do Imobilizado.

258. O Ativo Circulante passou de R\$ 254.677 mil para R\$ 247.624 mil, redução de aproximadamente R\$ 7.053 mil. O movimento foi influenciado principalmente pela queda do Disponível, que recuou de R\$ 20.271 mil para R\$ 8.392 mil, representando redução de aproximadamente R\$ 11.879 mil. Em sentido oposto, Contas a Receber aumentaram de R\$ 51.089 mil para R\$ 57.082 mil, indicando maior concentração de recursos em recebíveis e menor disponibilidade imediata de caixa.

259. A rubrica de Estoques apresentou leve recomposição, passando de R\$ 57.901 mil para R\$ 59.060 mil. Os Adiantamentos, por sua vez, reduziram de R\$ 43.537 mil para R\$ 42.514 mil, mantendo-se, ainda assim, em patamar relevante dentro do Ativo Circulante. As Despesas Antecipadas de curto prazo também recuaram, passando de R\$ 8.139 mil para R\$ 7.132 mil. A combinação entre queda do caixa, aumento de recebíveis e manutenção de estoques e adiantamentos relevantes reforça a necessidade de acompanhamento da conversão de ativos circulantes em liquidez efetiva.

260. No Passivo Circulante, houve aumento de R\$ 18.543 mil, passando de R\$ 816.520 mil para R\$ 835.063 mil. O principal fator foi a elevação de Fornecedores de curto prazo, que passaram de R\$ 107.709 mil para R\$ 131.812 mil, aumento de aproximadamente R\$ 24.103 mil. Esse movimento ampliou a pressão sobre o capital de giro e contribuiu para a piora dos índices de liquidez.

261. Em sentido inverso, o Passivo Não Circulante reduziu de R\$ 511.148 mil para R\$ 494.390 mil, queda de aproximadamente R\$ 16.758 mil. A principal variação ocorreu em Fornecedores de longo prazo, que passaram de R\$ 118.422 mil para R\$ 100.057 mil. A movimentação indica reacomodação temporal de obrigações, com maior concentração relativa no curto prazo, mas não eliminação estrutural do passivo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

262. O saldo total de Fornecedores, considerando curto e longo prazo, passou de R\$ 226.131 mil em março para R\$ 231.869 mil em abril, aumento de aproximadamente R\$ 5.738 mil. Embora a variação total tenha sido moderada, houve mudança relevante na composição, com aumento da parcela circulante e redução da parcela não circulante, exigindo acompanhamento dos vencimentos, reclassificações, pagamentos e novas obrigações comerciais.

263. No endividamento financeiro, os Empréstimos e Financiamentos permaneceram praticamente estáveis, passando de R\$ 848.117 mil em março para R\$ 847.115 mil em abril. A estabilidade, contudo, não afasta a relevância da rubrica, que continua representando parcela substancial da estrutura de capital do Grupo e mantendo pressão sobre o resultado financeiro.

264. No campo econômico, o principal fato relevante foi a redução da contribuição incremental das Outras Receitas Operacionais. A rubrica passou de R\$ 170.306 mil acumulados em março para R\$ 173.627 mil acumulados em abril, acréscimo mensal de apenas R\$ 3.321 mil. Esse comportamento confirma que os eventos extraordinários registrados em março não se repetiram com a mesma intensidade em abril.

265. O Resultado Operacional acumulado reduziu de R\$ 117.979 mil para R\$ 104.035 mil, indicando resultado operacional incremental negativo no mês. O Lucro Líquido acumulado também recuou, passando de R\$ 100.955 mil para R\$ 79.842 mil. Apesar de permanecer positivo, o resultado de abril reforça a necessidade de distinguir os efeitos extraordinários dos efeitos recorrentes da atividade ordinária.

266. No quadro de pessoal, o Grupo Patense encerrou abril/2026 com 1.334 colaboradores, ante 1.324 colaboradores em março, registrando aumento líquido de 10 postos de trabalho. Foram registradas 39 admissões e 29 desligamentos, com recomposição concentrada principalmente na Rações Patense, que apresentou saldo líquido positivo de 12 colaboradores.

267. Quanto aos produtores rurais, o quadro funcional permaneceu praticamente estável, com movimentação mínima. Em abril/2026, não houve admissões e foi registrado apenas um desligamento, vinculado ao produtor Antônio Gonçalves Júnior. O total de funcionários do módulo rural passou de 21 para 20 empregados, mantendo estrutura enxuta e concentrada em poucos produtores.

268. No tocante à conversão dos mútuos intragrupo em AFAC, permanece o tratamento prudencial. Embora tenha havido autorização judicial inicial, a efetivação foi posteriormente condicionada à verificação documental pelo Administrador Judicial e sobrestada no âmbito recursal. Até abril/2026, não se deve tratar a operação como efetivada de forma regular e contabilmente inequívoca, diante da ausência de comprovação documental e contábil suficiente no mês-base analisado.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

269. Também permanece relevante a observação de que este RMA considera a base de dezembro/2025 já retificada, conforme ajustes promovidos nas demonstrações financeiras de encerramento do exercício anterior. A utilização da base retificada continua sendo necessária para a adequada comparação dos demonstrativos de 2026 e para evitar distorções na leitura dos saldos patrimoniais, resultado acumulado, patrimônio líquido e indicadores econômico-financeiros.

DANIEL THIAGO DA SILVA

ADMINISTRADOR JUDICIAL

OAB/MG – 104.537